Decepção

O governo japonês sepultou ontem as esperanças de o Peru conseguir a extradição do ex-presidente Alberto Fujimori. Segundo o ministro da Justiça, Masahiko Komura, "o Japão não extradita os japoneses". (Página 9)

TRIBUNA da imprensa

ANO LII - Nº 15.608
Rio de Janeiro
Sáb. e dom., 3 e 4 de março de 2001 ★★★ www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

BIS

Para os não iniciados

Eles não são muito conhecidos por aqui, mas quem curtia o som de Nirvana certamente já ouviu falar pelo menos uma vez dos Meat Puppets, a banda de apoio que gravou o CD "MTV unplugged", ao lado de Kurt Cobain e companhia. (Página 1)

Itamar retorna ao PMDB para voltar à Presidência

Cláudio Humberto

Remédio no lixo por falta de propina

Enquanto o Ministério da Saúde sonha em reduzir os preços dos medicamentos, o laboratório Vital Brasil, do governo do Estado do Rio, está destruindo cerca de 10 toneladas de remédios que produziu e estão encalhados. Não consegue vendê-los à sua clientela porque não paga propinas. (Página 7)

Carlos Chagas

Quando interessa aparentar igualdade

Por conta da globalização, criou-se a falsa premissa de que, na competição, todos são absolutamente iguais. Ou seja: pode se colocar na mesma raia de corrida fortes e fracos sob a idiota teoria de que mesmo quem está em condições desfavoráveis tem condições de vencer. (Página 3)

Lindolfo Machado

Um discurso longe de ser verdadeiro

O governador Anthony Garotinho está devendo - e muito - ao servidor estadual. Cortou vários direitos rigorosamente legítimos e ainda teve a coragem de mandar mensagem para a Assembléia Legislativa afirmando que fez pelo funcionalismo o que governador nenhum fizera antes. (Página 8)

Fato do dia

Mais um exemplo de boçalidade religiosa

Embora poucos tenham se dado conta, o mundo está diante de mais um bárbaro exemplo de intolerância religiosa. Os talibãs, que controlam o Afeganistão, resolveram destruir milenares estátuas de Buda. Motivo: como são muçulmanos, imagens budistas para eles nada significam. (Página 2)

AE

Francisco foi isolado pelos próprios colegas, que não aceitaram sua atitude de divulgar a fita da conversa com ACM

E tentará desatrelar o partido do governo

O governador Itamar Franco está de volta ao PMDB, pelo qual se lançará candidato à sucessão da Fernando Henrique Cardoso. O retorno, anunciado pela TRIBUNA em fins de janeiro, foi sacramentado dia 22, quando ele assinou a ficha de filiação - e na noite de anteontem, em Juiz de Fora, houve a homologação. Itamar evitou comentar a filiação e por meio da Assessoria disse apenas que o reingresso no PMDB "foi uma decisão difícil e muito pensada". Mas antes de começar a campanha dentro do partido para ser lançado à Presidência da República, o governador deve articular um movimento contra o alinhamento do PMDB com o governo federal. (Página 2)

ACM agora diz que fita sobre FH foi montada

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) recuou mais um pouco ontem na sua briga contra o presidente Fernando Henrique Cardoso. Afirmou que a fita que uma revista reproduziu com os diálogos dele com procuradores da República, dia 19, foi montada. E assegurou que tem como provar que houve a edição pela forma "incoerente e desconexa" como a conversa foi divulgada. Já o procurador Luiz Francisco de Souza está cada vez mais isolado na história, pois os procuradores Guilherme Schelb e Eliana Torrely, romperam relações com ele em função da divulgação da gravação sobre a conversa que os três tiveram com ACM. (Página 2)

Geddel: ataque a Padilha é obra de Arruda e Goldman (Página 3)

Radiobrás

Gregori ficou emparedado pelos secretários com a quantidade de divergências sobre a condição da política prisional

Política penitenciária separa governo de estados

O governo federal e os estados não conseguiram se acertar sobre a condução da política penitenciária do País. Na primeira reunião ontem do Ministério da Justiça com os secretários de Segurança Pública, Justiça e Administração Penitenciária - por conta da rebelião simultânea nos presídios de São Paulo em 18 de fevereiro - , ficaram claras as divergências na concessão de indultos, terceirização dos serviços penitenciários, visitas íntimas e até na construção das unidades prisionais. Para piorar, o ministro José Gregori (Justiça) não garantiu que não haverá "congelamento" dos recursos para os presídios. (Página 5)

FGTS: patrões rechaçam contraproposta sindical

Assim como as centrais sindicais rechaçaram em bloco a proposta do governo, os empresários não aceitam a contraproposta que os trabalhadores levarão ao ministro Francisco Dornelles (Trabalho). Um dos pontos que causaram maior reação contrária por parte dos patrões é o que prevê o aumento de 8% para 9% da contribuição sobre a folha de pagamento que as empresas são obrigadas a dar ao Fundo. Também foi mal-recebida a criação de um novo desconto pelo qual o patronato depositaria em um fundo 10% do saldo do FGTS do funcionário demitido sem justa causa, além dos 40% que já pagam na ocasião da dispensa. (Página 7)

Alexandre Araújo, o homem do bingo, foi enterrado e na mesma campa colocaram a investigação da morte

(Página 3, artigo de Helio Fernandes)

Governador diz que decisão foi difícil e muito pensada e que tentará afastar partido do governo

Itamar está de volta ao PMDB

Fato do Dia

Intolerância

A intolerância religiosa continua fazendo estragos na civilização. Quando pensávamos já ter visto quase tudo, eis que surgem os talibãs, este grupo de fanáticos que tomou o poder no Afeganistão, e começa a destruir a balaços de canhão todas as estátuas de Sidharta Guatama, o Buda. Tudo porque na fé muçulmana as imagens de Buda, algumas com mais de 2.000 anos, nada significam e portanto podem ser destruídas sem cerimônia.

Entrando no terceiro milênio, já deveríamos ter nos livrado há muito tempo destes radicalismos religiosos, mas infelizmente eles sobrevivem em muitas culturas, e o único remédio é acelerar o processo civilizatório, de modo a erradicar esses anacronismos. Uma das poucas coisas que a Igreja católica aprendeu ao longo do tempo foi ser mais tolerante com outras religiões. Nem sempre foi assim, milhares de obras de arte, produto da cultura islâmica, foram destruídas com o mesmo pretexto que hoje usam os talibãs.

O Afeganistão tem uma história fértil, tendo herança inclusive helênica - Alexandre, o Grande, construiu lá a fabulosa fortaleza Herat -, e já assistiu a muitas destruições de seus tesouros, mas nunca uma sistemática como esta, e com o objetivo de riscar qualquer traço indicativo de que o budismo possa algum dia ter feito parte do passado do país.

Essa destruição tem de ser obviamente condenada pela comunidade internacional, mas não podemos deixar de lembrar que os talibãs são produto dos EUA. Foram eles que os armaram e forneceram dinheiro para que os *mulás* lutassem contra o governo pró-soviético instalado em Cabul.

Para finalizar, vai uma sugestão, antes que os talibãs tenham completado toda sua obra de destruição: se a comunidade internacional está mesmo tão interessada nos tesouros históricos que eles pretendem destruir, por que não se oferece para comprá-los? Pode ser que por alguns milhões de dólares eles se mostrem mais sensatos, provando que não são tão malucos assim.

Quem será traído?

A reentrada do governador de Minas, Itamar Franco, no PMDB aponta complicações para o governo de Fernando Henrique. Obviamente Itamar não voltou para seu antigo partido sem ter negociado muito bem seu retorno, o que significa que ele será o candidato peemedebista à sucessão de FH.

Como o PMDB e o governo são supostamente aliados, tendo inclusive o Planalto apostado todas as fichas na eleição de Jader Barbalho para a presidência do Senado, um dos dois será traído brevemente. Ou Itamar ou o governo.

Funk pornográfico

O juiz Siro Darlan, da Vara da Infância e Juventude, arranjou mais uma parada dura para brigar.

Darlan quer proibir a música cantada pelo filho da vereadora Verônica Costa, de apenas 7 anos, por, segundo ele, ter conteúdo pornográfico.

O juiz quer tirar a guarda do pequeno Jonathan dos pais, Verônica e Rômulo Costa, este organizador de bailes funks na Baixada, e multar o casal em mais de R$ 200 mil.

Problema grave

Dados do Ministério da Saúde informam que uma em cada três mulheres de 19 anos já tem um filho, ou está grávida. Cerca de 30% das adolescentes brasileiras entre 15 e 19 anos têm vida sexual ativa e apenas 3,3% de meninas e 22,2% de meninos usam preservativos.

No Brasil, o parto é responsável por 80% das internações entre adolescentes. No mundo, mais de 14 milhões de jovens dão à luz todos os anos.

PSF acredita no PT

A recepção calorosa que Leonel Jospin deu à prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, teve uma leitura estimulante por parte da direção do PT. Os líderes do partido interpretaram que Marta foi tão bem recebida, como aliás já tinha acontecido com Lula, porque o Partido Socialista Francês acredita que o PT seja a opção mais válida de poder que existe hoje no Brasil.

A acolhida à prefeita contrastou com a que teve o presidente Fernando Henrique, quando esteve na França, que foi fria e protocolar.

Desmentido

A prefeita de Magé, Narriman Zito, fez questão de esclarecer nota publicada ontem, aqui no Fato, e destacou que são improcedentes os comentários de que há preconceito religioso por parte da administração de seu município.

Ela comentou que há, inclusive, orientação para que o trabalho seja feito sem distinção entre os cidadãos, por raça, classe social ou credo.

Cancelamento

Mais uma vez, o prefeito Cesar Maia anunciou uma reunião política para tratar de sua possível mudança de partido e, na hora, cancelou o encontro. Ontem, ele teria uma reunião com Roberto Freire, que tentaria levá-lo para o lado de Ciro Gomes.

A desculpa foi que o senador ficou retido em Recife, devido a problemas particulares.

Suplicy na frente

O senador Eduardo Suplicy venceu enquete realizada pelo UOL News, canal de telejornalismo interativo comandado pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, para a escolha do candidato único dos partidos de oposição à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Suplicy teve 69% dos votos on line, enquanto Ciro Gomes foi escolhido por apenas 31% dos internautas que participaram da fase final da enquete.

"O resultado da pesquisa me encoraja a manter minha pré-candidatura à presidência pelo PT", comentou o senador Eduardo Suplicy.

Via Fax

O prefeito de Cabo Frio, Alair Corrêa, recebeu convite do secretário executivo do governador, Luiz Rogério Magalhães, para participar da comitiva que visitará Cuba entre os dias 21 e 24. Serão discutidos temas ligados aos setores de Saúde, Energia, Ciência e Tecnologia, Esportes e Turismo, visando o estabelecimento de protocolos institucionais e comerciais com aquele país.

Vinte agentes do Grupamento da Ronda Escolar da Guarda Municipal do Rio passarão uma semana em sala de aula no curso Orientações Básicas em Saúde Sexual e Reprodutiva. Resultado da parceria com o laboratório farmacêutico Schering do Brasil, o treinamento vai de segunda a sexta-feira. Eles terão o função de multiplicadores, transmitindo o conhecimento aprendido às demais equipes da Ronda.

Mauro Braga e Redação
fatododia@tribuna.inf.br

BELO HORIZONTE - O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido), confirmou ontem o retorno ao PMDB, o que vinha sendo anunciado por políticos da legenda e interlocutores próximos. A ficha de filiação de Itamar foi assinada no dia 22 e o reingresso do governador mineiro na legenda foi homologado na noite de quinta-feira pelo diretório municipal da sigla em Juiz de Fora (MG), onde Itamar passou o Carnaval.

De volta ao PMDB, de onde havia saído em 27 de dezembro de 1999, após discordar da direção nacional de manter o apoio ao governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, Itamar dá o primeiro passo na tentativa de efetivar a candidatura a presidente da República em 2002. Antes de anunciar a disposição de voltar à Presidência, Itamar deve articular uma campanha em defesa do não-alinhamento do PMDB com o governo federal.

O governador evitou comentar a filiação. Por meio da Assessoria, disse apenas que o retorno ao PMDB "foi uma decisão difícil e muito pensada", que levou em conta o fato de ter sido um dos fundadores do MDB e do PMDB e que procurou a fazer na terra natal dele, "na maior discrição possível".

Durante entrevista realizada ontem no Palácio da Liberdade, Itamar prometeu falar sobre o assunto somente na próxima semana.

Arquivo

O governador Itamar Franco prometeu dar detalhes sobre sua volta ao PMDB na próxima semana

Barbalho: partido terá candidato próprio

SÃO PAULO - O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), afirmou ontem em São Paulo que seu partido terá candidato próprio na disputa à Presidência da República em 2002. "Um partido do tamanho do PMDB não pode deixar de ter candidato próprio. Ter um candidato à Presidência é um projeto irrecusável para o PMDB", afirmou Barbalho, que esteve no Instituto do Coração (Incor) para deixar uma mensagem de apoio ao governador licenciado de São Paulo, Mario Covas (PSDB).

O senador Pedro Simon (PMDB), que, como o deputado federal Michel Temer (PMDB-sp), acompanhou Barbalho, afirmou que vai disputar a prévia de seu partido para a Presidência da República. "Sou pré-candidato e vou disputar a prévia com quer que sejam os outros pré-candidatos do PMDB", disse ele.

O senador peemedebista afirmou também que recebeu "com alegria" a filiação do governador de Minas, Itamar Franco, ao PMDB. "Eu disse ao Itamar quando ele me telefonou contando da filiação que a prévia dentro do PMDB ia ser sem graça, já que eu vou fazer tantos elogios a ele e Itamar não terá o que dizer", afirmou Simon. "O Itamar disse que ia retribuir os elogios à altura."

ACM acusa revista, procurador e Molina de terem montado fita

BRASÍLIA - O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem que a fita da qual a revista "IstoÉ" reproduziu os diálogos dele com procuradores da República, no dia 19, foi montada. ACM disse que tem como provar que houve a montagem pela forma "incoerente e desconexa" como a conversa foi divulgada.

"Ela (a revista) juntou coisas diferentes para não ficar desmoralizada", acusou. O senador atribuiu a idéia de fraudar a gravação ao procurador Luiz Francisco de Souza, ao perito em fonética Ricardo Molina de Figueiredo e a um dos jornalistas que assina a reportagem, a quem chamou de "moleque". "É uma montagem da pior categoria", afirmou.

"Conseqüentemente, não tem valor." ACM disse que vai "desmoralizar" a revista, ao comprovar que as afirmações dele são procedentes. ACM não quis comentar a iniciativa do presidente Fernando Henrique Cardoso de usar o anúncio do Plano de Ação Governamental, na terça-feira, como uma estratégia para recompor a base aliada. "Vou ignorar", antecipou o senador, negando-se a falar sobre que tipo de solução o presidente poderá obter nesse encontro com os representantes de partidos que o apóiam.

O senador reiterou que só assinará o requerimento da oposição para criar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) se as investigações atingirem todas as áreas do governo. Da forma como está, centralizada na suspeita de envolvimento do ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira no desvio de recursos das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo, ele afirmou que não apoiará a comissão. "Se a CPI for mais ampla, eu assino", afirmou.

Perito confirma autenticidade da gravação

SÃO PAULO - "Fisgado pela voz" é a manchete da revista "IstoÉ", que chegou às bancas ontem, em edição antecipada. Na matéria de capa, o perito e professor em fonética Ricardo Molina de Figueiredo confirma a autenticidade da gravação da conversa entre o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e seu assessor, Fernando Cesar Mesquita, com os procuradores da República Luiz Francisco de Souza, Guilherme Schelb e Eliana Torelly.

De acordo com a reportagem, na madrugada da sexta-feira (2), o perito Ricardo Molina conseguiu "complicar definitivamente" a situação política do senador Antônio Carlos Magalhães. "Confirmou a gravação inaudível da bombástica conversa entre ACM e seu assessor, com os procuradores", destaca a revista.

"Está claro que não houve nenhum tipo de edição e que as vozes são mesmo dos procuradores, do senador e de seu assessor", atesta o perito à revista. Segundo a matéria, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), vai encaminhar um ofício a Molina requisitando cópia da fita e o laudo. "Será o começo de uma investigação que pode resultar no fim da carreira política do coronel baiano", conclui a reportagem.

Procurador entrega cópia a Brindeiro

BRASÍLIA - O procurador da República no Distrito Federal Luiz Francisco Fernandes de Souza entregou ontem ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, cópia da fita contendo gravação da conversa mantida há uma semana com o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e outros dois procuradores da República - Guilherme Schelb e Eliana Torelly. Luiz Francisco de Souza esperou cerca de 45 minutos na ante-sala de Brindeiro antes de ser atendido.

Luiz Francisco entregou a Brindeiro um relatório sobre o episódio e a fita "inaudível" da conversa entre ACM e os procuradores. A fita entregue a Brindeiro é a mesma a que a revista "IstoÉ" teve acesso e teve o som recuperado pelo professor de fonética Ricardo Molina de Figueiredo, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

"A prova (fita) da conversa está intacta", disse Souza, ao acrescentar que Molina enviará na próxima semana a Brindeiro um laudo atestando a auteticidade da mesma. Ele também criticou ACM por insinuar que a fita teria sido montada. "Se ele (ACM) falou isso, deve ser processado pelo doutor Molina", disse Souza, acrescentando que não está arrependido do que fez.

Trechos das fitas

ACM: "Os dados que vocês receberam pra pegar o Eduardo Jorge estão incompletos. Se quebrar os sigilos, vai chegar ao governo, ao presidente."

Schelb: "O sr. disse que o governo não resiste se quebrados os sigilos..."

ACM: "Os sigilos nos serviços públicos."

Schelb: "O sr. quer dizer quebrar os sigilos..."

Fernando César Mesquita: "telefônicos do Eduardo Jorge."

Schelb: "De 94 para cá?"

ACM: "Em 94, já no Ministério da Fazenda, antes de assumir o governo."

Luiz Francisco: "Na época da campanha, então?"

ACM: " O Nicolau já fazia contatos."

Schelb: "Na Secretaria-Geral também, né?"

Fernando César: "O problema dele é o sigilo telefônico, mais do que o bancário."

ACM: "Um empresário de Mato Grosso foi na minha casa, chorou e disse que pagava propina para o Jader Barbalho (presidente do Senado)."

Luiz Francisco: "Ele deixou provas com o sr.?"

ACM: "Não. O cara do Ministério Público estadual lá do Pará fez sumir os cheques que incriminavam o Jader. O banco, que era o Itaú, passou tudo para o Banco Central, mas as provas eles só me dão se eu entrar com uma ação popular ou uma CPI. Eu acho que esse processo até já prescreveu."

ACM: "Mas não devolveu. E, mesmo sabendo desses casos de corrupção, o governo participou da operação para ajudar o Jader."

ACM: "Vou dizer aqui para vocês, a Heloísa Elena (senadora do PT-AL) votou a favor do Luiz Estevão. Votou a pedido do Renan Calheiros (senador do PMDB-AL). Depois ela disse que não votou, xingou Eu tenho a lista de todo mundo que votou a favor e contra o Luiz Estevão."

Fernando César: "Mas isso não se pode falar. Tem de tomar cuidado. Ele pode querer anular e vai dizer que o sr. quebrou o sigilo da votação."

ACM: "Anistiar o Luiz Estevão? Aí quebra o Senado... tem a opinião pública."

ACM: "Quem fez a Ellen (ministra Ellen Gracie Northfleet, do STF, que concedeu liminar tirando da assembléia baiana o poder de investigar irregularidades na Companhia Docas da Bahia) foi o Jobim (ex-ministro da Justiça e também do STF). Mas, denunciar isso é impossível. Essa é a nossa Justiça. Joga por terra tudo, tudo!! Uma firma beneficiada nas irregularidades tem ligação com o escritório do Jobim e do Padilha (ministro dos Transportes). Eles são sócios."

Fernando César: "Tenho toda a documentação do dinheiro e do sigilo bancário de Luiz Estevão. As ligações do Nicolau, aquela coisa toda. Todo o sigilo bancário e telefônico dele eu diariamente vazava para a imprensa. Tinha gente dele lá dentro da CPI do Judiciário, eu pegava tudo escondido."

Colegas rompem com Luiz Francisco

O procurador Guilherme Schelb está rompido com o colega Luiz Francisco de Souza, a quem acusou de "quebrar o sigilo" do encontro que ambos tiveram com o ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL). Schelb disse que, a pedido de ACM, a conversa teria caráter sigiloso. "Nós estamos rompidos com o procurador Luiz Francisco", disse Schelb, ao anunciar que, a partir de agora, ele e a procuradora Eliana Torrely - que também participou da conversa com o senador - não mais atuarão conjuntamente com Souza. "Não há mais confiança depois de tudo que ocorreu", destacou Schelb, para quem o colega Luiz Francisco "extrapolou todos os limites" ao decidir, por contra própria, gravar a conversa entre ACM e os procuradores.

De acordo com Schelb, a idéia de gravar o encontro de ACM com os procuradores teria partido de Souza momentos antes da chegada do senador à Procuradoria da República no Distrito Federal. Schelb disse que, após ACM confirmar sua ida ao Ministério Público, o procurador Luiz Francisco o alertou que seria "muito arriscado" conversar com o ex-presidente do Senado, mesmo temor demonstrado pela colega Eliana Torelly. Numa segunda conversa, antes do encontro com ACM, Schelb afirma que Luiz Francisco o procurou e sugeriu a gravação da conversa. "Ele (Luiz Francisco) disse que a conversa teria de ser gravada por questão de segurança", contou Schelb, que garante não ter ficado acertada a gravação. "De nossa parte não sabíamos que a conversa estaria sendo gravada."

Segundo Schelb, após a conversa, o procurador Luiz Francisco foi até seu gabinete. Ao retornar, confessou ter gravado a conversa. "Ele voltou a fita, colocou no ouvido de cada um, mas não ouvimos nada", afirmou Guilherme Schelb. Diante da situação, Schelb disse que pediu a Souza para não revelar nada do que foi tratado na reunião. "Mas nada disso foi cumprido."

Carlos Chagas

Sobre a deletéria livre competição

BRASÍLIA - A moda, de uns tempos para cá, é livre competir, quer dizer, competir sem regras, limites ou parâmetros ditados pela ética. Importa vencer a qualquer custo, de preferência batendo abaixo da linha da cintura dos demais competidores, transformados em inimigos e até em desafetos. Um programa de televisão, só para dar um exemplo, anuncia seus próximos capítulos dizendo que várias pessoas estão competindo numa espécie de maratona da sobrevivência, mas apenas um será o vencedor. Seguem-se depoimentos dos competidores que, com a maior desfaçatez e crueldade, afirmam só ter adversários.

O problema é o exagero

Claro que a competição é salutar em mil atividades, dos esportes ao carnaval, do futebol às escolas de samba. Jovens e meninos competem nos colégios, desde o pingue-pongue até o cabo-de-guerra, passando pelo vôlei e o basquete. Os desfiles de misses, meio fora de moda, também exprimem competições, no caso, de beleza. Há festivais de música, concursos de contos e de poesia, até competições de cuspe à distância.

É preciso, no entanto, separar as coisas, porque elas ficam cruéis e vergonhosas quando se faz da vida uma imensa livre competição, onde o que interessa nem é vencer, mas, acima de tudo, derrotar os outros. E onde, especialmente, os derrotados serão condenados à fome, à doença e à desesperança.

A chamada globalização estabeleceu como seu maior mandamento a livre competição, medida única para a busca do lucro e do poder. Ela acontece entre nações, grupos econômicos e políticos, empresas e até pessoas. Em vez da solidariedade, prevalece o egoísmo. O resultado aí está: o vizinho do lado, o colega de carteira, o companheiro do escritório, o país limítrofe ou distante - todos precisam ser derrotados. Para isso, vale tudo, mesmo condenar os vencidos à humilhação.

Só os espoliadores prevalecem

Só que tem um detalhe: vencem, cada vez com maior intensidade, nesses tempos globalizantes, aqueles economicamente melhor dotados. Quer dizer, a vitória em raras oportunidades dever-se-á ao mérito e aos esforços de cada um, mas aos instrumentos com que os privilegiados se lançam na livre competição. Como subproduto, a arrogância, a presunção e a empáfia viraram moda, em especial entre os pimpolhos bem nascidos que vão substituindo os mais velhos. Podem tudo, na livre competição que nunca foi livre e, muito menos, competição. Só como exceção teriam condições de vencer, em igualdade de condições, vale repetir, nações e indivíduos.

Esbulho é o nome que se dá a essa situação. Exploração desmedida e descabida do mais fraco pelo mais forte. Algo mais ou menos como a livre competição entre a guilhotina e o pescoço.

O diabo é que a moda pega mais do que sarampo, espraiando-se por todas as camadas sociais e econômicas. Um milionário livre compete e ganha de um cidadão da classe média, assim como um remediado ganha de um miserável, livre competindo. Uma nação rica impõe-se a uma nação emergente da mesma forma como uma nação do Terceiro Mundo derrota uma nação do Quarto Mundo. Quem sofre a injustiça da livre competição logo se prepara para utilizar o mesmo método junto aos mais fracos.

Um ringue de luta livre

O resultado está sendo a transformação do planeta, neste início de milênio, no pior lugar do universo para se viver. Como não há outro para escapulir, a grande pergunta é: existe saída? E não adianta essa fórmula longínqua e utópica de dizer que a educação é a solução. Como poderá, mesmo a médio e longo prazo, um menino pobre a quem se oferece alguns anos de escola, livre competir com outro que faz várias refeições por dia, vai ao médico e ao dentista com regularidade, tem o amparo financeiro da família e jamais passou fome ou falta de sapatos?

O fosso só aumentará, quando ambos disputarem um lugar na universidade, um emprego ou um concurso público. Vale exatamente o mesmo para o pequeno empresário e o pequeno agricultor, como vale para os países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos.

Estas reflexões mostram ser assim e assim permanecerá enquanto não forem mudadas as regras do jogo. Para isso existem os estados. O poder público constitui a única entidade capaz de contrabalançar a deletéria livre competição, impondo a justiça social. A solidariedade, é claro, não se estabelece por decreto, tornando-se meta a conquistar com mais lentidão. Será por isso, sem tirar nem pôr, que outro importante mandamento da globalização visa ao enfraquecimento, à desmoralização e, se possível, à dissolução dos estados nacionais. O caminho ficaria inteiramente livre para a velhaca livre competição.

Fora daí, surge outro meio de interromper a malandragem globalizante: a explosão. O grito de basta que quando for entoado pelas maiorias derrotadas fará rachar as estruturas das minorias privilegiadas.

Arquivo

Alberto Goldman disse que as acusações de Geddel Vieira Lima não têm nenhum fundamento

Geddel Vieira culpa tucanos por ataques a Eliseu Padilha

BRASÍLIA - O líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), acusou ontem o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (DF), e o deputado Alberto Goldman (PSDB-SP) de estarem por trás dos ataques dos tucanos contra o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha. "Isto é coisa do Arruda e do Goldman, que ainda não desencarnou do Ministério dos Transportes e quer voltar a ser ministro", acusa o líder.

A briga de poder envolve a cúpula do PMDB e setores do PSDB e arrasta-se nos bastidores das negociações da reforma ministerial. Geddel atribui as denúncias à "fome de alguns tucaninhos", que estariam trabalhando para "minar" Padilha em busca de mais espaço de poder no Executivo federal, às vésperas das mudanças no ministério. "O Arruda andou insinuando-se, mas até se recolheu, quando percebeu que a alta cúpula do PSDB está fora disso", afirma o líder.

Ele acusa Goldman de articular a volta ao ministério que comandou em 1993, no governo do ex-presidente Itamar Franco, municiando até mesmo o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no conflito contra o PMDB.

"Um absurdo", reage Goldman, ao afirmar que jamais fez qualquer tipo de denúncia contra Padilha. "Não cabe a mim fazer denúncias porque não sou investigador, e, se tivesse de fazê-lo, não o seria pela boca de ACM ou qualquer outro", completa.

Segundo Geddel, os precatórios "suspeitos" do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), que, segundo denúncias feitas por ACM, envolveriam cerca de R$ 360 milhões devidos a empreiteiras, surgiram no período de Goldman à frente do ministério. Goldman explica que os precatórios são dívidas judiciais decorrentes, entre outros motivos, de desapropriações feitas em várias épocas, e que, portanto, podem ter sido formados durante a gestão dele no Ministério dos Transportes. "Mas, pelo que vi na imprensa sobre o assunto, o que se questionou foi o pagamento fora de ordem e antecipado de alguns precatórios, o que não tem nada a ver comigo", defende-se.

Padilha, por sua vez, esclarece que, desde novembro de 1999, todos os órgãos vinculados ao ministério, até mesmo o DNER, estão proibidos de promover qualquer tipo de acordo ou transação no cumprimento dos precatórios. Portaria assinada à época pelo ministro determina também que nada seja decidido sem que a Advocacia-Geral da União (AGU) dê a palavra final. Mais do que isto, diz o ministro, os tais precatórios fora de ordem jamais foram pagos.

Bate-boca à parte, tanto Geddel como Arruda e Goldman afirmam que a parceria do PSDB com o PMDB não está ameaçada. "Sou a favor da aliança pela governabilidade não só com o PMDB, mas também com o PFL", destaca Goldman.

O assassinato sem investigação

Mataram o homem dos bingos, Anthony Mateus, financiado por ele, não quer saber do culpado

O assassinato de Alexandre Araujo, desvairadamente (a palavra é essa) enriquecido com jogo, não surpreendeu. Ele explorava a jogatina do bingo, começou no Rio, aumentou seus domínios, mas a fortuna não diminuiu sua sofreguidão de ganhar cada vez mais. E nos redutos do jogo, do caixa 2, da divisão malfeita, esse pessoal mata mesmo, não tem contemplação. Cumplicidade no jogo e na droga matam mais do que câncer. E principalmente cumplicidade descumprida desvisadamente.

Escrevi muito sobre Alexandre Araujo, o Bingo Arpoador, e o outro, ainda mais luxuoso e mais "protegido" da rua da Assembléia, seu domínio sobre os que ocupam o Poder. Agora vamos escrever sobre os que ficaram. Seu sócio, Homem de Carvalho, está em pânico. Em dezembro de 1998, para ser nomeado presidente da Loterj, (cargo que ocupou até a morte do parceiro) teve que desfazer o contrato com Araujo, mas continuou "sócio por fora".

O governador Anthony Mateus sabia das ligações entre os dois, jamais poderia ter nomeado Homem de Carvalho para a presidência da Loterj. Pois é a Loterj que fiscaliza os bingos. Agora Mateus será responsável se acontecer alguma coisa ao sócio (no momento oculto) do assassinado.

O governo federal também é culpado pela corrupção total que domina o império dos bingos, e leva a assassinatos. Ninguém fiscalizava nada, fortunas eram feitas súbita e ilicitamente. E o Ministério dos Esportes?

Mas ninguém é tão culpado quanto o governador. Culpado, mas também, reconheçamos, azarado. Por que teria que acontecer a morte logo de um dos seus mais dedicados financiadores de campanha? E nesse setor, a reciprocidade é obrigatória. Se Alexandre Araujo pediu para nomear Homem de Carvalho para a Loterj que fiscaliza os bingos, e Chuahy para o Detran, que enriquece a todos, não podia negar. E agora, diante do pânico geral, não podia deixar de juntar Homem de Carvalho e Chuahy, o mal curando o próprio mal.

A repercussão foi péssima. Mas o que fazer? No Tribunal de Contas só existe vaga para um Jonas de Carvalho. Os outros podem exercer a função de apanhadores de trigo em campo de centeio, mas cargo permanente como o do vivíssimo Jonas, não é todo dia.

* * *

Logo que se soube do assassinato, a perplexidade. Com a perplexidade, o pânico. Com o pânico, o caos. Com o caos, a incerteza, a dúvida, as conversas em alta velocidade, e a decisão sobre o que fazer: apurar ou não apurar? Primeiro era preciso "deslocar" o presidente da Loterj, Homem de Carvalho, que não conseguia dormir. E a insônia atingia o próprio Anthony Mateus que não tinha a menor confiança no ainda presidente da Loterj. E tinha ainda menos no presidente do Detran, Eduardo Chuahy nomeado à força. Como Chuahy pediu para levar Homem de Carvalho para o Detran, o governador atendeu. E foi tratar do resto.

O resto era "difamar" o morto, "acoplar" interesses, "enterrar" não o corpo de Alexandre Araujo, mas sua reputação. E arquivar o processo de apuração. O que vem sendo feito com a "maestria" de quem só cuida dos próprios interesses.

Antes de mais nada era imprescindível preencher o cargo. Mas era necessário escolher alguém de muita confiança. Nomearam Waldomiro Diniz da Silva, de passado irrepreensível. (Para eles, para eles). Começaram explicando "que Waldomiro era ligado ao Bispo Macedo, que pedira sua nomeação". O deputado Bispo Rodriguez, ligadíssimo ao homem da Igreja Universal, desmentiu tudo, ninguém deu uma palavra.

Waldomiro era muito mais ligado ao presidente do PT, José Dirceu. Nasceram na mesma cidade, Waldomiro, indicado por Dirceu, chefiou a Assessoria do governador Cristovam Buarque. Considerado um bom nome, está sendo a "Rainha da Inglaterra" na Loterj. Pois quem manda é o vice-presidente, que vem de vários governos. Seu nome poucos sabem, mas se falarem no "Bira dos Trocados", todos o identificam. Bira cresceu muito no governo Anthony Mateus, por suas ligações com o PC dos PCs, apanhador de trigo em campo de centeio, Jonas Lopes de Carvalho.

* * *

As investigações, no início foram bem orientadas, eram comandadas por profissionais. Mas logo veio a ordem do Guanabara: "Não é para apurar nada". (É uma versão corrupta e também idiota, do inquérito do Riocentro. O primeiro coronel designado, pensou que era para apurar, foi afastado e passado para a reserva). Esses profissionais competentes descobriram logo que os matadores de Alexandre Araujo chegaram e deixaram Búzios numa lancha de Vitória.

Também existiam indícios fortíssimos de que o homem do bingo fora morto por setores do próprio jogo, "insatisfeitos com a ambição dele". Tudo foi abandonado, colunistas amestrados e gente ligada a banqueiros de bicho, começaram a jogar lama no morto. Uma coisa era certa e assustava muita gente: Alexandre Araujo não morreu por vingança e sim por interesses contrariados. Homem de Carvalho e Chuahy sabiam demais, precisavam ser harmonizados. Anthony Mateus sabia de tudo, afinal o dono dos bingos financiava suas campanhas desde as eleições de Campos.

Os profissionais que chefiaram a investigação no início, concluíram imediatamente: a morte foi determinada a partir de "irregularidades" na divisão do bolo financeiro entre os bingueiros e o crime organizado. (Estes não concordam com a tese de economistas de todos os governos, que é preciso deixar o bolo crescer para dividir. Eles querem que o bolo cresça, mas para eles mesmos e não para os outros).

Silencioso, Homem de Carvalho ainda acredita que é a bola da vez, não tem a menor confiança no governador-menino. Mas a reciprocidade é verdadeira. Para satisfazer a todos, a decisão de não apurar nada. Mas inesperadamente surgiram outros complicadores-assustadores. Acompanhemos.

* * *

PS - Cuidaram também de "refrear" a solidariedade de gente importante. Nomes famosos que freqüentavam o apartamento luxuoso da Vieira Souto, e a mansão do Jeribá, em Búzios, pretenderam fazer uma lista e convidar para a missa de sétimo dia.

PS 2 - Foram "desaconselhados", receberam informe-informação: "O morto era altamente vulnerável, essa lista-convite poderia provocar enorme contrariedade". A hipocrisia venceu a solidariedade, nada é novo no mundo globalizado.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa

Fundada em 27 de dezembro de 1949

Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes

Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Desequilíbrio I

O mínimo que se espera de um procurador da República é clareza, sobretudo quando se trata de denúncias de tamanha gravidade feitas pelo notório ACM. Este pústula está dando uma chance sensacional de o farsante FHC ser defenestrado da Presidência antes do tempo. Mas a história parece ter caído nas mãos de uma pessoa sem um pingo de seriedade. Ou de equilíbrio.

Emerson Dias Ribeiro - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

Desequilíbrio II

Esse procurador da República, Luiz Francisco de Souza, está colocando tudo a perder com suas maluquices. Primeiro disse que não gravara conversa alguma com ACM; depois, confessou a gravação, mas que destruída a fita; e agora diz que não destruiu absolutamente nada. Um caso sério desses não é para pessoas sem equilíbrio, ciclotímicas. Macula um processo da maior seriedade e que pode ajudar a passar esta Nação a limpo.

Nestor Garcez - São Paulo (SP), por correio eletrônico

Futuro

Em geral, todo e qualquer brasileiro nos dias de hoje já está mais que informado de que temos na Presidência da República o maior farsante de todos os farsantes que já passaram por esta sofrida República - que, em raríssimos momentos, foi presidida por alguém moralmente sadio e que exerceu com dignidade e competência. O que me deixa perplexo é que por muito menos nossa sociedade se organizou e expulsou o nefasto ex-presidente Collor. FHC, mais experiente, preferiu corromper o meio político, que com raríssimas exceções jamais se corrompe. Mas é uma minoria insignificante, sempre esmagada pelo rolo-compressor da corrupção, que impregnou os poderes Legislativos federal, estadual e municipal.

Ary de Oliveira - Brasília (DF)

Vergonha I

(..) Assisti a eleição da presidência do Senado. Os brasileiros devem ter ficado em estado de choque: ACM, inconformado, falou, gritou, a TV mostrou que o Jáder é ladrão; o mesmo Jáder respondeu que ele, ACM, é que é ladrão. O diabinho é danado: fez FHC apoiar o Jáder Barbalho. Será que não leu a reportagem sobre o senador, com foto na capa da revista - "O senador de 30 milhões de reais", em 25/10/2000? (...) Sr. presidente: li nos jornais o sr. está reclamando da Abin, arapongas, grampos. O sr. tem que ter cuidado com o que fala por telefone porque a Embratel, se quiser, grava tudo. O sr. entregou toda nossa privacidade telefônica a capitais estrangeiros.

Domingos de Aguiar Moreira - Campinas (SP)

Vergonha II

Muito boa a manchete da TRIBUNA "Sai um e entra outro". De fato, sai o malfadado ACM de presidente do Senado, que exerceu por quatro anos, e entra o malvisto Jáder Barbalho. Esse dois desacreditados políticos trocaram insultos, os mais pesados e desabonadores publicamente, diante da nação estarrecida. Certamente tudo o que disseram de mal um do outro é verdade. A eleição para presidente do Senado confirma que o eleitor brasileiro gosta de escolher o pior. Quem só tem defeitos e nenhuma virtude é, no Brasil, quase sempre vencedor. À eleição para presidente do Senado concorreu homem de bem, com serviços prestados ao Brasil. Estou falando de Jefferson Peres. Infelizmente perdeu.

Tasso de Aquino - Rio de Janeiro (RJ)

Farsante!

Como aves de arribação, alguns grupos políticos pousam sempre onde possam se nutrir, só que de votos. Alguns governantes até já se acham capazes de vôos mais altos, como este daqui do Estado do Rio, que viajou para o exterior posando para fotos com o chefe da Nação que mais nos golpeia, submetendo-nos como colonizados. Governista ambicioso que, visando seu projeto pessoal, acumpliciou-se com os inimigos da Nação, concedendo-lhe o que de mais precioso têm os cidadãos - o voto. Que mérito terá aquele que explorou grosseiramente a fé de alguns cidadãos? Sabotou o partido que lhe projetou na política? Intrigou os partidos de esquerda e a militância? E aliou-se a um esquema de direita, eleitoreiro e tão nefasto quanto a sua própria personalidade demonstra?

Paulo Roberto Maria - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

Em defesa do idioma

João Evangelista Mendes da Rocha

Do capítulo 7 do nosso livro, extraímos os trechos dos artigos intitulados: Idioma pátrio continua sendo invadido; O idioma como alavanca de defesa nacional e; O idioma pátrio ameaçado. Eis alguns:

A preservação e o aperfeiçoamento da nossa língua são realidades sociais a serem perseguidas permanentemente como questões ligadas à defesa nacional. Segundo o filólogo Napoleão Mendes de Almeida, o idioma é a arma do cidadão.

Já denunciamos como invasores do idioma pátrio alguns termos estrangeiros que, à força de sua repetição na mídia e na imprensa, vão conquistando o direito de aceitação até pelo dicionário do Aurélio, inclusive, com a pronúncia das palavras no idioma de origem, o que é muito estranho. Citemos algumas: marketing, kit, ranking, status, shopping, design e tantas outras ligadas à informática, que teimam em permanecer em nossa língua, sem o reconhecimento de que possuímos termos e expressões equivalentes ao significado daquelas palavras vindas de fora. É o caso da palavra inglesa "show".

Afinal, um idioma em que se expressaram Ruy Barbosa e Machado de Assis, só deve evoluir, dentro dos seus próprios fundamentos lingüísticos, como vernáculo oficial de oito países da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, representando mais de 200 milhões de habitantes - o Brasil, com seu peso maior em população e responsabilidade. Por isso é que fui tomado de justa euforia com a recente reportagem do "Jornal do Brasil" (4/2/01), intitulada "Speak português?"

Um arrastão para resgatar a língua, em que é denunciada a invasão de estrangeirismos, em nosso cotidiano, para alguns, fruto natural da globalização, mas, para outros, como eu, um atentado à soberania. A reportagem, longa e esclarecedora, assinada por Adilson Pereira, anima-me na luta em que estamos empenhados, há anos, trazendo ao meu conhecimento a existência de um projeto e de um movimento em favor do Português.

O primeiro, refere-se ao projeto do deputado federal Aldo Rebelo (PC do B-DF), em tramitação, e que "dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa". E o segundo, um "Movimento pela Valorização da Cultura, do Idioma e das Riquezas do Brasil", à sua frente, estudantes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Tanto o projeto parlamentar como o oportuno movimento estão em plena atividade e, bem articulados, poderão prestar ao nosso idioma um inestimável serviço cultural, sem enveredarmos pelos caminhos da xenofobia e da não-aceitação de neologismos que venham enriquecer a língua, mas plenamente conscientes de que o abuso de estrangeirismos é dos piores males para o nosso idioma. Para certas palavras, o caminho correto é seu aportuguesamento, como as temos na linguagem futebolística. E futebol, de origem inglesa, é o melhor exemplo.

Para conter o avanço de termos e expressões em inglês e outros idiomas, a França, pioneira nesta reação, possui uma legislação que define os limites do uso de línguas estrangeiras no país, desde 1994. O francês considera a invasão desses termos uma questão política, de sentido globalizante, e aplaude Albert Camus, um dos mais ilustres representantes das letras francesas, quando disse: "Sim, eu tenho uma pátria, a língua francesa", numa comunhão perfeita e completa entre pátria e idioma. E, ao encerrarmos estas considerações, não podemos deixar de relembrar Cícero, quando disse: "Não pode haver nacionalidade sem patriotismo, força que, como a vida, pulsa no coração".

E Guerra Junqueiro, o poeta português: "A pátria mais perfeita será mais local, pelo amor à gleba, e a mais universal, pelo amor ao mundo". Citações históricas e bem adequadas às nossas colocações em defesa do idioma pátrio.

João Evangelista Mendes da Rocha é general de brigada reformado

Que governo, que blefe!

Antônio Avellar

Esse País seria realmente a primeira maravilha da terra se a maioria de seus dirigentes estivesse à sua altura e grandeza. É só ver em volta o mundo: mesmo nos países ricos, há catástrofes, fome, moléstias, guerras santas e raciais. Tirando fora a questão da fome, no aspecto geral somos privilegiados. O maior impecilho para que todos tenham acesso à educação, trabalho, moradia, saúde, terra, coisas básicas, mas que dignificam o homem, está exatamente no mau uso que um seguimento da classe política faz do dinheiro público.

Pode-se falar o que quiser do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Eu mesmo costumo criticá-lo e responsabilizá-lo por tudo de ruim que aconteceu ao Brasil e ao povo nestes últimos 40 anos, e não quero dizer com isso que se houver oportunidade não vá continuar criticando. Mas a verdade, em primeiro lugar, tem que ser dita, às vezes até a contragosto.

Há muito tempo que ele vem alertando e denunciando que o governo de Fernando Henrique Cardoso é omisso com a corrupção (isto é notório), e não tem nada a ver com sua recente derrota na sucessão do Senado. Aqueles que querem enxergar desta forma é porque realmente são coniventes com ela.

Seus novos ataques, no início da semana passada - graves denúncias de malversação contra os ministros do PMDB Eliseu Padilha e Fernando Bezerra, respectivamente dos Transportes e Integração Nacional; e em seguida sua conversa com os procuradores que vazou para a "IstoÉ" - deixam o governo em situação embaraçosa. Porque tratava-se até então de um aliado de todas as horas de sua própria base política, acusando outros aliados que ainda estão no exercício dos cargos públicos, e outros que não estão mais - que no seu entender não se comportaram decentemente. É bem diferente se as acusações fossem feitas por alguém da oposição, que normalmente já é tachado de faccioso e de cassandra pelas eminências do Poder.

Mais uma vez o presidente, como das vezes anteriores, quando seu governo foi acusado por pessoas de sua estreita ligação de omisso e conivente com a corrupção, sai pela tangente com uma resposta-clichê, velha e surrada, que tem sempre no canto da língua para estas ocasiões: "Não é com discursos bombásticos que se combate a corrupção. A vida inteira fui assim, sempre tive horror à corrupção". Referia-se ele, naturalmente, às novas denúncias de ACM.

Ora, isso não quer dizer nada; ou melhor, não esclarece nada. Tirada por tirada, prefiro aquela que se refere à mulher de Cezar: "Não basta ser honesta, tem que parecer honesta". Do Império Romano para cá, já se passaram mais ou menos uns 2.500 anos e FHC, sem apego a originalidade nenhuma, quer simplesmente pela sua "baba de quiabo" que todos acreditem, depois de tudo que já se viu, que seu governo é a casa dos monges beneditinos. Estes sim, acima de qualquer suspeita, contra os quais não paira nenhuma dúvida, e que não têm que provar nada. Coitado de Cezar, que ainda foi apunhalado pelo próprio filho adotivo. "Tu quoque, Brutus".

Qualquer governante sério, que administrasse o País realmente com os sentimentos voltados para tirar da miséria os mais de 50 milhões de brasileiros - número esse que tem aumentado na razão direta e na medida inversa que certos políticos surrupiam as verbas públicas - , diante das revelações cabais de corrupção, no mínimo a primeira providência que tomaria era recolher o material das provas e mandar apurá-las. E em seguida afastar dos cargos todo pessoal suspeito, para não atrapalhar ou desviar as investigações.

Resultado: não foi feito nem uma coisa nem outra, a não ser as declarações "bombásticas" de palanque do presidente, querendo com isso amenizar o impacto das acusações do senador baiano, seu parceiro de poder durante seis anos. Ou melhor, fez: demitiu os dois ministros ligados a ACM, contra os quais, até que se prove o contrário, não há nada.

A impressão que fica disso tudo é que FHC só tomou essa medida porque ACM deu com a língua nos dentes. Se ficasse calado, manteria seus ministros e o prestígio das benesses do Executivo. E a corrupção, que era a causa de tudo... bom, não se falava mais nisso. Continuava tudo como está.

Sinal de que os "miseráveis" não fazem parte de sua preocupação, pouco importando se aumentam ou diminuem, além de demonstrar que não tem zelo pelo dinheiro público que, pelo mote popular, é visto como capim - nasce em qualquer lugar. Só que para pastar nesta "campineira", não basta ser pangaré, tem que ser puro sangue e amigo do "rei".

O PT é engraçado: tomou intimidade com ACM e não queria ficar grávido? Tem total razão o jornalista Mauro Braga, pela brilhante cabeça de sua coluna do dia 23/2, principalmente o último parágrafo.

Antônio Avellar é jornalista

TRIBUNA da imprensa

Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837- Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Há 40 anos

Jânio não abre mão de horário do funcionalismo

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 3 de março de 1961: "Jânio não recua da mudança de horário do funcionalismo". Na primeira, a TRIBUNA anunciava que não haveria qualquer alteração no horário duplo de trabalho para o funcionalismo público civil da União, determinado pelo presidente da República, dias antes. "O presidente Jânio Quadros decidiu que não aceitará mais quaisquer reclamações sobre o assunto; doravante, as sugestões dos servidores federais e autárquicos deverão ser encaminhadas diretamente ao Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), para os devidos estudos e/ou apreciação", informava, de Brasília, por telefone, um porta-voz do Gabinete Civil da Presidência. A mesma fonte acrescentava que Jânio não iria revogar o decreto, tendo mesmo declarado à comissão de funcionários que o procurou, ontem, que "o Governo, em hipótese alguma, transigirá em matéria de interesse da Administração Pública".

"Jânio agora é que redige mensagens ao Congresso" - Pequena nota, na primeira, comentava que, na véspera, o presidente decidira suspender todas as audiências, a partir do dia 10, para que pudesse, ele próprio, redigir a Mensagem ao Congresso, que seria apresentada dia 15 daquele mês. Com esse objetivo, já tinham sido pedidos relatórios a todos os ministérios, autarquias e sociedades de economia mista.

Celso Peçanha

"Celso Peçanha faz declaração de bens" - Na segunda, a TRIBUNA noticiava: "Celso Peçanha - seguindo exemplo do presidente Jânio Quadros, dos governadores Carlos Lacerda e de Magalhães Pinto (GB e MG) - compareceu ontem ao cartório para fazer sua declaração de bens: um prédio residencial em Niterói, adquirido por financiamento, no valor de CR$ 400 mil; quatro terrenos em Niterói, Cabo Frio, Araruama e Rio e Bonito, no valor de Cr$ 30 mil, cada; um terreno em Brasília, comprado à Novacap, no valor de Cr$ 500 mil; uma sala no Edifício Líder, em Niterói, no valor de Cr$ 270 mil; uma rural Willys, comprada por Cr$ 750 mil, em quatro prestações; dois hectares de terra em Rio Bonito, avaliados em Cr$ 80 mil".

O Sindapp e os fundos de pensão

Paulo Teixeira Brandão

O Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada) vem a público para demonstrar sua indignação e seu repúdio às medidas ditatorias da nova titular da Secretaria de Previdência Complementar, adotadas com apoio do ministro da Previdência, com o intuito claro de inviabilizar o vitorioso sistema de previdência complementar do País.

No final do ano passado, certamente aproveitando o fato de que a opinião pública está desconcentrada como sempre acontece neste período, o governo, através de uma proposta do ministro na reunião do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, sem que fosse o conhecimento prévio dos membros daquele Conselho, arma outro golpe sobre os Fundos de Pensão. Chega a ser curioso descobrir que este Conselho só reuniu-se uma vez em 1999 e que se reuniu apenas uma vez também em 2000, às vésperas das festas de fim de ano, para validar aquela absurda proposição.

Uma reunião antes de mais nada irregular. Em primeiro lugar porque o tema em debate não fazia parte da pauta de convocação e, evidentemente, não poderia ser discutido. Depois, porque tratava-se de não discutir um problema, mas de conseguir uma aparência de legalidade para justificar o encaminhamento de um decreto ilegal à Casa Civil usando o Conselho.

Na verdade, o governo tem, através dessa esdrúxula decisão, outros objetivos muito claros: o primeiro deles é o de, usando os Fundos, tentar melhorar a caixa do INSS, retardando ainda mais o tempo para a aposentadoria e forçando também um maior tempo de contribuição de milhares de trabalhadores participantes dos Fundos.

O governo quer privilegiar os planos abertos de previdência

O outro objetivo é o de forçar a mudança de planos, obrigando pelo uso da força e da coação, que os trabalhadores que têm, garantido até pelo contrato de trabalho, o direito a receber suas complementações pelo Plano de Benefício Definido, agora são forçados a correr para o Plano de Contribuição Definida.

E o último objetivo, muito claro embora bastante disfarçado, é o de privilegiar os planos abertos de previdência, livres de qualquer limite de idade.

Os Fundos brasileiros, de importância fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País, há muito são vítimas de campanhas de descrédito, muitas delas devidamente orquestradas, e ainda pela cobiça sobre a poupança dos trabalhadores que os Fundos administram. Agora, a pretexto de adequação à paridade imposta pela Emenda Constitucional nº 20, volta-se a denunciar pseudo-rombos e até muda-se o sentido das palavras em português. Em vez de se falar corretamente em déficit ou superávit, prefere se chamar tudo de "rombo", para que os menos informados acabem acreditando tratar-se de "roubo".

O Sindapp, na qualidade de representante sindical dos Fundos, em primeiro lugar deixa bem claro que é a favor da apuração completa de todas as denúncias de malversação que surgem contra eles. Até porque, criamos um moderno e eficiente Código de Ética que estuda detalhadamente o problema. O Sindapp é plenamente favorável à punição rigorosa de todos os dirigentes que tenham cometido alguma infração. Mas sabe que as acusações devem ser sempre apuradas, e que o bom senso precisa ser mantido. Não se pode concordar com a generalização.

O fato é que tem sido muito comum lançar informações falsas, inverídicas, sem comprovação. A Secretaria de Previdência Complementar tem todos os meios necessários para punir os possíveis infratores e o Sindapp jamais se oporá ao aparecimento da verdade.

Mas é preciso dar nome certo às palavras. Não existe rombo. E o déficit por acaso existente pode ter origens atuariais, de mercado, inadimplência do patrocinador e achatamento do benefício da Previdência Social. Deve haver uma apuração rigorosa, cabendo à Secretaria tomar as providências necessárias.

O que não se pode é generalizar conceitos. Quantos Fundos existem no Brasil? Quantos dirigentes se conduziram com má-fé? As respostas são óbvias, mas o resultado pode acabar gerando uma grande instabilidade social.

As constantes mudanças de legislação e das normas emanadas dos órgãos governamentais tem provocado a instabilidade do sistema. Apesar disso, nos pronunciamentos recentes, a SPC não foge ao lugar comum, garantindo que só há duas soluções: ou os Fundos diminuem os benefícios, ou os participantes aumentam suas contribuições. Um dilema falso, até porque o próprio governo, através do Decreto 2.111, determina que o déficit por acaso ocorrido será compartilhado na proporcionalidade contributiva. Se a empresa contribuiu com dois por um, o déficit será também saldado por 2 a 1. Como então diminuir benefícios ou aumentar contribuições se este déficit foi gerado pelo não recolhimento da contribuição patronal?

Outro problema foi gerado pela Emenda nº 20, que procurou rever à força um problema que não precisaria chegar à Constituição. Trata-se de uma negociação entre empregador e empregados e como tal deveria ser discutida. O governo deu aos Fundos um prazo de dois anos para se adaptar à nova situação. Prazo aparentemente grande para a má informada opinião pública, prazo exíguo para quem tem que levar em conta tantos problemas, tantas condicionantes. Cabe lembrar, por exemplo, que as negociações promovidas pelas entidades do setor elétrico com a presença da SPC e os representantes das áreas de Planejamento e Orçamento do governo levaram um ano e meio do prazo de dois anos previsto na lei e tiveram a aprovação final dos órgãos governamentais, inclusive Conselho Nacional de Desestatização (CND) e agora a SPC, por ter mudado de comando, volta a discutir o que muitos ministros de Estado já decidiram. E note-se que nesses dois anos a SPC não ajudou ou auxiliou os Fundos com o necessário e o devido cuidado. E agora criou um problema em cima de uma simples negociação entre capital e trabalho.

No entanto, os Fundos, vitoriosos em todo o mundo e que entre nós representam a previdência social que deu certo, vão mais uma vez vencer essa onda de acusações e de descrédito. O sistema convive com isso há mais de 20 anos, mas continua crescendo sem parar e ocupando cada vez mais o seu importante papel no País, o de ser a nossa única poupança de longo prazo, a de ser o maior distribuidor de renda do Brasil.

Paulo Teixeira Brandão é presidente do Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada)

Quadro clínico de Covas permanece inalterado

SÃO PAULO - O infectologista David Uip, médico particular do governador licenciado Mário Covas, explicou ontem, durante coletiva, que pouca alteração ocorreu em relação ao estado de saúde do governador de quinta-feira para ontem. Segundo Uip, os parâmetros estão mantidos (quadro geral estável), sem uso de aparelhos mas com uso alternado de máscara e cateter para auxiliar a respiração, continua a tomar medicamentos anticoagulantes e antiarrítmicos. Também está mantida a alimentação via venosa. "O quadro é igual ao de ontem (quinta-feira), às vezes não ter novidade é bom", disse Uip.

O médico ressaltou ainda que apesar de ter sido registrado um aumento da freqüência cardíaca (taquicardia) esta condição é "própria deste momento" e avaliou que a situação do coração pode ser considerada igual à de quinta-feira. Na noite de quarta-feira os médicos diagnosticaram uma "falência momentânea" do coração, o que acabou causando o edema (inchaço por acúmulo de líquido) nos pulmões.

Como ocorreu durante a coletiva de quinta-feira, Uip não informou quantas horas por dia o governador faz uso da máscara e do cateter para aumentar a oxigenação. Uip voltou a dizer que o quadro é instável e que Covas ainda precisa receber oxigênio. Ele negou a informação fornecida por um dos visitantes de que Covas estaria se queixando de dor na perna. "Ele não tem dores, nem na perna." O que pode estar ocorrendo, segundo Uip, é um desconforto por causa da posição em que o governador fica na cama.

Uip disse também que Covas não está recebendo sedativos e que o derivado de morfina que está sendo ministrado faz parte do tratamento para controlar o edema pulmonar. O quadro clínico geral continua extremamente grave, apesar de uma "pequena melhora do quadro infeccioso" afirmou Uip. A melhora em relação ao processo infeccioso foi observada em exames laboratoriais, mas o médico evitou entrar em detalhes sobre o resultado desses exames.

Em relação às visitas, Uip disse que não há impedimento médico, mas que a decisão pertence à família. Ele voltou a atenção dos jornalistas para a série de boatos que estaria sendo veiculada. "É impossível que eu consiga controlar todas as informações mas oficialmente, ninguém terá privilégio em relação a equipe médica", disse Uip.

Ele disse ainda que Covas não está fazendo uso de aparelhos e continua sendo assistido 24 horas por dia por uma equipe de enfermeiros e médicos intensivistas além de fisioterapêutas especialistas em trabalhar os movimentos de secreções. Covas também continua alternando momentos de consciência total e sonolência mas Uip não precisou a duração desses períodos.

Aécio - O presidente da Câmara dos Deputados, Aecio Neves (PSDB-MG), esteve ontem no Instituto do Coração (Incor), do Hospital das Clínicas (HC) de São Paulo, onde deixou uma mensagem de solidariedade para o governador licenciado Mário Covas (PSDB). "A coragem que ele demonstrou em toda a sua vida pública poderá continuar usando para lutar na superação desse momento", afirmou. Neves estava acompanhado do líder do PSDB na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), e dos deputados federal Antônio Kandir (PSDB-SP) e estadual Edson Aparecido (PSDB-SP).

Governo e estados divergem de mudanças na política prisional

BRASÍLIA - A rebelião simultânea nos presídios de São Paulo, dia 18 de fevereiro, expôs várias divergências entre o governo federal e os estados na condução da política penitenciária do País. Na primeira reunião do Ministério da Justiça com os secretários de Segurança Pública, Justiça e Administração Penitenciária, que reuniu representantes de todos os estados, ficaram claras as divergências na concessão de indultos, terceirização dos serviços penitenciários, visitas íntimas e até na construção de presídios.

Radiobrás

O ministro Gregori disse que está 'negociando' com a equipe econômica liberação de recursos

Elas começaram a aparecer quando o ministro da Justiça, José Gregori, que elaborou no final do ano passado a proposta de indulto de Natal mais restritiva da história do País, recebeu de quatro estados sugestões de indultos para libertação em massa de presos. São Paulo propôs que 6 mil presos que cumprem penas em regime semi-aberto e retornaram aos presídios após o Natal sejam libertados por decreto presidencial.

A secretária Nacional de Justiça, Elizabeth Süssekind, disse que os indultos propostos pelos estados vão de encontro à política que vinha sendo adotada pelo governo federal, mas afirmou que tudo se resolve "com diálogo". Ela negou que o indulto restritivo de Natal possa ter tido algum reflexo nos presídios de São Paulo.

Terceirização - O desencontro entre governo federal e estados também ocorre em outros campos. Elizabeth prometeu que ainda este ano o Ministério vai ajudar São Paulo a construir um presídio de segurança máxima, que será modelo para todo o País, com 400 vagas. A secretária defendeu que os guardas penitenciários sejam contratados por empresa privada.

Mas o secretário de Administração Penitenciário de São Paulo, Nagashi Furukawa, disse que segurança privada "não é adequada" para presídios de segurança máxima. O secretário afirmou que este tipo de estabelecimento penitenciário exige funcionários do Estado, que estão autorizados a exercer uma atividade que ele acredita ser "indelegável". Furukawa foi surpreendido pelo anúncio do governo federal de que vai financiar 80% de um presídio modelo em São Paulo.

Visitas - No início da reunião, a secretária Nacional de Justiça também orientou os secretários dos estados para que limitem as visitas íntimas a presos. Para Elizabeth, é necessário estudar a suspensão das visitas em presídios de segurança máxima, seguindo modelos adotados pelos Estados Unidos e Japão, onde a intimidade é proibida.

Mas os secretários dos estados alegam que esbarram em legislação que não permite a suspensão de visitas íntimas e em um costume. O secretário de Justiça e Interior do RJ, João Luiz Duboc Pinaud, afirmou que a visita íntima acontece há anos e que este não é um problema de segurança para o Estado, que não se arriscaria a mudar. Furukawa disse que a legislação determina que nenhum preso pode ficar isolado por mais de 30 dias.

No discurso de abertura da reunião, o ministro da Justiça, José Gregori, reafirmou que está "negociando" com a equipe econômica para que não haja "congelamento" dos recursos para os presídios. Elizabeth Süssekind afirmou que R$ 240 milhões dos recursos carimbados do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) foram contingenciados pela equipe econômica. A secretária acredita que a liberação deste dinheiro não teria revertido a situação "lastimável" do sistema penitenciário nos últimos anos.

Não é o que pensa o secretário-Executivo do Conselho Nacional dos Secretários de Justiça, Humberto Vieira de Melo. "Este dinheiro está congelado desde 1995", disse Melo. "É daria para ter feito muita coisa", lamentou. Melo lembrou que a proposta do Ministério da Justiça em descontigenciar esta verba vem sendo feita ao próprio Ministério há muito tempo, pelo Conselho Nacional dos Secretários de Justiça.

Médicos prevêem alta de Herbert em 15 dias

O cantor e compositor Herbert Vianna vai ter alta nos próximos 15 dias, informou ontem o diretor-geral do Hospital Copa D'Or, Alfredo Cardoso. Na semana que vem Herbert será submetido a uma ressonância magnética da coluna para avaliar a extensão da lesão medular. Embora ainda não converse, o cantor já responde a perguntas simples e reconhece familiares. Herbert está internado desde o dia 4, após sofrer um acidente de ultraleve, em Mangaratiba, RJ, no qual morreu sua mulher, a jornalista inglesa Lucy Needham Vianna. Com o exame da coluna será possível avaliar se houve uma lesão definitiva, caso em que o músico ficaria paraplégico, ou se ocorreu uma lesão reversível. Há ainda a hipótese de as imagens do exame serem prejudicadas por causa da cesta de titânio colocada para fixar sua coluna. "Nesse caso, vamos ter que esperar uma resposta clínica", explicou Cardoso.

Definida a extensão da lesão, os médicos poderão traçar uma estratégia de reabilitação para o músico. Segundo Cardoso, a lesão medular é o que mais preocupa os médicos, pois a evolução neurológica de Herbert é bastante positiva. Na próxima semana, o músico será submetido a tomografia computadorizada do cérebro e do pulmão. De acordo com boletim médico divulgado ontem, Herbert Vianna permanece internado em um quarto comum, faz fisioterapia diariamente, fica sentado durante boa parte do dia e se alimenta normalmente.

Músico ainda não sabe da morte da mulher

Um mês depois do acidente de ultraleve, o cantor e compositor Herbert Vianna ainda não sabe que sua mulher, a jornalista inglesa Lucy Needham Vianna, morreu na queda da aeronave. Embora já fale e responda questões simples, o músico ainda não tem consciência de que está em um hospital.

Uma equipe de psicólogos acompanha Herbert e a família para orientá-la no momento em que o músico perguntar pela mulher ou demonstrar mais consciência do acidente e de sua atual situação - o que deverá acontecer em poucos dias.

Segundo o diretor-geral do Hospital Copa D'Or, Alfredo Cardoso, a recuperação neurológica do músico é muito boa. "Ele está articulando normalmente, não fala arrastado nem enrolado", contou Cardoso. "Também não apresenta nenhuma dificuldade motora facial ou nos membros superiores." Herbert fala em português, inglês e espanhol, mas alternando períodos de coerência com períodos de confusão.

Segundo Cardoso, isso é normal nessa fase de retomada da consciência. "Faz parte desse acordar gradativo esse processo de confusão." O músico recebeu ontem, no hospital, um violão, presente de um amigo. "Não dá pra dizer quando ele poderá voltar a tocar."

Governo paulista remove mais 200 do Carandiru

SÃO PAULO - O governo transferiu ontem mais 200 presidiários, incluindo parte da cúpula do Primeiro Comando da Capital (PCC), da Penitenciária do Estado para o Centro de Detenção Provisória (CDP) da Vila Independência, na Zona Leste de São Paulo. Com isso, sobe para 460 o número de detentos removidos do presídio desde quarta-feira da semana passada. O critério adotado, de acordo com Armando Tambelli Júnior, da Pastoral Carcerária, foi a participação em situações de enfrentamento com funcionários. Quarta-feira, L.R.Z., que foi responsável pelos últimos manifestos do partido, já tinha sido levado para o Centro de Observação Criminológica (COC).

No dia 18, o PCC promoveu a maior rebelião do País, que terminou com 20 mortos e envolveu 29 unidades prisionais, 27 mil presos e 10 mil reféns. Um de seus líderes, o Gulu, que assumiu o comando do grupo com outro preso, após a transferência de Marcos Willians Camacho, o Marcola, para o Rio Grande do Sul, também foi removido ontem.

Para o governo, está-se avançando no combate às facções. "A Penitenciária do Estado, que era um problema, deixou de ser", diz o diretor da Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado de São Paulo (Coesp), Sérgio Salvador. "Só se mudou o problema de lugar", rebate o presidente do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional, Nilson de Oliveira.

Ontem, o secretário da Administração Penitenciária, Nagashi Furukawa, reuniu-se com entidades de direitos humanos e prometeu investir na descentralização do sistema. Além de estudar a divisão da Coesp e o fortalecimento da corregedoria e da ouvidoria nos presídios, ele garantiu as visitas deste fim de semana.

Também afirmou que as 300 transferências previstas na Detenção são de rotina, que os líderes estão sendo investigados e os diretores de presídios, avaliados.

Furukawa reconheceu que agentes do Estado mataram sete na rebelião - três na Detenção, um na Penitenciária do Estado e três em Andradina - e prometeu instalar conselhos de comunidade e olhar para a principal reclamação dos presos, as deficiências nas comissões técnicas de capacitação.

Dezessete presos fugiram quinta-feira da Cadeia Pública 2, em Pinheiros, Zona Oeste da capital paulista, depois de escalarem uma muralha de 4 metros de altura. O policial civil Reinaldo Ambrósio, de 29 anos, que estava na guarita, foi preso, acusado de facilitar a fuga. Até as 18 horas de ontem, ninguém havia sido recapturado.

A Polícia Militar ainda afastou quatro policiais que faziam guarda na muralha da Detenção no dia 18. Eles são suspeitos da morte de três presos a tiros. As imagens dos presos sendo atingidos foram feitas de helicóptero pelo SBT.

Quinta-feira, o menor A.C.A.J., de 15 anos, foi detido pela polícia quando tentava jogar uma sacola com baterias de celulares e 20 trouxinhas de maconha por cima da muralha Casa de Detenção. À polícia, disse ter sido contratado para fazer o trabalho.

Sivuca não aceita diminuição de escolaridade para policial

Fernando Sampaio

Depois do Carnaval, volta à cena a polêmica questão da necessidade de ter o terceiro grau para ingressar nos quadros da Polícia Civil do Rio. A intenção do governador Anthony Garotinho (PSB) é retirar esta obrigatoriedade, exigindo apenas o segundo grau para todas as categorias de policiais. As entidades de classe apoiam essa medida apenas para os motoristas, carcereiros e auxiliares de necropsia, mas não aceitam a mudança para os detetives, inspetores e escrivães.

O deputado José Guilherme Godinho Sivuca (PPB), delegado de Polícia aposentado, muito conhecido pelo slogan "bandido bom, é bandido morto", também não concorda com Garotinho. Ele afirma que, "se o governador pretender ter uma Polícia eficiente, de primeiro mundo, altamente qualificada, é evidente que os policiais devem ter o terceiro grau".

Para convencer o governador sobre isso, ele pediu auxílio ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Sérgio Cabral Filho (PMDB), para marcar uma audiência com Garotinho. Sivuca ressalta que 90% das queixas nas delegacias policiais são de situações que não dizem respeito a Direito Penal, mas de Direito Civil.

Entre estas questões destacam-se as de desapropriação, pagamento de dívidas e, geralmente, as partes são atendidas por estagiários, que não têm noção da legislação, de ciências físicas e não sabem explicar bem como os interessados devem proceder.

"É necessário que um policial qualificado, bacharel em Direito, explique o que é cível ou criminal. A Polícia não obriga ninguém a pagar a ninguém. A pessoa tem que entrar com uma ação na Justiça. Só quem tem noção jurídica pode dar este esclarecimento, um atendimento de primeira à população. Também, de repente, o policial vai tirar serviço nas folgas ou nos eventuais impedimentos do delegado. Ele pode suprir a falta do delegado, dando esses esclarecimentos e orientações, porque também é bacharel em Direito", explica o deputado.

Polícia do Rio terá computador para retratos falados

O secretário estadual de Segurança do RJ, Josias Quintal, apresentou ontem o programa de computador Faces, que reduzirá de seis horas para 15 minutos o tempo necessário para a criação de retratos falados. O programa é canadense e custa US$ 1 mil a unidade. Trezentos laptops serão equipados com o novo sistema, em 160 delegacias.

Atualmente, o Rio dispõe de apenas dois técnicos capazes de desenhar retratos falados. Mais de 100 policiais civis e militares estão sendo treinados para usar o Faces e até o fim do governo, segundo o secretário, serão dois mil em todo o Estado.

PF apreende 500 cartuchos de munição em Foz

FOZ DO IGUAÇU (PR) - Mais de 500 cartuchos de vários calibres, grande parte de uso exclusivo do Exército, foram apreendidas quinta-feira à noite, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Procedente possivelmente do Paraguai, o material foi encontrado pelas polícias Federal e Civil numa casa distante cerca de oito quilometros do Centro da cidade. João Irio Ruedieger, 20 anos, foi preso em flagrante acusado de porte ilegal de armas e munição.

Foram encontrados na residência três revólveres de plástico, aparelhos de telefone celular e radiocomunicadores. Com Ruedieger foram apreendidos 29 cartuchos de fuzil calibre 7 milímetros, 106 para fuzil 5.56 milímetros e 102 para fuzil calibre 7.62. Além desses ainda havia 255 cartuchos de pistola 9 milímetros, dez de 3.57 milímetros e outros dez de calibre 12.

Estudante americana desaparece em Salvador

SALVADOR - A polícia baiana está investigando o desaparecimento da estudante norte-americana Patrícia Lay, de 20 anos. Ela foi vista pela última vez na noite de sábado (24), quando pulava atrás do trio elétrico acompanhada de um homem usando cabelo rastafari, no bairro da Barra, em Salvador. Com mais 37 colegas americanos, Patrícia está no Brasil para fazer um curso de língua portuguesa em um programa de intercâmbio entre a Universidade da Califórnia e a PUC do Rio de Janeiro.

O curso começa na próxima semana no Rio, mas o grupo está desde o dia 8 de janeiro em Salvador, em período de adaptação, para conhecer melhor a história do Brasil. Os estudantes se hospedaram em casas de famílias baianas, inscritas no programa de intercâmbio e foram assistidas pela Associação Cultural Brasil Estados Unidos (ACBEU).

Clarissa Ramos, diretora do ACBEU, informou que Patrícia e seus colegas encerraram o período de adaptação em Salvador no dia 20 de fevereiro mas resolveram ficar na cidade para conhecer o Carnaval. "Eles foram orientados sobre os perigos da festa e avisados que não deveriam sair sozinhos nos dias de Carnaval", contou Clarissa.

Luizinho propõe mudar forma de a Liesa escolher os jurados

Rodrigo Nery

O presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), Luiz Pacheco Drumond, o Luizinho Drumond, defendeu, ontem, mudanças nas regras para escolha dos jurados do Carnaval. Atualmente, os nomes dos jurados são sugeridos pelo presidente da Liga e submetidos a uma sabatina, conduzida pelos presidentes das escolas de samba - 13 dos enunciados acabaram sendo vetados por eles este ano, por freqüentarem uma ou outra escola.

No entanto, Luizinho preferiu não apresentar alternativas a esta fórmula. "Estou no final do meu mandato, tive três anos para fazer sugestões e não vou fazê-las agora. Cabe ao novo presidente, que assume em abril, discutir, decidir e implantar as mudanças".

Luizinho disse que as acusações de que teria influenciando os votos dos jurados em favor da campeã, Imperatriz Leopoldinense, escola da qual é presidente de honra, fizeram com que ele decidisse não tentar a reeleição. "Antes dessas acusações, eu não queria concorrer à reeleição, mas poderia até pensar. Agora, não quero mesmo". Drumond declarou apoio à candidatura de Ailton Jorge Guimarães, o Capitão Guimarães à presidência da entidade.

Luizinho Drumond garantiu que não teve qualquer influência no resultado dos desfiles, e que é impossível um presidente da Liga não ser ligado a alguma escola. Ao comentar as suspeitas levantadas contra a série de títulos da Imperatriz Leopoldinense, o presidente da Liesa foi irônico. "Em 1993, eu estava preso e a Imperatriz foi vice-campeã; em 1994 e 1995, a escola foi bicampeã; em 1996 e 1998, foi vice-campeã. Depois, foi tricampeã em 1999, 2000 e 2001. Devo ter um santo forte, porque, quando estou preso, a escola ganha. Quando estou solto, ganha também".

Sebastião Nery

Os filhos de 64 e a tucanada pirada

BRASÍLIA - Brasília, de "ilha da fantasia", virou "viveiro do terror". A tucanada pirou. De cada conversa sai uma história mais mirabolante:

1) Chamar-se-ia "Intersul Bank of Commerce Limited" o verdadeiro banco, da verdadeira conta, do verdadeiro depoimento do pastor de Miami, Caio Fabio, misteriosamente extraído de seu depoimento distribuído à imprensa.

2) Quando Sérgio Motta, entrando na UTI, de onde não mais saiu, mandou aquele fax despedindo-se de Fernando Henrique e dizendo "não se apequene", estaria dando uma senha (a senha!!!): "N S A P Q N".

Vê se pode!

A família Geisel gráfica

Há uma praga hereditária na imprensa brasileira: os filhos (e filhas, as "planaltetes recadeiras") de 64. Cresceram ouvindo dizer que o Palácio do Planalto tudo podia. O governo decidia, acontecia, ninguém mugia.

As colunas e colunetas dos jornais foram invadidas por eles e elas, filhos e filhas da ditadura, pela família Geisel gráfica: se Ernesto Geisel escolheu João Figueiredo, FHC vai escolher o sucessor. Para eles (e elas), 2002 está decidido: o próximo presidente será o candidato do governo.

Não lhes contaram que, em 1984, Figueiredo queria o general Otávio Medeiros, Mário Andreazza, Paulo Maluf, e deu Tancredo Neves. Em 89, eram seis candidatos governistas (três do PMDB, PFL e PSDB): Ulysses Guimarães, Aureliano Chaves, Mário Covas e mais Guilherme Afif Domingos, Roberto Freire e Ronaldo Caiado. Ulysses teve 4,43%, Aureliano 0,83, Covas 10,78, Afif 4,53, Freire 1,06, Caiado 0,68. Só a oposição disputou chegar ao segundo turno: Fernando Collor (28,52), Lula (16,08), Leonel Brizola (15,45).

Itamar Franco indicou FHC e elegeu porque tinha o Plano Real e chegou ao fim do governo com 86% de aprovação. José Sarney não tinha 30% e FHC só tem 20%, para visitar Covas precisa entrar pelos fundos e vai passar o resto do governo corrompendo para não haver CPI.

Quando leio as filhas de 64, recadeiras do Planalto, lembro Heitor Aquino, cachimbo na boca e arrogância na alma, convidando para a posse de Maluf.

Um jornal fofoqueiro

Clóvis Rossi, com seus cabelos brancos, membro do Conselho Editorial da "Folha de S.Paulo" e colunista do alto da página 2, está indignado com o procurador Luiz Francisco de Souza, porque gravou a conversa em que Antônio Carlos Magalhães diz que "se levantar o sigilo telefônico de Eduardo Jorge em 94 e 98 chega a FHC":

"Não seria falta de decoro o comportamento do procurador, ao deixar vazar a gravação de uma conversa contendo acusações sobre as quais não há a mais remota sombra de documentação comprobatória? O que o procurador fez foi socializar a fofoca".

O procurador devia ser diretor da "Folha". Foi o jornal do Rossi quem oficializou, generalizou, no Brasil, a divulgação de gravações "sem documentação comprobatória". A "Folha" nunca deixou de publicar declarações gravadas, embora não acompanhadas de documentos. E o Rossi nunca reclamou. Pelo contrário, comentava e apoiava.

Quem divulgou as fitas eróticas gravadas na casa do embaixador Júlio César Gomes, chefe de cerimonial do Palácio do Planalto, envolvido no lobby do projeto Sivam? A "Folha".

Quem divulgou as fitas gravadas sobre a compra de votos, na Câmara, pelo governo, para aprovar a reeleição de FH? A "Folha".

Quem divulgou as fitas gravadas sobre a "telegangue" das privatizações comandadas pelo ministro Luís Carlos Mendonça de Barros e pelo BNDES? A "Folha".

Quem divulgou as planilhas do caixa-2 das campanhas de FHC em 94 e 98? A "Folha".

Agora, só porque Rossi tem medo de que os procuradores, levantando os sigilos telefônico e bancário de Eduardo Jorge Caldas em 94 e 98 (anos das campanhas eleitorais, em que ele era chefe do caixa dois), "cheguem a Fernando Henrique", chama o procurador de "fofoqueiro".

A casa de Nixon

Da janela do Sonesta Beach Resort, em Key Biscaine, na Flórida, ACM sorria ao ver uma casa ao longe e pensar em FHC. É a casa do ex-presidente Richard Nixon, que para lá foi depois que, reeleito em 72, renunciou dois anos depois, em agosto de 74, por causa do escândalo de Watergate, que começou com um secretário corrupto, fitas gravadas e um procurador. Ao lado da casa de Nixon há uma casa vazia.

Ladrão de galinha

O ex-presidente da Iugoslávia, Slobodan Milosevic, está sendo processado por "haver se apropriado de 173 quilos de ouro do Tesouro, avaliado em US$ 2 milhões".

Diante do baronato tucano, esse Milosevic é um ladrão de galinha.

Lafer e Pratini depõem sobre 'guerra' da carne com Canadá

Arquivo

Celso Lafer tem de explicar aos senadores o porquê do embargo canadense à carne brasileira

BRASÍLIA - Os ministros das Relações Exteriores, Celso Lafer, e da Agricultura, Pratini de Moraes, vão prestar depoimento no Senado na próxima semana sobre a disputa comercial com o Canadá, que resultou no embargo à importação de carne bovina. Lafer falará aos senadores na quarta-feira, no plenário, e Pratini deverá dar seu depoimento na quinta-feira.

Segundo o senador Paulo Hartung (PPS-ES), autor do pedido de convocação de Celso Lafer, é necessário que o governo dê explicações sobre as razões que geraram o embargo comercial. Para Hartung, o governo tem cometido vários erros na condução da política de comércio exterior. Ele acredita que o governo brasileiro possa ter deixado "brechas" para que o Canadá retaliasse o País.

"São lances de uma guerra comercial que o Brasil ainda vacila em enfrentar, mas, na qual, o Canadá já apresentou pelo menos uma arma: a represália, contando com o apoio de seus parceiros no Nafta. Isolado e em desvantagem nessa guerra comercial, o Brasil precisa começar a reagir", disse o senador, em discurso no Senado, na semana passada.

Ministro discute questão da Alca com Powell

WASHINGTON - O ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, e o secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, abordaram ontem, em Washington, questões relacionadas ao projeto da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), de acordo com o ministro brasileiro. "Venho discutindo questões comerciais desde que pus os pés em Washington", brincou Lafer, ao sair do Departamento de Estado, dando a entender que sua entrevista havia se concentrado neste assunto.

Um funcionário do governo norte-americano, que pediu o anonimato, informou que os dirigentes brasileiros levarão para o encontro de cúpula das Américas, em abril, em Quebec (Canadá), uma posição "que se focalizará menos em questões de data do que na necessidade de acelerar os esforços atuais" para implementar a Alca. O funcionário elogiou "o amplo e incrível interesse de todo o hemisfério para acelerar os esforços e ver até onde se pode ir".

Ele acrescentou que, na reunião de Lafer e Powell, foram estabelecidas "as bases de uma melhor cooperação, principalmente em matéria de defesa da democracia e dos direitos humanos, não somente na América do Sul, mas em escala planetária".

Crise interrompe rastreamento de bois importados em SP

SÃO PAULO - Cerca de 30 diretores dos Escritórios de Defesa Agropecuária (Edas) do Estado de São Paulo colocaram seus cargos à disposição ontem, depois que o coordenador de Defesa Agropecuária, Julio Pompei, se recusou a atender a algumas das reivindicações dos diretores, que acusam o governo estadual de desmontar o sistema de defesa sanitária regional.

Os Edas são os organismos responsáveis pelo controle e combate a doenças que atingem as lavouras e a pecuária do Estado. Com a crise, apenas 20% do rastreamento dos bois importados da Europa para o Estado de São Paulo foi concluído, segundo fonte do governo federal. E a expectativa é de que sua conclusão ainda leve algum tempo.

Segundo o porta-voz dos diretores, José Alberto Monteiro, engenheiro agrônomo do Eda de Ribeirão Preto, os funcionários decidiram entregar seus cargos depois que Pompei se negou a atender a uma reivindicação do setor, que era a de reintegrar os três diretores e três assistentes de diretores exonerados nos últimos dias. A exoneração aconteceu porque esses diretores não entregaram, em tempo hábil, o relatório de rastreamento de bois importados da Europa existentes no Estado.

Pompei acusa os diretores de terem boicotado o rastreamento, mas eles alegam que o tempo imposto para a realização do rastreamento foi muito curto, de apenas dois dias. A razão para o boicote seria o fato de os diretores e funcionários dos Eda estarem descontentes com a Coordenadoria depois de permanecerem cerca de sete anos sem reajuste salarial.

Rede de defesa está sendo desmontada

Segundo José Alberto Monteiro, engenheiro agrônomo em Ribeirão Preto, em novembro foi apresentado aos diretores o projeto da nova Agência de Defesa Sanitária, que propunha a redução do número de diretores de 40 para 20 e a de assistentes de diretores de 240 para 120. A extinção dos cargos seria equilibrada pela adição de uma gratificação aos salários. "Mas, no final de fevereiro, fomos informados de que o projeto da Agência de Defesa havia sido mutilado e aprovado sem o nosso conhecimento. O novo projeto prevê o corte de cargos, mas sem a gratificação", disse. "Deveríamos ser consultados sobre as mudanças e não fomos", protestou. Ainda de acordo com Monteiro, a Coordenadoria está desmontando a rede de defesa agropecuária que atende o interior de São Paulo.

No final do ano passado, a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo também encerrou o convênio que tinha com o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de Corte (Fundepec), que atuava no combate à aftosa no interior paulista. "Se aparecer alguma doença no Estado neste momento, a Coordenadoria não vai ter nenhuma agilidade para combatê-la", disse.

Não apenas o controle de doenças pode ser afetado como também o controle de trânsito entre os bois em pé do Mato Grosso do Sul para São Paulo. Fonte do governo afirma que a crise também veio em um momento indevido. "A União Européia está prestes a votar uma redução no risco do Brasil em relação à vaca louca e o Reino Unido está querendo culpar o Brasil pelos focos de aftosa que estão surgindo. Qualquer crise na defesa agropecuária deveria ser estancada rapidamente, e não alimentada", ponderou esta fonte.

Para Pedro de Camargo Neto, presidente do Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de Corte (Fundepec), é lamentável que o quadro de funcionários dos Eda estejam tão desmotivado às vésperas da criação da nova Agência de Defesa do Estado de São Paulo. Segundo ele, os profissionais são bons e merecem ser respeitados. "São dez anos de trabalho no combate à aftosa que estão sendo desconsiderados", disse. Para ele, o momento é delicado para que uma crise no sistema de defesa agropecuária seja registrada. "Problemas como estes têm que ser tratados com maior sensibilidade", disse.

Começa a faltar carne na Inglaterra

LONDRES - O governo inglês anunciou ontem que vai flexibilizar a proibição de qualquer deslocamento de gado, numa tentativa de prevenir o risco de escassez de carne, enquanto a Irlanda ficou em pé de guerra para tentar escapar da febre aftosa. O número de focos detectados se aproximou ontem de 40, depois da confirmação de pelo menos quatro novos lugares afetados, entre eles um na Escócia. Assoberbadas, as autoridades inglesas tiveram que chamar 30 veterinários norte-americanos, canadenses, australianos e italianos, que chegarão na próxima semana.

Entre 36 e 37 focos já haviam sido oficialmente confirmados, segundo fontes do Ministério. Trinta e sete mil animais foram ou serão abatidos, informou o técnico veterinário do governo, Jim Scudamore. Setenta matadouros continuam sendo objeto de análises.

O ministro inglês da Agricultura, Nick Brown, explicou que, a partir da semana que vem, alguns pecuaristas instalados em regiões não-contaminadas serão autorizados a transportar gado, em condições sanitárias draconianas, até centros de agrupação ou diretamente aos matadouros.

A secretária de Estado da Agricultura, baronesa Hayman, explicou a iniciativa: "Este projeto deve começar a funcionar no início da próxima semana, na terça-feira. Em seguida, se estenderá e creio que os supermercados se sentirão aliviados com a possibilidade de encher seus frigoríficos com carne inglesa".

De fato, o grupo Asda tinha assinalado seus temores de escassez na véspera, ao anunciar que um de seus supermercados já não tinha carne de porco nem de cordeiro, devido à demanda crescente dos consumidores. Por sua vez, a Irlanda, diretamente ameaçada, ficou em pé de guerra: mil soldados e policiais foram instalados ao longo da fronteira com a Irlanda do Norte. A Irlanda, cujos 10% do PIB procedem do setor agrícola e agroalimentício, especialmente graças às exportações, teme ser a próxima vítima da epizootia.

Anfavea não chega a acordo sobre a unificação do IPI

SÃO PAULO - Ainda não foi desta vez que a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) conseguiu o consenso entre seus integrantes sobre a proposta de unificação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos veículos.

O presidente da entidade, José Carlos Pinheiro Neto, reconheceu que a reunião de ontem não foi frutífera nesse sentido. "Não há acordo arredondado", informou o executivo.

A proposta é de que seja adotada uma única alíquota de IPI para os veículos. Hoje, os carros populares são taxados em 10% e os demais recolhem 25%. Pinheiro Neto também admitiu que houve recuo na adoção de um prazo para as mudanças. Em reunião anterior, o presidente da entidade havia dito que as conversas caminhavam para serem estipulados prazos de transição de dois anos.

O presidente da Anfavea reconheceu, ainda, que o IPI único para os veículos não é do interesse de todas as montadoras. "A maioria pretende a unificação, mas não chegamos a um acordo."

Ele não quis comentar a respeito da posição da Fiat principal opositora à proposta de mudança tributária. "O que tinha que vazar infelizmente já vazou. Não haverá mais comentários sobre discussões internas da Anfavea", disse em referência à reportagem publicada hoje em um jornal da imprensa paulista, que divulgou trechos de diálogos ríspidos entre os integrantes da entidade.

Nota - O clima de desconforto criado com a publicação das divergências levou os representantes das montadoras na associação a divulgarem uma nota oficial de apoio a Pinheiro Neto.

Aumento de emprego formal bate recorde

BRASÍLIA - O crescimento do emprego formal bateu novo recorde em janeiro. No primeiro mês do ano, foram gerados 48.796 postos de trabalho formais, enquanto, em janeiro de 2000, foram criados 31.198 postos de trabalho. Nos quatro anos anteriores, ou seja, de 1996 a 1998, houve perda de postos de trabalho no mês.

Segundo os técnicos do Ministério do Trabalho, o crescimento do emprego com carteira assinada em janeiro foi o maior já registrado para o mês, em termos porcentuais, em toda a série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

De acordo com os dados divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho, o recorde anterior foi justamente o de janeiro de 2000. "O aumento relativo do emprego foi mais de 50% superior ao melhor resultado observado nesse período", ressalta a nota técnica que acompanha os números do mercado formal de trabalho.

Os técnicos atribuem a trajetória de elevação do emprego à continuidade do crescimento econômico, ausência de choques setoriais negativos e à sazonalidade positiva da atividade agrícola. Devido aos fatores sazonais, a maior taxa de crescimento do emprego em janeiro coube à agricultura. O porcentual de aumento do emprego na atividade foi de 1,49%. Em termos absolutos, o setor foi responsável pela geração de 14.076 postos de trabalho com carteira assinada. Os técnicos observaram que, mesmo sem levar em conta a sazonalidade, a demanda por trabalho agrícola vem acompanhando o aquecimento global da economia.

Em termos geográficos, a maior taxa de crescimento do emprego foi registrada em Santa Catarina e a maior queda, na Paraíba. Tal comportamento foi atribuído à influência de fatores sazonais vinculados ao ciclo agrícola.

O segmento formal do mercado de trabalho, segundo os técnicos, continua sendo dinamizado pela indústria de transformação. Em janeiro, este setor apresentou o melhor resultado em termos absolutos, com a geração de 24.047 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses terminados em janeiro, a indústria de transformação foi responsável por um saldo líquido de 204.715 oportunidades de emprego para um total de 675.194 postos de trabalho criados na economia.

No setor de serviços, o balanço de janeiro confirma a tendência de crescimento registrada no ano passado. O setor foi responsável pela criação de 13.926 postos de trabalho no mês.

Perda - Em janeiro, a perda de postos de trabalho limitou-se ao comércio (-9.003 no total), ao subsetor de ensino (- 7.885) e à administração pública (-1.109). A queda do emprego no comércio resultou, segundo os técnicos, da contração do estoque de assalariados no comércio varejista (-14.097 postos de trabalho), em função do ajuste da demanda de trabalho após a bolha de consumo que caracteriza o último mês do ano. No comércio atacadista, o saldo do emprego foi positivo em 5.094 postos em janeiro.

Em janeiro, os técnicos registraram que até mesmo a construção civil, que sofreu queda do emprego nos meses de novembro e dezembro, retomou o saldo positivo, passando a gerar 5.766 postos de trabalho.

■ **FMI** - O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou a criação de um novo departamento para conduzir a supervisão dos mercados financeiros, com o objetivo de identificar focos de problemas antes que estes se transformem em crises. O diretor-gerente do FMI, Horst Koehler, espera que o novo departamento tenha uma "relação sistemática" com os bancos de investimento do setor privado que dirigem grande parte do fluxo de capital através dos mercados globais, segundo nota divulgada pelo FMI. O novo Departamento de Mercados de Capital Internacional foi concebido por um grupo de especialistas que não fazem parte do quadro do FMI - incluindo o vice-presidente do Federal Reserve de Nova York, Peter Fischer -, formado por Koehler em outubro do ano passado. "Vejo este departamento como parte vital para os esforços em andamento para fortalecer a arquitetura financeira internacional e, em particular, fortalecer o papel do Fundo na prevenção de crises", disse Koehler.

Patrões reagem à proposta das centrais para o FGTS

SÃO PAULO - A proposta conjunta das centrais sindicais para tornar viável o pagamento da correção expurgada do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já está causando forte reação dos empresários. Uma das alternativas formuladas pela CUT, CGT e Força Sindical prevê o aumento de 8% para 9% da contribuição sobre a folha de pagamento que as empresas são obrigadas a dar ao Fundo e a criação de um novo desconto, denominado contribuição social, pelo qual as empresas depositariam em um fundo 10% do saldo do FGTS do funcionário demitido sem justa causa, além dos 40% que já pagam na ocasião da dispensa.

O presidente da Fiesp, Horácio Lafer Piva, disse ontem que as empresas têm "a posição conceitual" de repudiar qualquer proposta que onere o emprego formal e represente elevação da carga tributária. Segundo ele, as empresas brasileiras estão fazendo um enorme esforço competitivo e não é hora de se falar em aumento de impostos. "Quem gerou esta dívida não é quem está sendo chamado a pagá-la", argumentou.

Piva acredita que, se esta questão não for resolvida de forma consensual, acabará desaguando no Judiciário, que possivelmente decidirá que a responsabilidade é da Caixa Econômica Federal. Tanto a proposta de aumento da contribuição das empresas como aquela que propõe o aumento do Imposto de Renda (IR) das instituições financeiras, a seu ver, "não têm lógica e ainda podem resultar em aumento de preços por meio da elevação dos custos de produção".

Já a alocação de recursos do Orçamento da União, a oferta de ações de estatais e a melhoria da remuneração do Fundo parecem medidas mais razoáveis, na opinião do presidente da Fiesp. Ele acha que o governo precisa criar um escalonamento do pagamento e fazê-lo com patrimônio e não com caixa, para não comprometer o equilíbrio das contas públicas. "Nosso esforço é no sentido de encontrar uma solução criativa."

A Fiesp, segundo Piva, aposta na convergência das opiniões. Devem ser agendados, informou, encontros com as centrais sindicais e com o governo para discutir as propostas, aproveitando o momento em que estão "com um bom relacionamento com as centrais".

Fiesp é contra aumento de IR dos bancos

O empresário acrescentou que, a princípio, a Fiesp também é contra a proposta das centrais de aumentar o IR dos bancos, cuja alíquota atual é de 15%, e afirmou temer os impactos sobre, por exemplo, os custos do crédito. "A princípio, parece uma solução simplista", disse, acrescentando que os especialistas da entidade vão analisar a proposta.

As confederações patronais do comércio, da indústria de construção, do transporte e das instituições financeiras que participaram ontem de reunião do Conselho Curador do Fundo (CCFGTS) também rechaçaram as propostas que aumentam a contribuição das empresas. De acordo com o vice-presidente de Incorporação do Secovi (Sindicato da Construção), Basílio Jafet, que participou do encontro, "esses dois pontos serão veementemente combatidos pelo setor empresarial". Ele afirmou que os representantes das confederações "ficaram perplexos" e argumenta que as medidas vão estimular a economia informal, ao aumentarem os encargos sociais de contratação e os custos de produção.

A proposta das centrais será encaminhada ao ministro do Trabalho e presidente do CCFGTS, Francisco Dornelles, na próxima quarta-feira. No dia seguinte, será a vez de as confederações encaminharem suas sugestões.

Apoio - Jafet informou que outros pontos defendidos pelas centrais, como a reestruturação da dívida renegociada de estados e municípios com o FGTS e o direcionamento, para o Fundo, da retenção feita pelo Tesouro de 20% sobre as contribuições ao PIS e ao Pasep, têm o apoio das empresas.

Os empresários, entretanto, vão pedir a total desvinculação desta questão do Orçamento de 2001 do FGTS destinado à habitação e ao saneamento, sob pena de que poderá ser desencadeada uma onda de desemprego. As confederações defendem também a aplicação da taxa Selic para corrigir as dívidas dos estados e municípios com o Fundo, que totalizam cerca de R$ 34 bilhões. Atualmente, utiliza-se a TR mais 5,6% ao ano.

Anatel diz que 'apenas acompanha' disputa interna na Brasil Telecom

BRASÍLIA - A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) somente vai intervir na disputa interna travada entre os sócios da Brasil Telecom (BrT) caso fique comprovado que as 10 operadoras controladas pela holding tiveram queda na qualidade dos serviços prestados aos assinantes. A informação é de uma fonte de agência reguladora ao explicar que, por enquanto, o governo federal tem acompanhado o embate sem nenhuma interferência nesta disputa interna pelo poder.

A BrT controla um conjunto de operadoras de telefonia fixa que vai do Rio Grande do Sul ao Acre. O Banco Opportunity, fundos de pensão e Telecom Italia estão numa guerra há meses e tem merecido o monitoramento da Anatel no que diz respeito ao cumprimento das metas estabelecidas nos contratos de concessão assinado com cada uma das companhias telefônicas.

"O objetivo da Anatel é fazer este acompanhamento para evitar surpresa no futuro", disse um assessor da agência reguladora.

Fiscalização - A Anatel vem investigando o cumprimento das metas e abrindo processo de investigação contra todas as empresas de telefonia fixa, incluindo também as controladas pela Telefônica e Telemar.

Segundo o assessor, existem dois pontos que devem ser levados em consideração na análise da disputa interna entre os sócios da BrT. O primeiro diz respeito às metas que deveriam ser cumpridas neste instante do processo. A Anatel investiga, por exemplo, as causas da falta de cumprimento dos índices de chamadas completadas durante a noite, fato que já deveria ter sido cumprido pelas companhias controladas pela BrT. As reclamações dos assinantes com relação à qualidade dos serviços também são fiscalizados e servem de avaliação por parte da Anatel.

Agora, segundo explicações da agência reguladora, a antecipação do cumprimento de metas de universalização não será contabilizada neste instante do processo. Ou seja, cada empresa possui contrato com metas de atendimento prevista para 31 de dezembro de 2003. "É facultado à holding antecipar a meta ou não", lembrou um técnico da Anatel.

"Esta antecipação implica receber um bônus que vem a ser a autorização para explorar outras áreas ou serviços", afirmou. No entanto, os contratos não obrigam que estas metas sejam antecipadas.

Segundo entendimento da agência reguladora, ao estabelecer este critério, levou-se em conta que todas as empresas iriam buscar a antecipação para que pudessem, por exemplo, entrar no Serviço Móvel Pessoal (SMP).

Cláudio Humberto

"Vamos ver se o ACM não amarela"
(José Dirceu, presidente nacional do PT, que "descobriu a pólvora" da CPI)

Remédios no lixo...

Enquanto o Ministério da Saúde trombeteia a intenção de reduzir os preços dos medicamentos, o laboratório público Vital Brasil está destruindo cerca de 10 toneladas de remédios que produziu e estão encalhados porque não consegue vendê-los à sua clientela - os estados e os municípios. Entre os produtos destruídos estão antibióticos como a cimetidina e a entromicina.

...por falta de suborno

Um experiente executivo da área acha que o laboratório Vital Brasil não vende os seus medicamentos aos estados e municípios por causa de um problema, por assim dizer, "endêmico": sendo uma empresa pública, não paga comissões, tampouco participa de licitações, nem suborna autoridades para comercializar os seus produtos. Que encalham e estragam.

Problemas demais

Para ser ministro de Minas e Energia, como pretendem setores do PFL, o deputado Eliseu Rezende não terá apenas de explicar as suas relações com empreiteiras como a Odebrecht, ou as circunstâncias de sua demissão do governo Itamar Franco. Ele terá de dizer o que faria com o seu filho José Alexandre, diretor da Eletrobrás - estatal subordinada à Pasta pretendida.

Nem aí

O presidente Fernando Henrique não parece nem um pouco preocupado com o desfecho da crise que o afastou de ACM definitivamente.

Em conversa com dois ministros que estavam no exterior durante o bafafá, ele se confessou "aliviado". Não agüentava mais o jogo de equilíbrio com o ex-presidente do Senado, que o atormentou durante cerca de seis anos.

Por pouco

FHC considerou a idéia, mas desistiu após tomar conhecimento de sua solidariedade ao ex-chefe, Waldeck Ornélas. Mas a musa Solange Vieira, secretária de Previdência Complementar, quase emplacou para o cargo de ministra da Previdência. Se continuar no cargo, agora, já estará no lucro.

O roubo de Serra

O ministro José Serra continua levando vantagem na disputa com o colega da Educação, Paulo Renato Sousa, pela candidatura tucana a presidente, em 2002. Ele está roubando os melhores assessores do rival: Sônia Moreira, que coordenava o Bolsa-Escola, e Tânia Viegas, que chefiava a comunicação social do MEC, bandearam-se para o lado do ministro da Saúde.

Mentira na TV

Mário Covas agoniza e suas chances de recuperação são zero. Apesar disso a TV glamouriza a tragédia da família Covas, mostrando a romaria dos que vão ao Incor, em São Paulo, "torcer pela recuperação do governador". Isso não é demonstração de generosidade cristã, é mentira.

Ovo na galinha

O presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), está tão convencido de que será ministro de Minas e Energia que até colou de sobreaviso o seu amigo Benedito Carraro, ex-secretário nacional de Energia, que tanto pode voltar ao cargo como faturar a poderosa secretaria executiva.

País dos escândalos

A cada semana o País conhece um novo escândalo, sempre envolvendo o Ministério Público. Há 15 dias o procurador da vez era Miguel Guskow, indiciado no inquérito sobre fraudes de US$ 1 bilhão com operações de títulos públicos brasileiros em Nova York. No próximo dia 8, às 10h, está marcada a audiência de inquirição de Guskow na Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça. Ele será ouvido pelo ministro Ruy Rosado de Aguiar.

Banco de RH

Após adotar o turno único, o governo do Paraná acabou descobrindo que grande parte dos seus servidores trabalhava apenas meio expediente, para arranjar outro emprego. Por esse motivo, decidiu criar o Banco de Recursos Humanos, a cargo da Secretaria de Administração, onde vai depositar essa rapaziada que ficará sem vencimentos até que se lhe encontre ocupação.

Olho no voto

Começa dia 5, em Florianópolis (SC), o IX Simpósio Brasileiro de Computação Tolerante a Falhas (SCTF), com especialistas em informática discutindo, entre outros temas, a confiabilidade e segurança dos sistemas eletrônicos de votação, como o recém-lacrado painel eletrônico do Senado. Informações pelo telefone (21) 533-5667. ACM não foi convidado.

Canadá muito doido

A vaca brasileira ainda está no brejo canadense, pois o Departamento de Saúde não "desembargou" oficialmente a carne. Numa entrevista ao jornal "Vancouver Sun", um importador reclama dos prejuízos com prateleiras vazias, e pergunta por que americanos e mexicanos estão vendendo o produto. O governo ainda avalia se a vaca do Brasil é louca ou não. Humm...

Pau baiano

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) diz que é insustentável a situação em Pau Brasil, sul da Bahia, com o vereador Pataxó Hã-Hã-Hãe Agnaldo Franscisco dos Santos recebendo ameaças de morte do prefeito José Augusto dos Santos, a quem acusou de nepotismo e irregularidades administrativas. O vereador petista pediu garantias de vida ao Ministério Público federal e à Comissão dos Direitos Humanos da Câmara.

'Bonzão' para ricos

Marco Antônio Saraiva foi ao Ponto Frio do Barrashopping, no Rio, comprar uma máquina de lavar e um fogão. Ao pedir desconto, ouviu do gerente Silva que "a diretoria coloca (sic) que (o fogão) não é o tipo de produto que possa ser adquirido por pobre". Marco quer esclarecimentos do Ponto Frio, que deve vender fogões apenas para a viúva Lily Safra, acionista da rede.

O PODER SEM PUDOR

Voto analfabeto

O alagoano José Costa era deputado pelo MDB velho de guerra, em 1979, quando conversava com alguns colegas no cafezinho da Câmara. O assunto polêmico da época era o direito de voto do analfabeto. O gaúcho Nelson Marchezan, prócer da Arena, tentou brincar:

"Eu soube que os analfabetos já votam em Alagoas..."

"É verdade, Marchezan, e eles votam na Arena", devolveu, na bucha.

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Governador nada faz em prol dos servidores

Dias atrás, ao encaminhar balanço de sua administração à Assembléia Legislativa, Anthony Garotinho falou da "ajuda" que deu aos servidores do Estado, mas não explicou como beneficiou o funcionalismo. Arrumando gavetas nestes dias de carnaval, encontro propaganda do governador, datada de 28/9/1998, sob o título "Chega de massacre contra o funcionalismo". E se referindo à administração Marcello Alencar, dizia: "Nunca os funcionários públicos foram tão humilhados como pelo atual governo".

Para "tranqüilizar" os servidores estaduais, a propaganda do governador vai mais além: "O governo Garotinho vai devolver a dignidade salarial de todas as categorias do funcionalismo estadual. Garotinho vai pagar todos os direitos que não estão sendo cumpridos, como triênios e outras vantagens, além de estender a pensionistas e aposentados os mesmos direitos dos servidores da ativa. Funcionário público, vote para mudar: Garotinho, 12".

Tudo conversa fiada

O panfleto distribuído na campanha de Garotinho fazia parte da coligação Muda Rio, integrada pelo PDT, PT, PCB, PC do B e PSB. Logo depois, eleito, o governador nomeava Hugo Leal seu secretário de Administração, que com os subsecretários José Roberto de Andrade e Eduardo Rocha, passaram a tomar medidas que o funcionalismo não esquece até hoje.

Rocha cortou triênios dos detentores de cargos de PR e VP, de funcionários da ativa ou daqueles que os tinham incorporado por força da vigência de leis específicas. Embora tenha cometido crime de responsabilidade, conforme estabelece os Artigos 287 e 288 do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado do Rio, nada aconteceu e os funcionários ficaram no prejuízo.

Como se não bastasse, uma Comissão de Revisão de Incorporações, presidida pelo secretário José Roberto de Andrade Coutinho, foi criada em semelhança a Comissão Geral de Investigações (antiga CGI), que adotou o rito sumário para cassar mandatos e instituir penas de suspensão de direitos políticos. Os punidos com reduções de proventos e aposentadorias, ou de vencimentos oriundos de incorporações legais, só tomaram conhecimento da arbitrariedade depois de consumada.

Neuza Alves Abílio foi uma das primeiras funcionárias punidas pelo ato da Comissão de Revisão de Incorporações e, logo após, o servidor Gentil da Costa Lima, exercendo um VP-1 incorporado, teve o cargo reduzido para um DAS-10.

Perseguição de todo jeito

Em correspondência enviada à coluna, o servidor Celso Promenade diz que a funcionária Hermelinda Marinho de Lima, depois de 27 anos de trabalho, aposentou-se. Isto foi há 11 anos, mas mais de uma década depois uma das subcomissões sumárias resolveu cassar a aposentadoria dela. Alegaram que ela exerceu cumulativamente um cargo federal.

A acumulação, como a ex-servidora e ex-aposentada pôde comprovar, é legal. Hermelinda tinha em seus assentamentos funcionais centenas de elogios, pois sempre foi uma funcionária exemplar. A administração Garotinho reverteu a ex-aposentada para a ativa e a demitiram, pois ela não sabia que havia um processo de contestação de sua aposentadoria. Foi surpreendida com o contracheque zerado. Procurou saber o que tinha acontecido e lhe deram ciência de que tinha perdido seus proventos de R$ 500,00.

De outro lado, a administração mandou a Fundação Leão XIII executar uma liminar para colocar na rua 450 servidores da instituição. Foram nomeados pelo governador Moreira Franco, passaram todo o segundo governo de Leonel Brizola. Leal decobriu a liminar e mandou colocar na rua os funcionários, que ganhavam, em grande maioria, menos de dois salários mínimos. Os dados acima não constam no relatório que o governador encaminhou à Assembléia Legislativa.

Umas & Outras

* Como se vê, ao contrário do anúncio do governador, os triênios não estão sendo pagos, mas cortados. Os proventos dos aposentados não estão equiparados aos vencimentos dos servidores da ativa, mas reduzidos. Até pensionistas estão tendo seus rendimentos revistos e diminuidos. As vantagens estão sendo tiradas com mão de gato.

* No passado, antes da administração Garotinho, denunciamos que o Iperj não estava pagando triênios à viúvas, cujos maridos e ex-funcionários morreram em 1969. Foi pedida revisão de penão e o fato levado ao conhecimento do secretário Hugo Leal. De nada adiantou: a viúva Celeste Machado Rosa continua sem receber os triênios e divide pouco mais de um salário mínimo com a filha solteira, quando o marido, servidor Pedro Mazzei Rosa, era fiscal de postura.

* Dias atrás, na área municipal, o Previ-Rio distribuia contracheque às viúvas com o pagamento do salário-família que já rolava há mais de um ano. Foram ao banco pagador e não tinha dinheiro algum. O Previ-Rio pediu desculpas, disse que tudo era mentirinha. Colocou a culpa numa funcionária relapsa e as viúvas nada receberam.

lindolfomachado@terra.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

Boato sobre renúncia de Machinea agita Argentina

BUENOS AIRES - A Argentina foi sacudida ontem à noite pelos boatos de que o ministro da Economia, José Luis Machinea, teria renunciado, segundo anunciaram alguns meios de comunicação da capital. De acordo com o canal 13 de TV e a rede de televisão a cabo TN, Machinea reuniu-se à tarde com o presidente Fernando de la Rúa para apresentar a renúncia. De qualquer forma, o país espera a saída do ministro nas próximas horas.

A versão ainda não foi confirmada por qualquer fonte oficial, mas o secretário das Finanças, Daniel Marx, muito ligado a Machinea, admitiu que o ministro "avaliava" o seu afastamento. "Estive reunido rapidamente com o ministro e ele avaliava a possibilidade de renunciar, mas não posso confirmar qualquer decisão", disse.

Em uma rápida entrevista concedida ontem à noite, antes de entrar na residência presidencial de Olivos, o secretário de Comunicação Darío Lopérfido pediu à imprensa que seja "prudente" e que aguarde um comunicado oficial.

De acordo com a imprensa de Buenos Aires, estavam reunidos em Olivos o presidente De la Rúa, o ex-vice-presidente Carlos "Chacho" Alvarez (Frepaso) e o ex-presidente Raúl Alfonsín (União Cívica Radical). Os dois últimos, que representam os dois partidos que integram a Aliança governista, estariam analisando com De la Rúa a renúncia de Machinea. Um dos nomes cotados para ocupar a Pasta é o do ex-ministro Domingo Cavallo.

Mercosul - O início das negociações sobre a redução de tarifas em geral, inclusive sobre produtos agrícolas, e sobre serviços entre o Mercosul e a União Européia (UE) está ameaçado por causa do atraso do Mercosul em fornecer dados básicos ao bloco europeu. Ontem, negociadores europeus chamaram a atenção dos embaixadores dos quatro países do Mercosul nas Instituições Européias, disse o representante brasileiro, Clodoaldo Uguiney Filho.

'Falta coordenação ao bloco do Sul'

Os europeus desconfiam que o Mercosul, no fundo, quer adiar as negociações para não ter que fazer concessões, com relação à abertura do mercado para a Europa e no âmbito da Alca. De acordo com esse raciocínio, concessões feitas com um bloco levariam o outro grupo de países a pedir maior ou igual acesso ao mercado dos quatro países do cone sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). Portanto, o Mercosul poderia "empurrar" as negociações com a UE, para manter o paralelismo com a Alca.

Embora atribuam um tom político ao assunto, os negociadores europeus admitem que o problema do Mercosul é a falta de coordenação.

Eles dizem reconhecer as dificuldades do bloco do sul por ser composto por países em desenvolvimento e não ter tradição em integração. De acordo com a Comissão Européia, a reunião pode ser adiada até que o Mercosul esteja pronto. Até agora, porém, não houve nenhum pedido do Mercosul para adiar o encontro.

"Realmente estamos atrasados", reconheceu Uguiney. "Estamos concentrados na reunião de Quebec, mas não por uma razão estratégica", disse. De acordo com o embaixador, faltam especialistas no Mercosul para fazer o trabalho técnico. "A União Européia tem uma estrutura enorme, nos não temos como produzir informações na velocidade deles", disse.

O ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, ao assumir o cargo, prometeu criar em breve, no Itamaraty, um departamento com especialistas em negociações internacionais.

Mas, segundo os europeus, a maior dificuldade é dos demais países do Mercosul. Uguiney explica que o Itamaraty está se esforçando para, junto com os demais países do bloco, entregar as informações aos europeus em tempo hábil. Ele garante que o atraso não vai prejudicar as negociações de julho, sobre tarifas e serviços. "Ate lá, teremos todos os dados e, se o material não estiver pronto até o início da quarta rodada, daqui a duas semanas, o Mercosul vai receber o dados da UE e começar a analisá-los", disse.

Negociadores europeus contam que o Mercosul possui poucos técnicos e no encontro de julho do ano passado, em Bruxelas, a reunião ficou prejudicada porque havia negociadores, mas não havia técnicos.

Nos corredores da Comissão Européia comenta-se que a reunião feita em Assunção, no mês passado, entre os quatro países do Mercosul para preparar esses dados foi um fracasso porque não conseguiu reunir as informações.

Livre comércio com a CAN pode sair já

MONTEVIDÉU - O secretário geral da Comunidade Andina de Nações (CAN - Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), Sebastián Alegrett, disse, ontem, que "é razoável pensar que tenhamos um acordo de zona de livre comércio com o Mercosul antes do fim do ano".

O embaixador venezuelano Alegrett visitou Montevidéu para firmar um acordo de cooperação com a Associação Latino-americana de Integração (Aladi) e para conversar com o Governo uruguaio sobre a situação das gestões bilaterais CAN-Uruguai.

O diplomata antecipou que o Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) propôs uma próxima sessão de negociação entre os blocos no próximo dia 14 em Assunção, a capital do Paraguai, que este semestre exerce a presidência de revezamento do grupo do Cone Sul.

Essa instância será aproveitada para avançar na negociação multilateral e nos processos que a CAN mantém de forma bilateral com Uruguai e com Paraguai.

Depois que a Comunidade Andina firmou acordos com Brasil e Argentina, negocia com Uruguai e Paraguai a renovação e aprofundamento das preferências alfandegárias "em um universo muito amplo", enquanto coletivamente os blocos centralizam sua discussão na metodologia de negociação CAN-Mercosul para o segundo semestre.

EUA tentam acalmar parceiros na abertura da cúpula do G8

TRIESTE (Itália) - Os Estados Unidos tentaram tranqüilizar os parceiros do Grupo dos sete países mais industrializados e a Rússia (G8) sobre o interesse do governo Bush pelo clima, durante a abertura, ontem, da reunião de cúpula sobre o Meio Ambiente, em Trieste.

No entanto, a diretora da Agência para a Proteção do Meio Ambiente dos Estados Unidos, Christine Whitman, que faz na Itália a sua estréia no cenário internacional, não fez qualquer alusão ao protocolo de Kyoto, acordo internacional de 1997, segundo os participantes.

A reunião de cúpula está centrada no clima, depois do fracasso da conferência realizada pela ONU em novembro, em Haia, e da chegada à Casa Branca de George W. Bush, que se opõe à redução das emissões de poluentes - causadores do Efeito Estufa -, prevista no protocolo de Kyoto. Os Estados Unidos são o maior produtor mundial desses gases.

O ministro italiano do Meio Ambiente, Willer Bordon, se declarou otimista, ontem, depois de reunir-se com Whitman. A reunião oficial entre os ministros ou chefes de delegações do G8 teve início às 19h locais de ontem (15h de Brasília). Esta primeira jornada estará consagrada aos encontros com Organizações Não-Governamentais (ONGs) e com representantes religiosos. O G8 é formado por Itália, Inglaterra, Alemanha, França, Canadá, Estados Unidos, Japão e Rússia.

Greenspan: 'Déficit não é desprezível'

WASHINGTON - O presidente do Federal Reserve, Alan Greenspan, alertou ontem que o atual enfraquecimento do mercado acionário norte-americano reforça o risco de as previsões de superávit total de US$ 5,6 trilhões nos próximos 10 anos não se confirmarem, mas não reviu o seu apoio implícito aos projetos de cortes amplos de impostos neste ano.

Em depoimento ao Comitê de Orçamento da Câmara, Greenspan afirmou que a moderação dos preços das ações no ano passado coloca em risco as previsões sobre superávits orçamentários. O presidente do Fed, no entanto, sugeriu que os riscos não são tão amplos para impossibilitar o corte de impostos.

"É claro, que a incerteza sobre as perspectivas de receitas parecem ser menos problemáticas em vista do intervalo entre a data da emissão das obrigações e aquela em que podem ser resgatadas (cushion) permitido pelas recentes revisões em alta das projeções de superávits para os próximos 10 anos", afirmou.

"Mas o risco de uma reversão do movimento das receitas ainda é real e a probabilidade de uma volta a uma situação de déficit, como consequência de políticas fiscais imprudentes, não é desprezível".

Greenspan praticamente repetiu ao Comitê de Orçamento da Câmara as declarações dadas ao Comitê de Orçamento do Senado, em 25 de janeiro. Greenspan não fez referências às condições econômicas dos Estados Unidos e também não abordou assuntos relativos à direção das taxas de juro.

Ele afirmou que as projeções atuais de superávits orçamentários são apropriadas para que o Congresso considere a hipótese de cortes de impostos, com o intuito de evitar que o governo acumule ativos privados.

"Em quase todos os cenários possíveis, sem que ocorram contrações amplas e prolongadas da economia, os benefícios da redução da dívida tornam-se possíveis antes do final da década", declarou.

Arquivo

Alan Greenspan acredita que ainda haverá uma reversão das receitas

Dirigente do Bird é o novo ministro da Economia turca

ANCARA - O primeiro-ministro turco Bulent Ecevit nomeou, ontem, o economista Kemal Dervis, alto dirigente do Banco Mundial, Bird, como ministro de Estado da Economia, informaram fontes ligadas ao Governo.

Dervis substituirá Recep Onal, que continuará sendo ministro de Estado encarregado da organização do pessoal no campo econômico, informaram as mesmas fontes.

A nomeação de Dervis deve ser aprovada pelo presidente turco Ahmet Necdet Sezer.

Kemal Dervis, de 52 anos, é um dos vice-presidentes do Banco Mundial, onde era encarregado dos programas de redução da pobreza e da gestão econômica.

Sua nomeação acontece em meio à crise monetária que explodiu na semana passada e que provocou o abandono do sistema de taxas de câmbio fixo, pilar do programa de luta contra a inflação lançado em dezembro 1999 com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A moeda turca depreciou-se por volta de 30% em relação ao dólar.

Brasil quer atrair milhões de turistas da Alemanha

BERLIM - O Governo brasileiro pretende alcançar um crescimento mínimo anual de 10% no setor turístico, informou, ontem, em Berlim o ministro de Turismo, Carlos Melles.

Melles assistirá hoje à inauguração oficial da Bolsa de Turismo de Berlim, a maior feira mundial do setor, na qual participam 9 mil expositores de 180 países e regiões.

O Brasil recebe atualmente 4,5 milhões de turistas por ano, dos quais três milhões procedem dos países da União Européia (UE). "Embora seja um volume significativo, na realidade é muito modesto, ante o potencial e o número de turistas que saem da comunidade", disse o ministro.

Através de uma série de campanhas de imagem, que já estão em andamento, e de medidas de estímulo para incrementar o número de viajantes, o Brasil pretende mudar esta situação.

"Obviamente, temos um problema de distância, o Brasil é um país que tem uma distância acentuada. Mas na realidade temos um produto de alta qualidade e podemos, sem nenhuma dúvida, crescer mais de 10% ao ano", afirmou Melles.

Japão descarta extradição do ex-presidente Fujimori

Arquivo

Fujimori é indiciado no Peru por abandono dos deveres da Presidência

TÓQUIO - O Japão descartou ontem a extradição do ex-presidente peruano Alberto Fujimori, solicitada por Lima por abandono de seus deveres como presidente. "De maneira geral, o governo do Japão não extradita os japoneses" disse em coletiva de imprensa o ministro da Justiça Masahiko Komura, ao ser consultado sobre o que pensava que o Japão deveria fazer no caso Fujimori. "Além disso, o governo não extradita os que não cometeram crimes no Japão", acrescentou o ministro.

Anteontem Fujimori foi indiciado no Peru por não cumprimento e abandono de seus deveres como presidente. A Suprema Corte deverá emitir um mandato de detenção em alguns dias. A Suprema Corte de Justiça do Peru recebeu a primeira denúncia penal contra o ex-presidente Fujimori enviada pela promotora da Nação por abandono de cargo e não-cumprimento de funções, enquanto tramitam no Congresso outras três acusações constitucionais contra o ex-presidente, informou ontem um porta-voz judicial.

Fujimori, de 62 anos, filho de imigrantes japoneses no Peru, encontra em Tóquio desde 17 de novembro, depois de ter participado na cúpula do Foro Econômico da Ásia e do Pacífico (APEC), em Brunei.

Pesquisa - Se as eleições se realizassem hoje no Peru, o centrista Alejandro Toledo superaria a direitista Lourdes Flores por 33,2% contra 26,2% das preferências dos eleitores, mas não obteria mais da metade dos votos - condição exigida pela Constituição para se eleger presidente no primeiro turno. Caso contrário, diz a Constituição, deve ser realizado um segundo turno do qual participa, os dois candidatos mais votados.

A projeção eleitoral foi divulgada pela empresa privada Imasen, que consultou os eleitores de 19 dos 24 departamentos (estados) do país, incluindo Lima e a província constitucional de El Callao, quando ainda faltam 37 dias para o pleito marcado para 8 de abril. A diretora da Imasen, Giovana Peñaflor, deixou claro, no entanto, que o cenário atual poderá variar em razão de 18% do eleitorado ainda estar indeciso.

Para Peñaflor, "o ritmo de crescimento de Flores em Lima (o departamento mais povoado) chegou ao teto, pelo fato de ela estar sendo considerada uma candidata mais próxima dos mais poderosos e com uma grande presença de fujimoristas em sua agremiação. A pesquisadora indicou que o apoio dado a Flores por Susana de la Puente, diretora do banco de investimentos JP Morgan, e do empresário de mineração Roque Benavides, presidente da maior organização de empresários privados, foi fundamental para deter sua ascensão nas pesquisas porque a candidata passou a ser vista como próxima aos que têm poder no país.

Ao mesmo tempo, disse Peñaflor, Toledo reencontrou seu tom mais popular durante a campanha pelo interior do país. "(Ele) deixou sua pose de presidente, abandonou o terno e a gravata, conquistando maior simpatia popular". Toledo lidera o partido Peru Possível e Flores o Unidade Nacional.

Declarações anti-semitas de Haider provocam protestos

VIENA - O dirigente da extrema-direita austríaca, Joerg Haider, desencadeou ontem um novo escândalo ao fazer declarações consideradas anti-semitas, apenas um ano depois de seu partido chegar ao poder. "É uma vergonha para a Áustria que semelhante político tenha um papel tão importante neste país", manifestou-se ontem Hans Rauscher, autor do editorial do jornal diario Standard, de centro-esquerda.

Joerg Haider, governador da província de Caríntia, é o homem-forte do partido de extrema-direita FPö, que chegou ao poder em fevereiro de 2000 fazendo coalizão com os conservadores do chanceler Wolfgang Schuessel. Anteriormente, a oposição de esquerda denunciou como anti-semita a piada de Haider sobre o chefe da pequena comunidade judia austríaca, Ariel Muzicant.

"Não entendo como alguém que se chama Ariel pode ter as mãos tão sujas", declarou Haider a uma revista política, fazendo um jogo de palavras entre o nome de Muzicant e a marca de um detergente. A secretária-geral do partido conservador, Maria Rauch-Kallat, criticou "os ataques pessoais e a difamação, seja qual for a pessoa a que se dirigem". "É anti-semitismo puro e simples", declarou o prefeito social-democrata de Viena, Michael Haeupl, que acusou o dirigente de extrema-direita de ter atravessado a "linha ideológica da vergonha".

O movimento progressista Ação Católica denuncia "esta injúria de baixo calão", reprovando Joerg Haider de "explorar os ressentimentos vindos da época mais obscura da história humana". O próprio Ariel Muzicant respondeu que "chegu a hora de que na Áustria até mesmo um governador aprenda a usar um tom correto".

Haider, que uma vez já perdeu o cargo de governador por ter elogiado a política de emprego do Terceiro Reich, foi acusado em outras ocasiões de anti-semitismo. Em 1999, depois da vitória eleitoral de seu partido, que lhe permitiu negociar sua chegada ao poder, Haider pediu desculpas publicamente pelas declarações que podiam magoar as vítimas dos nazistas.

O editorialista denunciou outras declarações racistas recentes de Joerg Haider, que até agora haviam passado inadvertidamente. O líder da extrema-direita declarou, em uma manifestação, que o prefeito de Viena "Haeupl contratou um estrategista político chamado Greeberg", fazendo igualmente um jogo de palavras entre "Green", aludindo ao Partido dos Verdes, e a "berg", sufixo de alguns nomes judeus.

"Na Alemanha, um político que brinca como Haider com o anti-semitismo não duraria sequer um minuto na vida política", concluiu o editorialista. As pesquisas, no entanto, prevêem dificuldades para o FPö nas eleições municipais da cidade província de Viena, no próximo dia 25.

Justiça filipina decide: Arroyo é a presidente

MANILA - A Suprema Corte reconheceu ontem a legitimidade da Presidência de Gloria Macapagal-Arroyo e negou a seu predecessor imunidade contra ações criminais, informou o juiz-chefe em exercício. O chefe de Justiça Josue Bellocillo disse que a corte decidiu por 13 votos a zero apoiar a legitimidade de Arroyo, que foi apressadamente empossada em 20 de janeiro depois que protestos em massa forçaram o afastamento de Joseph Estrada por acusações de corrupção. Por 9 votos a 4, a corte também resolveu negar a Estrada imunidade contra ações criminais.

A decisão foi uma resposta a uma petição apresentada por Estrada no mês passado para que Arroyo fosse declarada apenas presidente em exercício. Estrada argumentou que ele nunca renunciou ao deixar o palácio e afirma que ainda tem direito ao cargo. "Estamos muito felizes que a Suprema Corte julgou em favor da decisão dos filipinos em 20 de janeiro de afastar um governo corrupto", disse Roberto Capco, subsecretário de imprensa do governo. "Estamos felizes que, finalmente, o governo pode continuar com seu programa para pôr o país em ordem".

A decisão é um duro golpe aos esforços do antigo presidente de suspender investigações de corrupção contra ele e retomar o poder. A corte informou que Estrada tem 15 dias para apelar.

Pentágono tem arma não letal para controlar multidão

WASHINGTON - O Pentágono anunciou ontem o desenvolvimento de uma arma não letal que produz uma descarga eletromagnética com a finalidade de controlar multidões ou adversários sem utilizar uma força mortal. A descarga produz uma sensação similar à queimadura provocada por uma lâmpada elétrica quente na pele humana, de acordo com o Pentágono.

"Em poucos segundos, a pessoa sente a dor, que pára quando a arma é desativada ou a pessoa sai da área de alcance do disparo", informou o Pentágono. "Num conflito, espera-se que os adversários simplesmente fujam", disse uma fonte militar.

O Pentágono afirma que a baixa energia do raio não causa feridas graves, apenas "um pequeno machucado na pele", já que apenas a penetra.

Helio Fernandes

O Brasil é realmente oportunista, carreirista e surrealista. Estão badalando intensamente "o progresso e o desenvolvimento" por causa de um mísero saldo (que chamam de superávit) nas contas da balança comercial. (Exportação contra importação). Esse saldo foi de 80 milhões de dólares e se apressaram em festejar: "A alta da Bovespa na quinta-feira teve base nesse saldo". Ha! Ha! Ha! É inacreditável. Primeiro que o saldo foi mínimo, e segundo que a Bovespa não influi em nada.

Paulo Cabral
Como todo arrogante é tolo, não quis negociar indenização com um funcionário. Agora pode perder o título do Correio Braziliense. E o cargo.

O Brasil exportou em janeiro, 4 bilhões e 83 milhões de dólares. Nesse total, o trabalho de milhões e milhões de brasileiros, que cada vez recebem menos salários, vivem pior, são explorados de todas as maneiras. O que não disseram porque não interessava: a tonelagem física foi maior, mas entrou menos dinheiro.

•

Do outro lado da cerca, compramos (importamos) 4 bilhões e 3 milhões, o que ocasionou esse saldo de 80 milhões. Uma perguntinha ingênua, inócua e inútil: gastamos mais de 4 bilhões de dólares comprando o quê? Em bugigangas, espelhinhos, tolices, "índio quer apito". Isso nem é novo. Na Segunda Guerra, ninguém podia comprar nada, o Brasil vendia. Acumulamos uma fábula.

•

Em pouco tempo o marechal Dutra (que ficou guardando o lugar para Vargas voltar) liquidou tudo. É que os americanos são mestres em vender matéria plástica a preço de ouro, e comprar ouro a preços de matéria plástica. Mas não aprendemos nunca? Não é possível que os mesmos erros se repitam.

•

ACM voltou dos EUA mais calmo. A impressão que transmite aos que aparentam solidariedade: não há mais perigo de cassação. Pode ser, pode ser. Não há dúvida que a oposição está coberta de razão quando afirma: "Se ACM está com a oposição, por que hostilizá-lo?". Parece razoável. Mas o senador da Bahia está mesmo com a oposição ou quer explorá-la?

•

Já disse aqui muitas vezes: no interesse de alcançar os objetivos, não podemos examinar os "documentos" de quem se aproxima da nossa trincheira, garante que está atirando nos mesmos adversários. Mas é preciso examinar a "linha de tiro", e verificar para onde estão indo as balas de ACM. Inesperadamente ele pode modificar o rumo, e atirar nos que estão ao seu lado. O próprio ACM deixa escapar: "O rompimento com FHC não é o último".

•

Essa observação de ACM é produto da insanidade e do reconhecimento de que está inteiramente fora da realidade. Pois mesmo que quisesse, FHC não poderia aceitar nenhum tipo de aproximação, (vá lá, reaproximação) com o senador da Bahia. Ter se livrado dele é uma dádiva de Deus, que ninguém jogará fora. Pode até mesmo ser o estilo de FHC, não bater em morto. Mas os que estão com ele agora, não apoiarão a volta de ACM.

•

Mesmo que não seja cassado, ACM perdeu tudo no Senado e no plano nacional. Ficará isolado no Senado, não obterá nem mesmo uma Comissão importante para presidir. E quem conversa com senadores, com deputados do PMDB e do PSDB e de outros partidos, recolhe uma impressão: "Todos consideram que ACM está morto. Mas precisa ser enterrado para não ressuscitar".

•

Ao contrário do que dizem analistas (poucos) e "analistas" (muitos), a eleição do presidente da Câmara e do presidente do Senado, não vai influir ou influenciar em nada, a eleição presidencial. Primeiro, que 2002 está muito longe. E segundo que os dois que foram eleitos, têm eleições importantíssimas nesse ano, terão que cuidar mais deles mesmos, do que do processo como um todo. E têm muito pouco a fazer.

•

Jader então não tem nada. O Pará, belíssimo estado, não participa do processo nacional, principalmente por causa de "representantes" como Jader. E a coordenação que tem que fazer, Jader já fez: se conciliar e se compor com o ex-inimigo Almir Gabriel, para voltar ao governo. Voltará, que tristeza.

•

Aecio Neves tem mais importância pelo fato de ser de Minas, estado sempre de grande relevância na sucessão presidencial. Mas o novo presidente da Câmara estará envolvido na disputa, até natural e compreensível, do governo do seu poderoso e importante estado. E antes da eleição no voto, na urna, diante do povo, Aecio tem que garantir o apoio do PSDB.

•

O seu partido tem 3 candidatos firmes e já lançados: ele mesmo, o Ministro Pimenta da Veiga, e o ex-governador Eduardo Azeredo. A luta dentro do partido será terrível. Para os que dizem que os 3 são moços, (e Aecio mocíssimo) e podem se compor, a advertência: a idade é a de hoje, ninguém é mais moço do que o seu próprio futuro.

Curiosidade: Eduardo Azeredo e Pimenta da Veiga já foram derrotados disputando o governo de Minas, Aecio estréia em sessão especial. Diga-se que Pimenta da Veiga já poderia ter sido governador, se não tivesse tentado queimar etapas. Foi prefeito eleito de Belo Horizonte em 1988, deveria esperar 1994 para ser governador. Foi candidato em 1990, deixou 33 meses da vice, precisamente para Azeredo.

•

Este foi candidato em 1994, (Pimenta perdeu em 1990) em 1998, já havia a reeleição, mas aí perdeu para Itamar, era demais para ele. Agora, tanto Eduardo quanto Pimenta são candidatos novamente, mas Aecio que estará com 42 anos, acredita que a vez é dele. E vai para a convenção. Só que ninguém ganha de Newtão, e ainda mais no Poder. Newtão Cardoso (que sobrenome) manobra bem demais o Poder.

•

O vice-governador de Minas (e ex-governador) Newton Cardoso, é quem coordena a entrada de Itamar Franco no PMDB, e sua inevitável candidatura a presidente da República. Como teve que ir aos EUA fazer um exame médico, quem está no seu lugar é Alexandre Dupeyrat. Este, que foi assessor de Itamar no Senado, tem trânsito livre com todos.

•

Primeiro veio ao Rio e conversou demoradamente com Brizola. Depois, em Brasília mesmo, esteve com Pedro Simon, Roberto Requião e Renan Calheiros, três figuras importantes do PMDB. Paes de Andrade, ex-presidente do partido (e ex-presidente da Câmara) também coordena uma parte do PMDB. Não existe semelhança entre 2002 e 1998. Desde ontem, oficialmente, o governador de Minas já pertence ao partido.

Ur-gente

O jornalista José Luiz Oliveira, que assina o excelente Plano Geral do Jornal de Brasília, fez matéria magnífica sobre a tumultuada questão da administração (melhor chamar de desadministração) Paulo Cabral nos Diários Associados. O antigo prefeito de Fortaleza acumula tantos fracassos, que até mesmo alguns condôminos já estão visivelmente contra ele.

Agora, José Luiz Oliveira conta história nova e inédita, que mostra a arrogância e incompetência. Trata-se de uma ação trabalhista que pode levar os Diários Associados a perderem até mesmo o título do Correio Braziliense, como se sabe o mais antigo do Brasil. Se isso acontecer, será por pura tolice de Paulo Cabral, que poderia ter negociado.

Segundo conta o jornalista, o Correio foi condenado a pagar indenização de 800 mil reais a um funcionário. Bobagem para os Diários Associados, perfumaria. O funcionário tentou negociação com o jornal, Paulo Cabral nem quis recebê-lo. E quando soube que ele então, sem saída, entraria na Justiça, Cabral aconselhou: "Faça isso, é o melhor".

José Luiz Oliveira diz que ouviu o próprio funcionário, ele confirmou a displicência de Paulo Cabral. Agora, o mérito será julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Paulo Cabral deu como garantia máquinas velhas. O que não está na matéria, apurado por este repórter: se perder Paulo Cabral vai pagar, isso é que irrita os antigos condôminos.

O festival de visitas a Mario Covas, continua de forma indecente. Todos dizem: "Vimos rezar pela grande figura que é o governador". Por que não rezaram em casa, no silêncio da verdadeira solidariedade cristã e humana? XXX Além do mais, como se sabe que ninguém, (nem mesmo o presidente da República) pode falar com ele, ir correndo para o hospital é o exercício da exibição e do faturamento publicitário. XXX E o senador José Sarney, que está no mesmo Incor? Ficou apenas com a família, não "ganhou nem uma sobra" dessa solidariedade. XXX O que esperavam que Lazzarone falasse? Que não há chance do Botafogo descontar em São Paulo os 4 a 1 do Maracanã? O próprio Lazzarone não acredita, mas não pode dizer o contrário. XXX E a CPI do Senado, faz uma carga dura contra Eurico Miranda, mas abandona inteiramente Ricardo Teixeira. Um absurdo. É lógico que Eurico Miranda merece ser cassado e responsabilizado. Mas o presidente da CBF merece menos? XXX O jornal Hoje em Dia, de Minas, deu uma boa foto de Itamar Franco na Primeira. De camisa esporte, chapéu de palha que já foi sucesso absoluto, e com uma tranqüilidade notável. XXX O jovem prefeito de Conceição, José Fernando de Oliveira, chega terça-feira. Esteve 15 dias em Washington a convite do Partido Democrata. Conversou com senadores do partido, com Madeleine Albright, Bill Clinton, experiência notável e altamente proveitosa. XXX

Nazista julgado à revelia pega prisão perpétua

PARIS - O criminoso nazista Alois Brunner, o "engenheiro da Solução Final" contra os judeus durante a II Guerra Mundial, foi condenado ontem à prisão perpétua pela Corte Criminal de Paris. Alois Brunner, que atualmente deve ter 88 anos, apesar de ninguém saber se ainda está vivo, foi condenado à revelia pelo processo aberto em 1987 pelo casal Serge e Beate Klarsfeld.

Este processo o indiciava pelo envio aos campos de extermínio, em 31 de julho de 1944, de 345 crianças judias - cujos pais já haviam sido deportados - que foram reunidas em sete orfanatos da região parisiense. Desse total, 284 foram assassinadas. O promotor Philippe Bilger pediu prisão perpétua em uma breve alegação.

"Habitualmente, inclusive para o promotor geral, a pena perpétua é um sofrimento. De repente, e de maneira estranha, há nesta idéia de perpetuidade uma clara alegria", declarou em alusão à crueldade do acusado. "Nas folhas desses 50 volumes brotam a morte e a angústia", acrescentou, dirigindo-se à Corte e ao público presente, em que figuravam muitos membros de associações de Filhos e Filhas de Deportados judeus da França.

Na obra "In memoriam", publicada em 1974, a comunidade judaica de Salônica - cidade do Império Otomano invadida em 1492 por judeus sefarditas expulsos da Espanha e chamada de "Jerusalém dos Bálcãs" - relata as torturas praticadas pessoalmente pelo "carrasco Brunner, frágil, insignificante e de rosto melancólico".

O documento continua: "era a personificação do sadismo. Agredia suas vítimas com um chicote de couro de extremidades metálicas, ao mesmo tempo em que ameaçava matá-las apontando uma pistola para suas nucas ou têmporas".

Aumenta a possibilidade de greve em Hollywood

LOS ANGELES (EUA) - O rompimento das negociações entre o Sindicato de Escritores dos Estados Unidos (WGA), que representa os roteiristas, e os principais estúdios de cinema e de televisão gerou ontem o temor de uma greve de roteiristas a partir de maio, seguida de uma nova paralisação de atores. A suspensão das discussões, iniciadas há seis semanas em Los Angeles (Califórnia, Oeste), foi anunciada pelas duas partes: o Sindicato de Escritores, com 11 mil filiados, e a Aliança dos Produtores de Cinema e Televisão.

Os roteiristas e os atores pedem uma melhor retribuição para a difusão de seu trabalho no crescente mercado da televisão fechada (a cabo), vídeo, DVD, internet, assim como no estrangeiro. O principal aspecto em discussão é como deveriam ser pagos os roteiristas pelas repetições de seu trabalho em outros meios, como o vídeo ou a televisão a cabo, depois da emissão inicial em cinema ou televisão.

Segundo o presidente do Sindicato de Escritores, John Wells, os produtores recusaram neste aspecto "um aumento anual da remuneração dos roteiristas de 2,7%", o que significa US$ 99,7 milhões em três anos. "Estamos tão distanciados que não há forma de encontrar um espaço de entendimento", disse por sua parte Nick Counter, presidente da Aliança de Produtores de Cinema e de Televisão.

Segundo os roteiristas, o aumento total pedido por seu sindicato é de US$ 725 milhões em três anos. Se não houver um acordo, os roteiristas poderão iniciar uma greve no dia 2 de maio. Por outro lado, 135 mil atores de cinema e televisão, cujo contrato termina no dia 30 de junho, poderão aderir à paralisação dois meses depois, segundo a imprensa norte-americana.

Segundo o WGA, o número de filmes e de séries dos EUA difundidos por canais estrangeiros aumentou 37% entre 1994 e 1999, mas as empresas de produção não repassaram os lucros correspondentes aos criadores dos produtos.

Também estão em discussão outros aspectos, como por exemplo a atribuição da "paternidade" dos filmes a seus realizadores.

O pessimismo reina em Hollywood, estima a revista Variety. Para esta publicação especializada, os estúdios desejariam uma greve para livrar-se de certos roteiristas, atualmente sob contrato.

Encontrados em vilarejo da Chechênia 48 corpos

NAZTAN (Rússia) - Investigadores russos informaram ontem que encontraram 48 corpos espalhados por um vilarejo abandonado da Chechênia, mas um funcionário da administração russa na conturbada república separatista colocou o número em cerca de 70.

De acordo com a fonte, que pediu o sigilo de sua identidade, as vítimas eram homens, mulheres e crianças de todas as idades. Todos os corpos apresentavam ferimentos provocados por tiros e estavam em diferentes estágios de decomposição, disse ele.

Os corpos transformaram-se em uma situação embaraçosa para as autoridades russas desde a descoberta dos cadáveres, no último fim de semana, a cerca de um quilômetro da principal base das tropas do Exército da Rússia em território checheno.

Os corpos estavam espalhados por jardins de grama alta e casas de veraneio vazias em Dachny, nas proximidades de Grozny, capital da república separatista da Chechênia. A maioria dos corpos era de homens mortos a tiros.

Após a divulgação do encontro de alguns corpos, as autoridades locais gradualmente foram anunciando descobertas de mais cadáveres durante a semana.

Ontem não havia informação oficial sobre a origem dos cadáveres, quem matou essas pessoas nem quando os corpos foram enterrados.

As autoridades russas sugeriam que os cadáveres seriam de militantes chechenos mortos em combate ou fruto de disputas internas entre os grupos rebeldes. Mas a fonte, sob condição de anonimato, afirmava estar claro que algumas das vítimas eram civis.

Vsevolod Chernov, principal promotor da administração pró-Rússia da Chechênia, disse que 48 corpos foram descobertos até o meio-dia de hoje, informou a agência russa de notícias Interfax.

Exército israelense mata dois menores e um deficiente mental na Cisjordânia

Sharon indica general linha dura para área de defesa

JERUSALÉM - Os temores de agravamento do conflito israelense-palestino aumentaram ontem depois que um general partidário da linha dura foi apresentado para ministro da Defesa em um governo no qual participará a extrema-direita e quando quatro palestinos morreram em conseqüência de disparos israelenses. O Partido Trabalhista se reuniu em Tel Aviv para eleger os oito ministros que farão parte do gabinete de união nacional do conservador Ariel Sharon.

A votação mais difícil foi para designar o poderoso ministro de Defesa, que terminou elegendo Binyamin Ben Eliezer, um ex-general de 64 anos e ministro de Comunicações com Ehud Barak, que é considerado como um conservador em relação ao processo de paz dentro do Partido Trabalhista.

Ben Eliezer anunciou imediatamente depois de sua designação que "deve haver novas regras de jogo" com os palestinos e qualificou a morte anteontem de um israelense em um atentado de "intolerável", enquanto as autoridades reforçaram a segurança para evitar novos ataques.

Para o Ministério de Relações Exteriores, os trabalhistas endossaram o nome do único candidato, o ex-primeiro-ministro e Prêmio Nobel da Paz Shimon Peres, um partidário do governo de união nacional, que, contudo, afirmou que se demitirá se Sharon ignorar os acordos de paz de Oslo sobre soberania palestina.

A violência nos territórios ocupados custou ontem a vida de quatro pestinos, incluindo dois menores e um deficiente mental. O presidente palestino, Yasser Arafat, denunciou estas mortes, afirmando que os israelenses "revelaram sua verdadeira face à opinião pública internacional, recorrendo a armas proibidas". Ben Eliezer declarou na televisão que as negociações de paz só serão retomadas quando os palestinos deixarem de atacar os israelenses. "Sou contra o castigo coletivo da população palestina, que deseja viver em paz, mas temos de castigar os que nos atacam", disse.

A designação de Ben Eliezer preocupou os dirigentes palestinos, que advertiram contra uma escalada da violência. "O novo governo e o próximo ministro da Defesa devem aprender do passado. A utilização de todo tipo de força não submeteu o povo palestino", disse Zakariya al Agha, membro dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

Dois partidos de extrema direita anunciaram que irão se unir ao governo Sharon. Rehavam Zeevi, do Partido de União Nacional, que defende a "transferência" de todos árabes de áreas controladas por Israel, será o ministro do Turismo. O Partido Beiteinu Israel escolheu Avigdor Lieberman - segundo quem o Estado judeu deveria bombardear Teerã e o Egito - será o ministro da Infra-Estrutura.

Arquivo

Sharon forma governo com integrantes da extrema-direita e trabalhistas

Druso - Um árabe israelense de confissão drusa, o deputado trabalhista Salah Tarif, participará no governo de união nacional em Israel pela primeira vez na história do país, anunciou ontem a rádio pública. O Comitê Central do Partido Trabalhista, reunido em Tel Aviv, nomeou oficialmente Tarif como um dos dois ministros sem pasta do partido no próximo gabinete. Tarif, de 46 anos, comandante da reserva de paraquedistas do Exército israelense, será o primeiro árabe israelense a entrar para o Governo desde a criação do Estado judeu em 1948.

Guerrilha colombiana faz gesto de paz libertando reféns

BOGOTÁ - Os guerrilheiros colombianos das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) libertaram ontem, sem pagamento de resgate, a filha de um influente homem de negócios, e os do Exército de Libertação Nacional (ELN) fizeram gesto idêntico ao libertar um cientista e mais quatro pessoas - o que foi considerado pelo governo como um novo passo em direção à paz negociada.

"É um gesto de paz, que é o que todos nós colombianos esperamos para que o processo avance", comentou o novo ministro de Relações Interiores, Armando Estrada Villa, ao atribuir um significado "especial" à determinação dos guerrilheiros de libertar a estudante.

A universitária Juliana Villegas - filha de Luis Carlos Villegas, presidente da influente Associação dos Industriais da Colômbia - foi libertada pelas Farc ontem, nas montanhas do sul da Colômbia, sendo entregue ao Alto Comissário de Paz, Joaquín Gómez. Além de influente empresário, seu pai é um dos principais negociadores da paz e da defesa da população civil frente ao conflito armado.

Em um gesto pouco usual, as Farc retificaram declarações anteriores ao admitirem que mantiveram seqüestrada durante 94 dias a estudante de 19 anos, até comprovarem que seu pai não tinha vínculos com os paramilitares direitistas. Villegas, que já foi vice-ministro de Relações Exteriores, criticou algumas ações das Farc, mas ao mesmo tempo participou das conversações sobre um acordo de paz.

O governo, por sua vez, esclareceu que Juliana Villegas não ficou detida na zona de distensão controlada pelas Farc, ao contrário do que diziam informações divulgadas por porta-vozes militares. Segundo o ministro da Justiça, Rômulo González - que está exercendo interinamente a Presidência durante a viagem de Andrés Pastrana ao exterior -, a jovem universitária "nunca esteve" na zona de distensão.

Já Luis Carlos Villegas, o pai da estudante, pediu aos colombianos e à comunidade internacional que "essa memsma solidariedade" que tiveram com sua filha seja estendida para as centenas de seqüestrados existentes na Colômbia - que atualmente ultrapassam a casa dos 300.

Talibãs ignoram protestos e atacam as esculturas de Buda

PARIS - A comunidade internacional bombardeou com protestos ontem os talibãs, os muçulmanos fanáticos do Afeganistão, que atacaram eles mesmos com foguetes, obuses e metralhadoras as maiores representações do Buda esculpidas em pedra, tesouros da Humanidade aos quais declararam guerra "em nome de Alah".

O diretor geral da Unesco, Koichiro Matsuura, inaugurou uma conferência sobre o patrimônio cultural da Ásia Central que coincidiu com a mais insólita e anacrônica guerra cultural dos últimos séculos: a destruição das estátuas do budismo, religião que floresceu no Afeganistão e que a invasão muçulmana fez desaparecer.

"Só Alá, o Todo Poderoso, deve ser venerado e essas estátuas devem ser destruídas para que não possam ser veneradas nem agora nem no futuro", ordenou Mohamad Omar, chefe do governo talibã; ontem, seus homens passaram à ação com tanques, canhões, metralhadoras e quanta arma pudessem utilizar.

"Quero crer - disse Matsuura em Pars - que a mobilização geral conseguirá reverter este movimento absurdo no qual se lançaram as autoridades de Cabul". Matsuura fez gestões ante o Paquistão (país que financia e ajuda os talibãs), Arábia Saudita e os Emirados Árabes, os três únicos países que reconhecem a ditadura religiosa afegã.

O diretor da Unesco - que enviou ontem um mensageiro a Cabul - se reuniu em Paris com os embaixadores de 54 países da Organização da Conferência Islâmica (OCI), que "se uniram de forma unânime para condenar vigorosamente - disse - estes ataques inadmissíveis ao patrimônio comum da humanidade".

Os países muçulmanos em geral - e até o Irã fundamentalista - condenaram a bárbara guerra cultural dos talibãs unindo-se ao coro de declarações indignadas que surgem de todo o planeta. No Afeganistão, o comandante Massud, mítico combatente contra os invasores soviéticos e contra os talibãs, conclamou a comunidade internacional a atuar rápida e energicamente contra seus adversários fundamentalistas. A arte budista no Afeganistão reflete a síntese do encontro da arte do Oriente com a do Ocidente que começou com o conquistador Alexandre o Grande.

Justiça arquiva investigação contra Kohl

BONN - O tribunal de Bonn aceitou o pedido da promotoria para encerrar a investigação contra o ex-chanceler alemão Helmut Kohl sobre mau uso de recursos ocultos da União Democrata Cristã (CDU) no pagamento de uma multa de 150 mil euros (US$ 140.335), afirmaram ontem fontes judiciais.

No dia 9 de fevereiro, a promotoria de Bonn havia apresentado um pedido neste sentido aos tribunais. O ex-chanceler (1982-1998), de 70 anos, sempre afirmou que não aceitaria ser "tratado como um criminoso". Esta ordem evita um processo e uma eventual condenação.

Helmut Kohl, dirigente da CDU durante 25 anos, reconheceu ter reunido dois milhões de marcos (1.020.000 euros, US$ 956.768) em doações não declaradas entre 1993 e 1998.

ONU acusa o Iraque de possuir armas químicas

LONDRES - Um relatório secreto das Nações Unidas obtido pela imprensa revela que o Iraque ainda tem armas químicas e biológicas e os mísseis necessários para enviá-las a longa distância, revela o jornal "Financial Times" em sua edição de ontem.

De acordo com o jornal, o documento da agência de inspeção de armas da ONU (UNMOVIC) afirma que o Iraque ainda tem mísseis Scud de longo alcance e capacidade para equipá-los com ogivas de gás mostarda ou armas biológicas, incluindo o antraz. O documento foi redigido no mês passado e apresentado em uma reunião em Viena, afirma o "Financial Times".

Os Estados Unidos anunciaram que compartilham das conclusões do documento secreto da ONU. O porta-voz do Departamento de Estado, Richard Boucher, declarou que este documento era de "divulgação restrita" pelo que não podia "falar de seu conteúdo".

De todas as formas, "o tom geral do artigo segundo o qual o Iraque não respeitou suas obrigações, continua ocultando programas (militares) e não está totalmente desarmado, corresponde ao que nós sabemos", afirmou ao referir-se a informes da CIA e do Pentágono.

■ **UNIÃO AFRICANA** - O coronel líbio Muammar Kadhafi forçou ontem o nascimento da união africana ao conseguir que a aprovassem por "unanimidade" os Estados membros da Organização para a Unidade Africana (OUA), reunidos numa cúpula extraordinária em Sirte. Para ser aprovada, a União deve ser ratificada pelos Parlamentos de 36 Estados, isto é, por dois terços dos 53 países membros da OUA, segundo as disposições fixadas na última cúpula da OUA.

■ **NOVO ADIAMENTO** - A Corte de Apelações de Santiago adiou novamente ontem seu veredicto para confirmar ou cancelar o julgamento do ex-ditador chileno Augusto Pinochet, sob prisão domiciliar há um mês, informaram fontes judiciais. Embora não haja confirmação oficial, as mesmas fontes indicaram que a Corte só emitirá sua sentença "na próxima semana", depois do longo estudo realizado pelos três juízes que a integram. A tensão em torno do processo se refletiu na entrada principal do prédio da Corte, na qual a polícia desalojou 50 manifestantes que, em dois grupos opostos, exigiam o castigo ou a libertação do general Pinochet.

Justiça do Trabalho

Roberto Monteiro Pinho

Só a greve geral fará FHC pagar os 68,9%

O conjunto de medidas que forma a proposta do governo, para pagar em oito anos a correção por perdas de planos econômicos, é o retrato do descaso e da falta de compostura com os trabalhadores e empresários. Ainda bem que a reação dos sindicalistas foi vigorosa, rechaçando, in totun, todos os 15 itens que compõem o pacote.

Entende o governo que resolve a pendenga do ajuste de 68,9% referente às perdas com os planos Collor I e Verão transferindo responsabilidade. Convém assinalar que a proposta tem inexplicavelmente a chancela jurídica do Planalto, composta dos advogados (particularmente eu não o reputo juristas) Yves Gandra Martins e Luís Carlos Piva, que garantiram, segundo informou o advogado-geral da União, Gilmar Mendes, "ter respaldo legal". Daí que concluo no mais humilde dos entendimentos que o Artigo 5º da Carta Magna foi esquecido, desprezado e vilipendiado pelo governo.

Na realidade, a União é devedora da diferença do FGTS após longa demanda judicial, cuja competência, repito, a griffe jurídica contratada pelo Planalto não conseguiu evitar (eles cobram milhões pelos pareceres e consultas, pagos injustamente pelo contribuinte. O que data máxima venia é outra aberração, porque aquele que vai se beneficiar do crédito é o financiador da causa governista, que teima em não quitar seu débito).

Para quem não quer pagar os R$ 40 bilhões, propor o absurdo é uma forma de ganhar tempo. Só que agora não cabe mais recurso protelatório e o governo tem que honrar a dívida - o que acredito só acontecerá com uma greve geral dos trabalhadores.

Empurrando com a barriga

Os trabalhadores só vão conseguir receber a diferença do FGTS demonstrando força política, usando o mais democrático dos instrumentos: a greve para fazer valer seus direitos. A reunião marcada para dia 7 não vai alterar o que já foi discutido antes do carnaval.

Esta diferença foi surrupiada em outros governos e agora, execrada e espoliada por FHC, precisa da adesão da sociedade, que está envolvida num todo neste golpe financeiro estatal. O Executivo está cozinhando as lideranças sindicais, ganhando tempo, procurando enfraquecer o trabalhador.

É claro que FHC não quer a greve, porque detesta este movimento, e não admite em hipótese alguma uma greve geral, que, repito, deve ser organizada. Na verdade, o governo vem ganhando tempo com propostas polêmicas e inviáveis, já que na mesa de negociações até agora nada se tirou de proveitoso.

Uma coisa é certa: a dívida é de total responsabilidade da União, que se torna depositária de um crédito que deve retornar ao seu bolso, sob pena de estar em desobediência do ente público - porque o STF determinou o pagamento dos 68,9%.

Sugestões afrontosas

Cada ponto (dos 15) da proposta do governo é uma chantagem contra trabalhadores e empresários. Vejamos alguns:

1) O fim do pagamento ao trabalhador da multa de 40% para demissões sem justa causa. A arrecadação estimada com esta medida em oito anos é de R$ 39,8 bilhões. Existem vários aspectos nesta questão: a princípio, o trabalhador estaria abdicando sumariamente de um direito estabelecido em lei (CLT), o que inviabiliza de pronto a legalidade da proposta. Aliás, alteração deste texto na CLT levaria meses, anos, e aí o governo ganharia mais tempo. Ainda assim, a aplicação sumária da medida é inconstitucional. O governo diz que a empresa continuaria pagando a multa, mas o dinheiro iria para o FGTS. O trabalhador sai perdendo porque este valor já é seu, pois incorpora a rescisão sem justa causa, e na maioria das vezes é o melhor ponto na negociação dos acordos na Justiça do Trabalho. Por outro lado, a estimativa de valores é temerosa, já que a inadimplência das empresas é alta e os depósitos obrigatórios do FGTS estão com um rombo de bilhões.

2) O governo aumenta de 8% para 9% a contribuição dos empregadores, calculando que isto poderá render R$ 22,4 bilhões em sete anos. Definitivamente, o empresariado não suportaria qualquer aumento de tributo. Portanto, não se fala mais sobre o assunto.

O governo é desleal e frágil

A discussão toda é uma aberração, uma afronta aos direitos dos trabalhadores. Se o governo não tem competência para cobrar dos inadimplentes as contribuições das empresas, descontadas do próprio salário do empregado e retidas indevidamente, numa afronta à fiscalização (que não dá conta do recado no combate a esta prática criminosa), como o trabalhador poderá confiar no repasse dos bilhões do FGTS para os trabalhadores?

Em suma, o governo propõe esticar sua proposta, tendo ampliado de sete para 15 os itens, todos data maxima venia indecorosos, inviáveis e desastrosos. Espera-se que durante o longo período de carnaval o governo tanha encontrado um meio legítimo, seja vendendo imóveis, ações de empresas rentáveis e cotadas em bolsa, títulos públicos, que reduza os juros da dívida externa - enfim, fazendo seu papel. Da parte dos sindicalistas, que estão sendo pressionados a aceitar as propostas, é preciso resistir, endurecer e partir para seu mais eficaz e valoroso instrumento, a greve. Portanto, os trabalhadores finalmente precisam de "Nunc, ut semper, justiça" (Agora, como sempre, justiça). /// Leia esta coluna em www.tribunadaimprensa.com.br

ANOTEM: Acabou o carnaval. O Brasil começa a trabalhar no ano 2001.

Seca no Rio de Janeiro poderá se repetir se não forem tomadas providências

Biólogo exige arborização em massa contra o calor no Rio

Claudio Eli

O atual verão, considerado o mais quente dos últimos cinco anos no Rio (além de ser o mais seco dos últimos 15 anos), poderia ser amenizado se as autoridades tomassem providências para o problema, que tende a piorar, devido a vários fatores, como, por exemplo, o desmatamento. Isso vem mobilizando cientistas de quase todos os países, como aconteceu em novembro do ano passado, em Haia, durante a 6ª Conferência Mundial sobre mudanças climáticas.

O biólogo e ecólogo Claudio Sideral de Araujo reclama do desmatamento e da falta de programas de arborização na cidade. "Para evitar os efeitos do calor tão elevado, só há uma medida a ser tomada: uma arborização intensa com o plantio de milhões de árvores de copas altas, e que elas não fossem podadas", alerta, considerando que as árvores ideais deveriam ser oitis e guapuruvus, típicas da Mata Atlântica, e cinamomos, muito conhecidas no Sul do País. "Todas são ótimas por darem muita sombra", assegura.

Para Sideral, as autoridades quando restauram ruas e logradouros plantam poucas árvores. Ele cita, como exemplo, o projeto de revitalização da Rua do Lavradio, no Centro. "As autoridades só querem cortar as árvores da cidade, alegando que elas estão doentes. Esquecem o fato de que uma arborização intensa diminui a radiação solar. Aliás, há anos eu não vejo um projeto de arborização no Rio e, por isso, a população, futuramente, vai sofrer mais com o aumento do calor", afirma.

Sideral reafirma que as mudanças no clima, são resultado da industrialização devastadora dos países do Primeiro Mundo, com efeitos nocivos nos demais países, como até mesmo os últimos temporais que ocorreram em São Paulo. Ele critica a privatização efetuada pelo governo paulista em 3.500 km da malha viária daquele Estado, em 1998, já que uma das 12 concessionárias, a Ecovias, que agora administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (antes a cargo da Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A, Dersa).

Esta concessionária, seguindo o que exigia o edital de privatização, está duplicando o sistema em dois trechos, na Serra e na Baixada Paulista. Alguns quilômetros já foram entregues ao tráfego, e a obra ficará totalmente pronta no próximo ano. A questão básica é que o projeto de duplicação não teve um estudo sobre o impacto ambiental.

"A minha crítica é pelo fato de que estão destruindo mais a Mata Atlântica. O ideal seria construir uma ferrovia que resultaria no transporte de mais pessoas e impediria o volume cada vez maior de carros provocando um maior volume de emissões gasosas na floresta, além desse monstruoso desmatamento", reclama o biólogo.

Sideral (D) ao lado do meteorologista de Moçambique, em Haia, que reclamou do devastamento ambiental

Enchente em Moçambique não é surpresa

Sideral comenta a enchente dos últimos 10 dias no rio Zambeze, na áfrica, deixando cerca de 50 mortos e 200 mil desabrigados em Moçambique. Ele revela que o problema foi anunciado durante a conferência de Haia pelo meteorologista Félix que acompanhava a delegação moçambicana, com quem analisou a problemática provocada pelo aumento da camada de ozônio, que resultaria em tragédias em todo o mundo.

Félix, naquela oportunidade, exigiu a criação de um fundo de emergência em socorro ao seu país, devastado pela guerra civil, desde a independência de Portugal, em 1975. Além disso, em fevereiro do ano passado, Moçambique tinha sofrido uma enchente maior deixando quatro mil mortos e milhões de desabrigados.

Segundo Sideral, outros problemas vão ocorrer com a elevação do nível dos oceanos, prejudicando até no Norte da África, onde afetarão Alexandria e Port Said. Alexandria é uma cidade histórica da Antiguidade egípcia, enquanto o valor de Port Said é reconhecido desde a construção do Canal de Suez. O canal, atualmente, só não está muito em evidência devido ao estado de beligerência entre árabes e judeus.

Sideral pretende ir a Nova Iorque para falar com Maurice Strong, diretor do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas e um dos idealizadores da Rio 92. Neste encontro, o biólogo quer pedir que a ONU pressione os chefes de estado em todo o mundo pela defesa do meio ambiente. Em sua opinião, estas providências têm que ser urgentes, antes da 7ª Conferência Mundial sobre mudanças climáticas, prevista para outubro próximo em Marrakesh, no Marrocos.

O biólogo também vem realizando estudos para saber se os terremotos que vêm ocorrendo no mundo como em El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Seatle, na Índia e em outros países têm a ver com a questão climatica. Estas pesquisas têm sido feitas junto com geólogos de universidades brasileiras e do exterior como do Smithsonian Institution, com sede em Washington.

Acordo com Cuba diminuirá o preço dos genéricos no Brasil

Renata Barcellos

Um acordo entre o laboratório carioca Enila e o governo de Cuba poderá reduzir os preços dos genéricos, com a entrada de 100 novos produtos cubanos, que entrarão no mercado brasileiro em aproximadamente seis meses. De acordo com o diretor da empresa, Márcio D'Icarahy, os valores podem ser de 50% à 60% inferiores aos remédios de marca.

Segundo D'Icarahy, é impossível a divulgação do montante que será negociado no negócio, pois o contrato ainda não foi firmado. Ele disse que há, no acordo, o interesse de ambas as partes e acredita que em cerca de 60 dias os valores estarão definidos.

Os fármacos que serão importados estão sendo submetidos a testes de bioequivalência e de adequação de embalagem para cumprirem todas as imposições da legislação brasileira.

Nesta primeira fase, estão sendo escolhidos os produtos cubanos a partir de uma listagem de prioridades do Ministério da Saúde brasileiro, e estão sendo estudados o mercado e a estimativa de vendas.

O embaixador de Cuba no Brasil, Jorge Lezcano Pérez, admite a possibilidade de transferência de tecnologia entre os dois países. Ele garantiu que nenhum produto protegido por patente entrará na negociação e espera que até o fim de maio todos os contratos - que envolvem 15 laboratórios cubanos - estejam acertados.

Para o embaixador, o estreitamento das relações entre Cuba e o Brasil tem caráter estratégico nesta época de globalização. Ele parte do princípio que nenhum país sozinho tem condições de enfrentar blocos comerciais poderosos, como o Nafta e a União Européia. Ele conta que a exportação de fármacos rende a receita de US$ 200 milhões anuais ao governo cubano.

O embaixador citou outras parcerias que rendem frutos entre Cuba e Brasil, como a da Petrobras, que está perfurando poços de petróleo na ilha e o acordo com a Souza Cruz, que exportará cigarrilhas para a América Latina e Europa. Pérez disse que o comércio entre os dois países cresceu 30% alcançando o montante de US$ 120 milhões anuais.

Antiinflamatórios podem ser fator de risco para aborto

O Britsh Medical Journal publicou, recentemente um estudo com mulheres grávidas que associa o uso de medicamentos antiinflamatórios não esteroidais (conhecidos como NSAIDs) ao aumento do risco de aborto. A pesquisa foi realizada pelo Odder Hospital, na Dinamarca, envolvendo 1.462 gestantes que usaram este tipo de droga e 17 mil grávidas que não tomaram nenhum tipo de medicamento.

Segundo o pesquisador Gunnar Lauge Nielson, não foi encontrada nenhuma associação significativa entre as drogas antiinflamatórias não-esteroidais durante a gravidez e o risco de anormalidade congênita, nem baixo peso ou nascimento prematuro. Contudo, houve uma relação significativa com aborto. Na publicação, os especialistas pedem para que as mulheres grávidas não entrem em pânico, mas devem buscar orientação médica a respeito do uso de analgésicos ou utilizem paracetamol.

Por conta do estudo, seria melhor, neste momento, que as mulheres grávidas evitassem os NSAIDs. Isso pelo fato de existirem alternativas eficazes, como o paracetamol, como revelou um dos pesquisadores do Royal College of Obstetricians and Gynaecologists.

O cientista revela que Tylenol©, tem como princípio ativo o paracetamol que, segundo pesquisas clínicas, é a substância mais segura e eficaz no alívio das dores leves e moderadas. É também o único que pode ser usado durante a gestação e amamentação.

Avança pesquisa para encontrar vacina anticâncer

PARIS - Uma vacina permitiu que ratos fossem curados de tumores cancerosos em 80% dos casos, segundo os trabalhos de cientistas do Instituto Pasteur de Paris, que significam um "passo importante" para a elaboração de vacinas terapêuticas contra o câncer.

"Com base nesses resultados alentadores, compostos sintéticos vacinadores, utilizáveis no homem, estão sendo desenvolvidos e testados em ratos humanizados", informou Claude Leclerc, que participou nesta pesquisa, cujos resultados foram publicados pela revista norte-americana "The Journal of Immunology".

Os ratos "humanizados" são roedores modificados geneticamente e dotados de moléculas idênticas às do homem, para fins de pesquisa médica.

Japão proíbe quem esteve na Europa de doar sangue

TÓQUIO - O governo japonês proibiu as doações de sangue das pessoas que permaneceram mais de seis meses em certos países europeus a partir de 1980, para evitar uma contaminação pela versão humana da encefalopatia esponjiforme bovina (ESB), o chamado Mal da Vaca Louca.

Um comitê do ministério da Saúde decidiu não aceitar mais as doações sanguíneas de pessoas que tenham vivido na Grã-Bretanha, França, Alemanha, Irlanda, Suiça, Portugal e Espanha, indicou Mitsuhiro Nishida, um responsável do ministério.

Na final da Taça Guanabara, dois times em busca de afirmação e de superação

Um Fla-Flu de arrepiar

Quase seis anos depois do "clássico do gol de barriga", quando Renato deu o título Carioca de 1995 ao Tricolor, a dupla Fla-Flu volta a realizar uma partida decisiva.

Protagonistas do mais tradicional clássico do futebol brasileiro se enfrentam, esta, às 16 horas, no Maracanã, na final da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca. O vencedor garante vaga na decisão da competição.

Nos últimos anos, Vasco e Flamengo vinham dominando o Carioca, diante da decadência dos outros dois times grandes do Rio. Enquanto o Botafogo ainda não conseguiu reviver as glórias passadas, o Fluminense consolidou, neste ano, a sua recuperação na Copa João Havelange.

Em sua caminhada até a final, os finalistas tiveram trajetórias distintas, em decorrência das diferentes características de cada uma das equipe. Com um futebol ofensivo, o Fluminense se tornou o ataque mais positivo do Carioca, com 17 gols, graças às boas atuações de Asprilla e Agnaldo. Sem Petkovic, seu principal jogador, o Flamengo teve na sua defesa o motivo de êxito.

O clássico deste sábado deve retratar as campanhas dos rivais, pois o Zagalo tem desfalques graves para escalar o Rubro-Negro. Além do iugoslavo, que ainda se recupera de contusão, o treinador não contará com Edílson, que está com a seleção. Assim a ordem é defender e superar o adversário com vontade.

"O Flamengo vai ganhar na base da disposição", garantiu o zagueiro Gamarra, que reconhece a qualidade do adversário. Por causa dos desfalques, a tática na Gávea foi atribuir o favoritismo ao rival. "O Fluminense está superior por causa do entrosamento, mas na decisão nós sempre nos superamos", explicou o volante Rocha, um dos quatro jogadores de marcação que vai compor o meio-de-campo Rubro-Negro.

Entre os tricolores, o discurso é oposto. Vencer não é suficiente: os jogadores prometem um futebol bonito. "Espero jogar boa partida e dar espetáculo para a torcida", diz o artilheiro Agnaldo. Para pressionar o Flamengo, o técnico Valdir Espinosa optou pelo sistema 3-5-2. Os alas Paulo César e Fernando Diniz terão liberdade para atacar. No meio-de-campo, o volante Fabinho, recuperado de contusão, volta para jogar ao lado de Marcão e Jorginho. A sua volta, assim com a de Paulo César, provocaram a barração de Roni, que ficou irritado por deixar o time titular. De início, Espinosa iria escalar Magno Alves, que renovou o contrato, em seu lugar. Mas, como o atacante não está com plenas condições físicas, mudou de idéia. Ambos serão opções para tornar o time mais ofensivo durante o jogo.

Local: Maracanã
Horário: 16h
Árbitro: Edílson Soares da Silva
Flamengo: Júlio César; Maurinho, Gamarra, Juan e Cássio; Jorginho, Rocha, Beto e Alessandro; Roma e Reinaldo (Adriano).
Técnico: Zagalo.
Fluminense: Murilo; Aganaldo Liz, César e Régis; Paulo César, Fabinho, Marcão, Jorginho e Fernando Diniz; Agnaldo e Asprilla.
Técnico: Valdir Espinosa.

Arquivo

Roni, do Fluminense, titular da equipe, chegou a ficar no banco mas está confirmado para a partida

Brasil enfrenta EUA, quem diria com cautela

PASADENA, (EUA) - Com um 'jogo bonito' de toques curtos como a cadência do samba, mas com a cautela de velha raposa, a seleção do Brasil enfrentará esta tarde, a dos Estados Unidos, num amistoso no estádio Rose Bowl de Pasadena, Califórnia (oeste).

No mesmo cenário onde conquistou a quarta Copa Mundial em 1994, a seleção canarinho do técnico Emerson Leão realizou na manhã de ontem o primeiro treino, sem muito esforço.

"O mais importante do treino de ontem foi que os rapazes se sentiram bem, recuperados da longa viagem, e pudemos trabalhar algumas idéias táticas que pensamos pôr em prática neste amistoso", disse Leão.

Antes de ir para o campo, os jogadores fizeram aquecimento durante quase uma hora, para prevenir problemas musculares, porque está fazendo um pouco de frio por aqui", disse Bebeto de Oliveira, preparador físico do time.

Pouco depois Leão começou a repassar algumas jogadas nas quais o atacante Romario desempenhou papel essencial.

Leão destacou que neste amistoso, e no próximo contra o México quarta-feira, estará em ação a base do time para o Mundial da Coréia do Sul-Japão de 2002.

"Posso dizer que temos aqui 80 por cento da futura seleção. O fundamental nestes amistosos é aperfeiçoar nossa ofensiva e criatividade, além da atitude coletiva e da importância de dominar a bola", disse ele.

Também trabalharam forte os meias Emerson e Juninho Paulista. Emerson, do AS Roma da Liga Italiana, falou sobre a alegria e estar na seleção brasileira. Para Juninho, companheiro de Romario no Vasco, na partida de logo mais, "os Estados Unidos estarão em seu melhor momento, acabam de ganhar por 2-0 o México (pelas eliminatórias da Concacaf) contando com jogadores fortes e perigosos".

Prováveis escalações:
ESTADOS UNIDOS:
Tony Meola; Greg Vanney, Jeff Agoos, Carlos Llamosa, Eddie Pope; Frankie Hedjuk, Clint Mathis, Cobi Jones, Tony Sanehh; Josh Wolf, Landon Donovan.
Técnico: Bruce Arena.
BRASIL:
Rogerio Ceni; Lucio, Roque Jr., Cafú, Silvinho - Vampeta, Emerson, Juninho Paulista; Ronaldinho, Christian, Romario.
Técnico: Emerson Leão.

Arquivo

Para o treinador Leão, dos amistosos saem, praticamente, 80% da seleção para a Copa 2002

Brasileiros estréiam no Sul-Americano Sub17

AREQUIPA, (Peru) - Com a atração da estréia do Brasil, que enfrentará a Colômbia, começa hoje o Grupo B do IX Campeonato Sul-Americano Sub-17, cuja primeira rodada será fechada no mesmo dia com o choque entre Bolívia e Chile.

As duas partidas serão disputadas no velho estádio Melgar de Arequipa, com capacidade para 17 mil espectadores e cujo gramado foi especialmente melhorado para este torneio, que classificará três equipes para o Mundial da categoria, a ser realizado em outubro em Trinidad-Tobago.

A rodada de hoje começará às 13h30 locais (15h30 de Brasília) com o jogo entre brasileiros e colombianos, que dá um certo favoritismo aos jovens da seleção dirigida por Sergio Farias.

Das oito edições realizadas desde 1985 dos Sul-americanos Sub-17, o Brasil ganhou cinco, entre elas as três últimas, com um domínio absoluto em território alheio. Entretanto, para o treinador brasileiro, "não há adversários de menor categoria".

Por sua vez, a Colômbia, segundo seu treinador Julio Valdivieso, não treme ante o imponente adversário. "É verdade que há em nossa região um respeito por certos países, mas acho que preparamos bem nossos garotos", acentuou o técnico.

A partida de fundo começará às 15h40 (17h40 de Brasília) entre bolivianos e chilenos.

A equipe boliviana é dirigida por Adolfo Flores, que está particularmente "de olho no Chile", país que enfrentou no recente Sul-americano Sub-20, no Equador, já treinando a Bolívia, sofrendo uma derrota que, em sua opinião, foi "injusta" e que deixou os bolivianos fora do caminho para o Mundial na Argentina.

Augusto e Dênis reforçam o Bota contra São Paulo

O técnico do Botafogo, Sebastião Lazaroni ganhou os reforços do zagueiro Dênis e do lateral esquerdo Augusto para a partida decisiva contra o São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo, quarta-feira, no Morumbi.

Após cumprirem suspensão automática, os jogadores devem retornar à equipe nos lugares de Bruno e Leandro. A derrota por 4 a 1 no primeiro jogo obrigou ao Botafogo mudar seu estilo de jogo para tentar reverter a desvantagem.

A armação do time vai privilegiar, principalmente, às jogadas de ataque. Lazaroni ainda cogitou fazer mudanças no meio-de-campo da equipe que não conseguiu "manter o compromisso com as questões táticas, durante o segundo tempo".

O meia Alexandre Gaúcho é o mais cotado para ser escalado, no lugar de Souza, que vem tendo atuações irregulares nas últimas partidas do Botafogo. O vice-presidente de Futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, confirmou o interesse do clube na contratação, por empréstimo, do meia Juninho Pernambucano, que não renovou contrato com o Vasco.

O dirigente reconheceu, porém, que as chances da transação se concretizar são remotas. "Conversei com o Reinaldo Pitta, procurador do jogador, para saber desta possibilidade. Mas, somente se o Juninho for vendido para à Europa é que ele poderia atuar, por três meses, no Botafogo", disse.

Rodrigues frisou que outro empecilho para a contratação do jogador são às dificuldades financeiras do clube. Segundo o dirigente, as prioridades são sanar o problema da falta de recursos e não se endividar ainda mais.

Vasco - A boa notícia para o técnico Joel Santana, ontem, foi a confirmação do adiamento da estréia da equipe na Taça Libertadores da América, para o dia 14, contra o América de Cáli, na Colômbia. A equipe colombiana era o segundo adversário dos vascaínos, que iriam estrear contra o Deportivo Táchira, da Venezuela, na quarta-feira. De acordo com a assessoria de impresa do Vasco, o jogo contra os venezuelanos, que seria realizado em São Januário, foi adiado para o dia 21 de abril. A decisão da Confederação Sul-Americana beneficiou o time brasileiro, que não poderia escalar dois dos seus principais jogadores: o artilheiro Romário e o meia Juninho Paulista, se a partida fosse realizada no dia 7, como estava previsto. Os atletas estão com a seleção brasileira para disputar os amistosos contra os Estados Unidos e o México.

Essa decisão da Sul-Americana proporcionou a Joel outra vantagem. A próxima partida do time será somente no dia 11, na estréia no segundo turno do Campeonato Carioca, contra o Cabofriense. Durante esse período, o treinador espera que os volantes Nasa e Paulo Miranda estejam recuperados de suas contusões.

Palmeiras acerta troca de Euller por Felipe

SÃO PAULO - Além da saída de Marco Aurélio anunciada ontem, a diretoria do Palmeiras deu um ponto final na novela envolvendo o retorno do atacante Euller para o Palestra Itália. Contrariando tudo o que havia falado durante os últimos meses, quando admitia como única hipótese o retorno do jogador, o diretor de futebol do clube, Américo Faria revelou ontem que lateral esquerdo Felipe do Vasco está sendo contratado em troca com Euller.

Segundo Américo Faria, houve um acordo entre Palmeiras e Vasco em que ficou combinado o empréstimo de Felipe ao Palmeiras até agosto, no mesmo período em que Euller deveria atuar no clube paulista. "No momento, achamos que a negociação valia a pena. Já contratamos atacantes e precisávamos de um lateral. O Palmeiras saiu reforçado", avaliou o diretor.

Mesmo após desistir de Euller, Américo Faria afirmou que a briga jurídica no STJD para obter o direito de ficar com o jogador foi válida. A decisão do Tribunal impediu o Vasco de escalar Euller na Libertadores.

■ **FORMULA 1**- As primeiras perguntas serão respondidas amanhã no Grande Prêmio da Austrália, primeira prova do Mundial de Fórmula 1 da temporada, que será disputada no circuito do Albert Park de Melbourne as meia noite com transmissão ao vivo pela TV.

Depois de semanas de testes, a maioria realizados separadamente, finalmente as escuderias se encontrarão em um verdadeiro confronto. Diretores, mecânicos e pilotos saberão desta vez se suas esperanças estão bem fundamentadas ou se seus temores são justificados.

"No domingo - hoje no final da noite -, saberemos qual será a hierarquia da temporada", comentou Jean Todt, diretor esportivo da Ferrari, há alguns dias. Ontem, os primeiros treinos livres anteciparam alguma informação.

Tudo indica que Ferrari e McLaren-Mercedes continuam sendo as referências absolutas, Jordan-Honda e Williams-BMW podem lutar pelo terceiro escalão no pódio, enquanto Sauber e Prost provavelmente terão um papel interessante.

"É ainda um pouco cedo para saber onde estamos situados cada um", disse por sua parte Ron Dennis, o patrão da McLaren-Mercedes.

Nos primeiros treinos de ontem, o melhor tempo classificatório do ano passado - conseguido por Mika Hakkinen (McLaren-Mercedes) - foi pulverizado, já que o brasileiro Rubens Barrichello (Ferrari) superou o finlandês por um segundo e 5 décimos. Os sete primeiros tempos estiveram abaixo da "pole position" 2000: 1 minuto, 30 segundos e 55 centésimos.

■ **SCHUMACHER**- "Eu freei um pouco forte demais". Esta foi a explicação do piloto da Ferrari Michael Schumacher para o impressionate acidente que ele sofreu ontem logo nos primeiros treinos do Grand Prix da Austrália, primeira prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

"Havia bandeiras amarelas na curva 5 e eu não as vi", afirmou o campeão do mundo. "Além disso, eu acelerei desde a partida porque não havia ninguém na zona de freio na curva 6. Eu estava realmente no limite. Então freei um pouco forte demais para reduzir", explicou.

"Isso aconteceu porque eu larguei na frente. Não houve um impacto violento e eu não bati no muro. Foi apenas um acidente pequeno sem conseqüências. Eu estou bem", acrescentou.

Quase no final da segunda volta, o campeão mundial perdeu o controle do seu carro numa zona de freagem. O veículo "voou", fazendo duas voltas e caindo ao lado do muro de pneus. Michael Schumacher foi tirado da cabine sem qualquer ferimento.

■ **BARRICHELLO** (Ferrari) foi o mais rápido na primeira jornada de treinos livres realizada ontem para o Grande Prêmio da Austrália, primeira prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

Barrichello, que já havia obtido a melhor posição na primeira sessão de treinos livres (1:29.056), baixou o seu tempo para 1:28.965 (média de 214,587 km/h) na segunda sessão realizada à tarde.

Grupo referência para Nirvana tem CDs lançados no Brasil

Para os não iniciados

Tatiana Tavares

Eles não são muito conhecidos por aqui, mas quem curtia o som de Nirvana certamente já ouviu falar pelo menos uma vez dos Meat Puppets, a banda de apoio que gravou o CD "MTV unplugged" ao lado de Kurt Cobain e companhia. O líder do Nirvana sempre fez questão de dizer que os Puppets eram a principal referência de sua banda e, agora, o público brasileiro vai poder conhecê-los melhor e entender o porquê de todo esse "culto". A Trama está soltando toda a discografia lançada nos anos 80, parte do acervo da gravadora SsT. São ao todo oito CDs da banda, sendo sete de estúdio e um ao vivo, gravado em 88 e nunca lançado nem lá fora. O pacote é ideal para quem não conhece a banda ter uma boa idéia da importância e representatividade de seu trabalho para muitos nomes que fazem o pop/rock de hoje. Os discos trazem ainda faixas interativas com videoclipes e vários bônus track.

Cada um dos CDs apresenta um encarte extenso e detalhado, escrito pelo baterista Derrick Bostron e vários críticos de rock das principais publicações internacionais. Os libretos também estão recheados de fotos que acompanham toda a carreira da banda, que também tem a admiração de Eddie Vedder, líder e vocalista do Pearl Jam. Engana-se quem imagina que os Puppets surgiram na mesma época em que a onda grunge de Seattle, a mesma que trouxe Nirvana e Pearl Jam. O trio, formado pelos irmãos Cris e Curt Kirkwood, respectivamente no baixo e na guitarra e o já citado baterista Derrick Bostron, surgiu no início dos anos 80, atraídos pela força do hardcore mas sem o radicalismo que muitas vezes acompanha o gênero.

O grupo nunca foi de frequentar paradas de rádio ou se tornou assíduo na programação na MTV norte-americana. Seu primeiro sucesso de verdade veio com "Backwater", single do álbum "Too right to die", somente em 94, depois que já haviam conseguido alguma projeção mundial após o "acústico" do Nirvana. Segundo o baterista escreve, as músicas dos Puppets não soam hoje menos ou mais comerciais que no início de sua carreira. O grupo vem fazendo basicamente o mesmo tipo de som há duas décadas, misturando a distorção punk ao grunge, country e hardcore.

O recheio do pacote

Por aqui a gravadora decidiu lançar tudo em um pacotão, mas lá fora os discos vem sendo relançados desde o início de 99. No Brasil a estratégia de marketing foi chamar a atenção primeiramente com a quantidade de CDs para depois poder trabalhar um por um. Vale a pena ouvir com atenção os discos dos Puppets, não devendo-se esperar, no entanto, nada muito parecido com Nirvana ou com o grunge de maneira geral. A banda serviu apenas como referência para o gênero, não mais que isso. O estilo popularizado mundialmente por Cobain e as demais bandas não é uma recriação do som dos Puppets.

Abrindo o pacote de oito CDs temos em ordem cronológica o álbum de estréia, levando apenas o nome da banda. Além das 14 faixas originais, o disco é acrescido do EP "In a car", mais 13 faixas e o videoclipe em CD-Rom de "Walking boss", o mais antigo registro de imagens do grupo. Neste primeiro trabalho, toda a energia do punk, a distorção e a crueza do gênero que pregava a simplicidade dos três acordes e nada de sofisticações técnicas.

A seguir, "Meat Puppets II" vem para mostrar que o punk não é a única influência do grupo que, agora, começa a abrir espaço para a mistura de country, psicodelia e guitar rock que viria a caracterizar sua música posteriormente. O álbum que acabou confundindo a opinião da crítica especializada, rendeu três faixas para o Nirvana dar sua releitura, "Plateau", "Oh, me" e "Lake of fire", registradas no "Unplugged", em 93. São 12 faixas originais e mais sete bônus, incluindo o single raro "Teeneger(s)". Há ainda o clipe de "New gods". O encarte é escrito pelo baterista e o autor do livro "Came as you are: the story of Nirvana", Michael Azerrad.

"Up on the sun" é o terceiro álbum de estúdio e um dos mais influentes no circuito alternativo americano da década de 80. É através deste trabalho que o Meat Puppets assume definitivamente seu estilo, fazendo com que seja um dos preferidos pelos fãs. O CD traz encarte escrito por Bostron e o crítico Scott Schinder, autor de uma biografia dos Rolling Stones e traz cinco faixas bônus, além do clipe de "Swimming ground". Através dos clipes de cada disco, é possível perceber a evolução da banda que manteve sua formação original durante estes 20 anos de estrada.

O álbum seguinte é "Out my way", relançado nos Estados Unidos no final de 99. Originalmente lançado como um EP de apenas 25 minutos em 86, o disco ganhou sete faixas bônus, elevando o tempo a quase uma hora de música. Entre as boas novidades está "I just want to make love to you", encontrada apenas em uma coletânea independente. Outra boa surpresa é o clipe de "Little wing", clássico de Jimi Hendrix revisitado aqui com muita propriedade.

No ano seguinte a banda lança "Huevos", uma volta à crueza e simplicidade do punk. Finalizado em apenas quatro dias, o disco surpreendeu a crítica que chegou a compará-lo em termos de importância ao ZZ Top e Led Zeppelin. Exageros à parte, o CD deve agradar aos amantes do novo punk americano de Green Day ou Rancid. É mais pesado, tem mais distorção, mas é brincalhão e sem compromisso como o punk que vem sendo mostrado hoje pelas bandas californianas. Com cinco bônus e o clipe gravado ao vivo de "Automatic mojo", o CD traz encarte escrito por Gina Arnold, também biógrafa do Nirvana.

Em 87 é lançado "Mirage", álbum que traz à tona o psicodelismo dos anos 70. Nesta reedição, cinco faixas inéditas até então, incluindo "Grand intro", um clássico de seu repertório. "Live in Montana", primeiro disco ao vivo do grupo, gravado em 88, nunca havia sido lançado e ouvindo o CD, dá para se entender porquê. A qualidade de gravação está realmente muito ruim, fazendo parecer um álbum pirata. Vale como registro, mas até a versão de "Paranoid", do Black Sabbath, está bastante prejudicada. O repertório traz ainda "Sweet leaf", também do Sabbath. "Monsters" é o último do pacotão. O disco fecha os anos 80 com chave de ouro e encerra a carreira da banda na gravadora SsT. É mais fraco que os anteriores. Parece ter sido feito meio às pressas e tem falhas de mixagem e produção precária.

Jésus Rocha

O sexo, hoje, é diferente de todas as outras religiões.

Abaixo Descartes e demais complicações!

EXISTO, LOGO, EXISTO.

Sexo é a pergunta para todas as respostas.

Foi péssimo pra mim. Mas você não tem culpa de ser o único culpado!

E-mail: jesus@unisys.com.br

Jornal do Eli Halfoun

* Colaboração Clóvis Schneider
Correspondência para Avenida Prado Júnior 48/404 - Copacabana - CEP 22011-040
E-mail Eli Halfoun@gbl.com.br

Retrato do Rio

O recém terminado carnaval (se é que se pode falar em fim de carnaval numa cidade, como a nossa, que vive em festa) trouxe ao Rio milhares de turistas de todo o Brasil e do mundo. O Rio continua sendo a mais bela cidade do planeta e não necessita do carnaval ou de outra festa para atrair visitantes. Mas para que isso aconteça é preciso mudar o retrato carioca revelado nas ruas, onde a miséria se transforma em asfalto de gente jogada pelas calçadas e que deixam, além do medo, uma imagem de lamentável miséria. É preciso limpar as ruas, as calçadas, a vida da cidade. Não, não se trata de massacrar aqueles que já são massacrados pela vida, homens, crianças, mulheres no mais cruel dos abandonos, mas sim de encontrar uma solução - que não é muito fácil num País repleto de problemas sociais - para mudar a imagem que o Rio está mostrando em suas ruas.

A natureza, por mais generosa que seja, não consegue sozinha apagar pelo menos na memória do povo, a imagem que a miséria está realmente fazendo do Rio. A população de rua cresce a cada dia e cada vez mais espanta aqueles que nos visitam e a nós mesmos cariocas, a cada dia mais assustados e impotentes diante do que vemos. Limpar a cidade não significa apenas recolher a população de rua e a sujeira que ela deixa. A sujeira mais urgente a ser limpa é aquela que condena, por problemas sociais, uma cidade a conviver com a miséria de seu povo. É necessário e urgente tirar da rua os mendigos mas é preciso com mais urgência ainda dar para essa população de rua pelo menos a esperança de reconquistar uma vida digna. O Rio merece e precisa de uma limpeza.

* Em tudo

Prato na mesa

❖ A boa comida é fundamental mas melhor ainda se ela tiver como moldura uma bela paisagem. No quiosque Tia Sônia a vista que se impõe do Mirante do Leblon (via Av. Niemeyer) é garantia de bom programa. O local é simples mas oferece, sem muita sofisticação, mas com ótimo paladar, peixe frito com salada, que é a grande pedida do local. A natureza é generosa também com o restaurante Floresta (na Floresta da Tijuca) que serve uma boa comida brasileira. Mas se a idéia é conhecer um lugar diferente, o Mercado São José, que já foi mercado mesmo (rua das Laranjeiras) é o melhor caminho. O local é folclórico, movimentado, agradável, calorento mas oferece muitas opções gastronômicas em seus cinco bares que têm comida nordestina (incluindo a baiana), peixes, pratos árabes e farta oferta de tira gosto.

*** Duro mesmo é aguentar o calor. Mas tem sempre uma cervejinha gelada para ajudar**

Aonde ir

❖ Agora que muita gente está voltando das "férias" que se deu no carnaval é a melhor hora de dar uma esticada até, por exemplo, Parati. É um passeio agradável e cultural já que se pode conhecer as passagens e o calçamento que compõe o chamado Caminho do Ouro utilizado desde 1700. Está tudo lá para oferecer uma viagem no tempo: passear durante a noite pelo calçamento feito de pedras pé-de-moleque é uma gostosa volta ao passado. Parati oferece boas opções de compras em artesanato e bons restaurantes, que nessa época já devem estar vazios.

*** E por isso mesmo com preços bem mais em conta do que os cobrados no carnaval**

O que ler

❖ É bem provável que você esteja, a essa altura do campeonato, um pouco cheio de ouvir falar de carnaval, especialmente das besteiras que nesse período fazem o ritmo da televisão. Que tal então conhecer a verdadeira história da nossa maior festa popular. Fazer, através do carnaval, uma viagem por um século de carnaval carioca, é o que oferece Haroldo Costa no livro "Cem anos de carnaval no Rio de Janeiro". Haroldo Costa é um estudioso sério e por isso mesmo seu livro é garantia de bom aprendizado até porque a intenção do autor é fazer uma amostragem panorâmica dos cem anos de carnaval mostrando que antes já existiam os ranchos e as grandes sociedades. "O Carnaval - diz Costa - só deixou de ser elitista no século passado, cristalizando-se nos cordões, blocos de sujos e na festa de coroação do Rei Negro".

*** Em outra palavras carnaval não é exatamente essa zorra que se comete hoje**

Demissão cara

❖ Silvio Santos tratou logo de garantir a permanência de Ratinho no SBT e renovou o contrato do apresentador até 2004. Oficialmente ninguém fala nas bases do contrato mas o próprio Ratinho comenta com orgulho que a multa pela rescisão é a maior da história da televisão brasileira. Ratinho receberá, segundo ele mesmo, US$ 90 milhões se for mandado embora.

*** Já deve estar torcendo para que isso aconteça**

Novo domingo

❖ A confirmada estréia de Netinho (ex-Negritude Júnior) no próximo dia 11, na Record, confirma a intenção da emissora de na base do devagar e sempre transformar o cantor num novo competidor para Gugu Liberato e Fausto Silva. Inicialmente Netinho apresentará seu novo programa, o "Sonho de gente", das 13h30m às 15h.

*** O que já é demais**

Ilha da fantasia

❖ Entusiasmado com as muitas visitas que tem feito a badalada ilha da revista "Caras", Otávio Mesquita começou a desenvolver um novo projeto para incluir em seus já muitos negócios: quer associar-se a um grupo de empresários paulistas para montar a ilha da "Fama" na qual, além de artistas convidados, reservaria espaço para receber aqueles (muitos) que querem pagar.

*** Pagar e aparecer**

Peso de ouro

❖ Era de se esperar: a beleza que está fazendo desfilar na novela "Porto dos milagres" já colocou a também talentosa atriz Flávia Alessandra na mira das chamadas revistas dirigidas aos homens. A "Playboy", por exemplo, tem feito convites quase que diários. São muitos também os convites dos sites que exibem belezas femininas famosas mas até agora nenhum deles entusiasmou a atriz.

*** Afinal, quanto mais esperar mais valerá**

Medalha no peito

❖ O radialista Paulo Barboza, uma das garantias de audiência da Rádio Tupi, não é atleta olímpico mas também vai desfilar com uma medalha no peito. É que o vereador Pedro Porfírio decidiu reconhecer publicamente o bom trabalho realizado, há anos, por Barboza e vai propor que a Câmara Municipal do Rio de Janeiro lhe entregue breve a Medalha Pedro Ernesto.

*** Nada mais justo**

Geléia sonora

TATIANA TAVARES

Mercado injusto

A viúva de Kurt Cobain, Courtney Love, que até andava calminha nos últimos meses, agora resolveu processar sua gravadora, a Universal Music, alegando "condições de trabalho injustas e repressivas". A vocalista do **Hole** está apenas cumprindo uma ameaça feita há um ano, quando já dizia querer a quebra de seu contrato. Na mesma época, a Universal processava Courtney por causa de cinco discos que não haviam sido lançados, provocando prejuízos à companhia. Sem gravadora, Courtney corre o risco de cair definitivamente no esquecimento. Afinal, do Hole já não se ouve falar muito mesmo e a imagem de Cobain já não a sustenta mais como antes.

Música e teatro juntos

Será lançado no próximo dia 24, em Curitiba, o CD "**São bonitas as canções**", reunindo músicas de Edu Lobo e Chico Buarque compostas especialmente para o teatro. As canções são interpretadas por Mariana Leporaci e Sheila Zagury e o lançamento integra os eventos especiais da décima edição do festival de Teatro de Curitiba, que acontece na capital paranaense entre 22 deste mês e 1 de abril. As cantoras e atrizes vão se apresentar nos dias 24 e 25, no Memorial, em Curitiba.

Novas parcerias

Agora é para valer. Depois de alguma rasgação de seda mútua - Noel Gallagher, que não costuma falar bem de ninguém até já fez elogios publicamente - Oasis e Black Crowes anunciaram na última quarta-feira, as datas da turnê que farão juntos pelos Estados Unidos. Os shows começam ainda este mês e as bandas ainda não sabem se vão continuar juntas no restante de suas turnês. A América do Sul, por enquanto, não aparece no roteiro de nenhum dos dois grupos - nem juntos e muito menos separados. Quanto ao Oasis, tudo bem. Afinal, estiveram por aqui no Rock in Rio e nem empolgaram tanto assim. Mas os Crowes fizeram um ótimo show no Hollywood Rock, em 93 e bem que poderiam dar novamente o ar de sua graça.

Overdose de Marley

A gravadora Island, distribuída aqui pela Universal Music, vai relançar 18 títulos de **Bob Marley** totalmente remasterizados até 2002. Para começar, "Catch a fire" vai ganhar edição luxuosa, chegando às lojas dos EUA daqui a um mês em versão dupla. Além do disco original, gravado na Jamaica, em 72, o álbum vem ainda com a edição remasterizada lançada um ano depois e traz ainda faixas inéditas como "All day, all night".

Um pouco de tudo

Está previsto para o final de abril o lançamento de um box-set com quatro CDs do **Marcelo Nova**, ex-Camisa de Vênus, que promete trazer 26 canções novas, dentre elas "Uma cagada da vida" - versão para o clássico "In-A-Gadda-da-Vita" do Iron Butterfly. Mas o destaque da caixinha vai ficar mesmo para as releituras de seus antigos sucessos, incluindo gravações de 1981 à 2000, incluindo músicas da banda e de sua parceria com Raul Seixas. Os discos virão acompanhados ainda por um livreto detalhado com biografia, fotos e muito mais.

AO VIVO

✗ O site da New Musical Express, www.nme.com, já estão disponíveis fotos e detalhes sobre a nova turnê do U2, que começa em Miami, no dia 24. O quarteto irlandês fez um show especial em Londres.

✗ No próximo final de semana tem Cidade Negra no Canecão. A banda de Toni Garrido vai mostrar as músicas do novo CD, além de lembrar alguns sucessos antigos como "O erê", "Pensamento" e "Onde você mora?".

✗ Os Titãs se reuniram antes do carnaval para resolver quem será o produtor do novo CD que, ao contrário do que foi publicado em alguns sites e na imprensa, ainda não está definido como sendo Jack Endino. A banda vai ficar dois meses em estúdio a partir de abril e no repertório já estão garantidas dez inéditas. O CD deve estar nas lojas em junho.

✗ Menos uma banda de garotas no mundo. O All Saints anunciou oficialmente o fim do grupo. As boybands poderiam começar a seguir este exemplo. Nossos ouvidos ficariam agradecidos.

✗ Bruce Springsteen vai lançar um CD ao vivo com seus maiores sucessos. "Live at New York", nas lojas americanas em abril, é um álbum duplo gravado ano passado durante dois shows no Madison Square Garden, em Nova York e apresenta além de clássicos da carreira do músico, algumas inéditas.

✗ O Megadeth vai ganhar um especial de TV. "Behind the music" irá ao ar dia 13 de maio, no canal norte-americano concorrente da MTV, o VH1. Marty Friedman, Penelope Spears e Chris Poland estarão presentes no especial que contará ainda com outras presenças confirmadas como James Hetfield e Lars Ulrich, do Metallica.

e-mails para coluna: ttraposo@uol.com.br

POR M@RCIO.G

marciogomes@bol.com.br

Neto de Tônia, filho de Cécil confirma na Globo o DNA de talento que marca a família...

SALMÃO - Filho de peixe, peixinho é. Neto de "dourada", robalo é. Nessa rede que a gente jogou para pescar no horário nobre, veio lindo e faceiro o **Miguel Thiré**, da prole de **Cécil**, neto da bela **Tônia Carrero**. Gato está dando *show de bola* na novela das oito global, talento pra dar e vender, tipo galã com muita experiência. Fôssemos liberadores do Oscar, uma estatueta seguiria em direção ao acervo do menino na base da urgência-urgentíssima...

POSSI - Quem rumou para a Bahia foi o talentoso **José Possi Neto**. Objetivo é ensaiar com **Nilda Spenser**, a **Fernanda Montenegro** de lá, a peça "Ensina-me a viver", de **Collin Higgs**. Trata-se da história de uma octogenária apaixonada por um rapazote integrante da mais alta burguesia. Estréia se dará quando abril chegar, na Sala do Coro. E quando o **Possi** se dedica, não tem pra ninguém...

TALENTOSO - Longe do Rio há dois anos, o ator e diretor **Cláudio Ramos** esteve por aqui durante a semana do carnaval. Passou boa parte do tempo na praia de Piratininga. **Cláudio** está interpretando quatro personagens diferentes em comerciais de televisão para uma rede de lojas mineira. Já gravou como cangaceiro, português e panfleteiro, mas para viver um ricaço à beira da piscina achou por bem mostrar um bronzeado de primeiríssima. A campanha será veiculada na TV por quatro meses...

O PALCO - O Teatro Municipal de Niterói virou sinônimo de passeio completo. Além de apresentar os melhores espetáculos da cidade, o prédio centenário da **Rua XV de Novembro** abriga uma charmosa cafeteria e exibe sempre exposições interessantes na **Sala Carlos Couto**. Como se tudo isso não bastasse, a temporada 2001 começa recheada de novidades. O pedaço ganhou novo tratamento paisagístico, onde se inclui ainda uma escultura do premiado arquiteto **Ricardo Campos**, feita especialmente para o local. Os recepcionistas ganharam novos e elegantes uniformes na base do azul-marinho. E a bilheteria informatizada agora oferece um conforto a mais: vende ingressos pelo *site* www.tix.com.br...
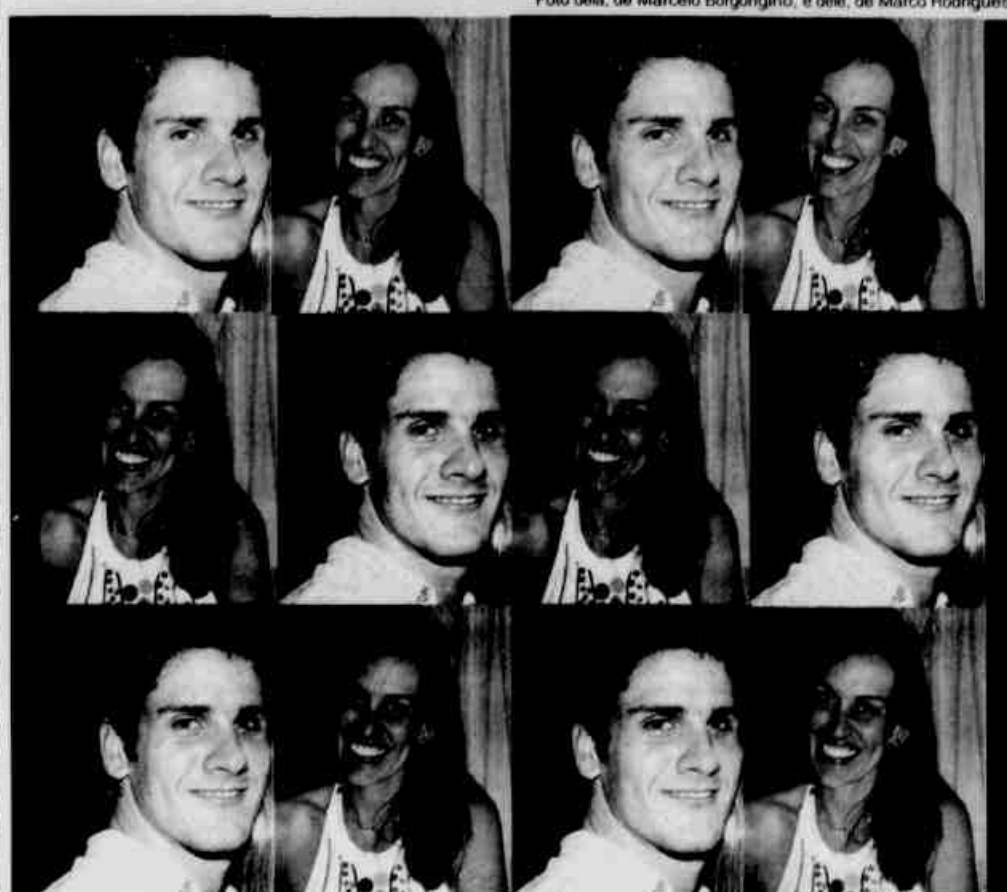
Foto dela, de Marcelo Borgongino, e dele, de Marco Rodrigues

Álbum de figurinhas de Carlos Fernando de Carvalho Júnior, filho da eterna Miss Brasil Maria Raquel, que bem poderia ser eleito Mister Rio de Janeiro, e de Lucia Helena Aguiar, a mais talentosa decoradora de eventos cariocas, sem sombra de dúvidas. Aplausos, senhores!

MÚSICA - Um *duo* de fagotes abre a nova temporada do projeto Concertos Didáticos, do Centro Cultural Light, na próxima quarta. Criado no ano passado, o projeto reúne a execução de músicas a breves comentários sobre história e curiosidades a respeito dos instrumentos. **Márcio Zen** e **Antônio Bruno**, ambos fagotistas da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, vão apresentar peças de **Mozart**, **Francisco Mignone** e **Pixinguinha**, entre outros. O espetáculo é gratuito e tem início às 12h30...

É O AMOR - O amor supera tudo. Mesmo. O vice-governador do Maranhão, **José Tavares**, está de novo vivendo momentos de só-love com a mulher, **Alexandra**. O casal, novamente junto, superou dificuldades e *chutou a bola pra frente*. Para desespero dos invejosos de plantão...

CODINOME - Já teve quem apelidasse o mágico, nova atração do "Fantástico": "Viagra". Disse que o moço pretende levantar tudo que pintar à sua frente...

EINSTEIN ANIMADO - Professor **Pachecão** é o nome do pedagogo que é sucesso em cursinhos de pré-vestibular instalados País afora. Estrela tão viçosa ele tem, que já deu até duas entrevistas no **Jô**, porque suas aulas são verdadeiros *shows* didáticos. Vestibulandos se encantam com sua maneira pessoal de ensinar e, importante, aprendem mais rápido. Física é a matéria, e quem tem o privilégio de tê-lo agora é o alunado do curso Atrion, em Brasília, onde todo fim de aula surgem aplausos, porque o "tio" merece...

LIVRO - **Marcia Maria Corrêa de Azevedo** lançando o livro "Prática do processo legislativo", pela editora Atlas, com prefácio do senador **José Sarney**...

PRATA DA CASA - **Alexandre Prata** descansou como merece, em Trancoso, Bahia. Mas carnaval pra valer foi no sambódromo de Manaus...

Ô LÍNGUA - Conhecido por sua língua pra lá de afiada, o jornalista **Vicente Limongi** anda garantindo que preferiria mil vezes ver o governador **Mario Covas** visitando o presidente **FHC** no hospital...

COLUNA

Ferreira Netto

Loirinha assusta o namorado

A apresentadora Eliana (acima) estava num sono daqueles, esta semana, quando seu telefone, em Orlando (EUA), tocou.

■■■

Do outro lado da linha uma amiga informava que a Vai-Vai (escola paulista que a loirinha defendeu no sábado) era uma das campeãs do Carnaval, dividindo o primeiro lugar com a Nenê de Vila Matilde.

■■■

Eliana soltou um grito de felicidade e por pouco não mata de susto o empresário Roberto Justus. Em seguida, telefonou para os diretores da Vai-Vai e os parabenizou.

■■■

Eliana não estará no Desfile das Campeãs, neste sábado, uma vez que sua volta ao Brasil está marcada para domingo.

Falta de respeito

A ausência de Celso Portiolli na escola Tradição - forças ocultas fizeram com que Luís Ricardo, o apresentador de sorteios, tomasse seu lugar em um dos carros alegóricos - torna evidente o processo de fritura imposto pelo SBT. Ele, um dos principais nomes da emissora, sequer fora lembrado para os camarotes. Isso não se faz.

Famoso quem

Quando o carro alegórico de Luis Ricardo entrou no foco, a apresentadora Glória Maria nem sabia de quem se tratava.

Em branco

Jackeline Petkovic teve seu espaço na Tradição mas foi boicotada pela transmissão da Globo.

Mais Jack

A apresentadora do programa "Bom dia & cia." está bolando uma música para o desenho "Meninas superpoderosas".

Presença inoportuna

E os humoristas do programa "Zorra total"? Estavam mais perdidos que cego em tiroteio.

Exceção

Na narração pífia da Globo no Carnaval carioca alguém acabou se salvando: Haroldo Costa.

O amor é lindo

Avesso à folia, o jornalista Boris Casoy aproveitou o período para curtir sua nova paixão. O casal passeou bastante pelos lados de Alphaville (SP).

Pequeninos

Reinaldo (vocalista do Terra Samba) e Fernando Vanucci se encontraram no palco armado pela Bandeirantes em Salvador.

■■■

Entre uma conversa e outra, desandaram a falar sobre estatura - área em que não são muito privilegiados. "Nos menores frascos estão as melhores fragrâncias". Disse o "humilde" pagodeiro-empresário, que vai inaugurar uma casa de shows em São Paulo. "Já imaginou se a gente fosse maior ainda?!", emendou Vanucci.

■■■

O diálogo foi atentamente acompanhado pela gigante Sabrina Parlatore.

Baixo nível

O baile Gala Gay - em determinado momento da transmissão Otávio Mesquita puxou a lingerie de um traveco para ver seu "passarinho" - rendeu à Rede TV! média de 7 pontos e pico de 10, no Ibope.

■■■

A baixaria deixou a emissora de Amilcare Dallevo Jr. durante 20 minutos na frente da Globo, que estava em segundo lugar. O SBT, com a sessão "Cine espetacular", ficou em primeiro.

Pronto

Já está pronto o cenário do programa semanal que Olga Bongiovanni vai comandar na Bandeirantes, com direção-geral de João Loredo. O piloto começa a ser gravado na segunda quinzena deste mês.

Rodolfo Gamberini e Mônica Waldvogel apresentam 'Fala Brasil'

BATE-REBATE

... É no programa "Canta e dança" deste domingo que a popozuda Carla Perez vai soltar a voz para o namorado Xandy, do grupo Harmonia do Samba. A música é "Eu também te desejo".

... Na opinião do diretor de jornalismo da Record, Luiz Gonzaga Mineiro, o "Fala Brasil" é o único telejornal da televisão brasileira, hoje, que efetivamente dá vez e voz às praças (cerca de 20 por semana). "As entradas ao vivo, com assuntos regionais, de interesse nacional, são selecionadas, produzidas, editadas pelas sucursais que as colocam em tempo real, em rede nacional. Este telejornal é um novo exercício da prática do jornalismo com responsabilidade social, que vem sendo desenvolvido na Record", conclui Mineiro.

... Lembrando que Mônica Waldvogel e Rodolfo Gamberini assumem o novo "Fala Brasil", a partir de segunda-feira.

... Quanto aos atuais apresentadores do "Fala Brasil", Miguel Dias e Eleonora Paschoal, a emissora informa que eles serão deslocados para o novo "SP-Notícias". Só não diz quando.

... A novela "Vidas cruzadas" ganha a participação especial do médico infectologista do Hospital Emílio Ribas, Caio Rosenthal. Ele entra na trama para falar sobre Aids, tema que será abordado da personagem Leonor (Martha Melinger). Rosenthal mostrará que é possível para o portador ter uma qualidade de vida digna desde que desenvolva um tratamento.

... Nani Venâncio, apresentadora das redes Mulher e Record, ainda encontra tempo para cursos de inglês e espanhol. Que pique!

... Gilberto Barros, o Leão, entra em estúdio este mês para gravar o seu primeiro CD com músicas dançantes. Ao longo de toda a sua carreira, o apresentador/cantor já gravou cinco trabalhos em vinil.

... Denise Fraga marca presença no programa "Altas horas" que irá ao ar neste sábado.

Cinema

Cotações:; Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Pré-estréias

BILLY ELLIOT * Espaço Unibanco 1, às 23h50 (sab). **Cinemark Downtown 11, às 20h30 e 23h25 (sex/sab). UCI 5, às 23h (sab). São Luiz 3, Rio Sul 1, Leblon 2, às 24h (sab).**

HOMENS DE HONRA * **Cinemark Downtown 9, às 20h e 23h05 (sex/sab). UCI 6, às 20h45 (sex/sab/dom).**

CECIL BEM DEMENTE * **Espaço Unibanco 2, às 0h (sab). UCI 11, às 23h50 (sex/sab).**

DO QUE AS MULHERES MAIS GOSTAM * **Cinemark Botafogo 1, às 20h10 e 23h15 (sex/sab). Cinemark Downtown 5, às 19h40 e 20h55 (sex/sab). São Luiz 4, às 21h45 (sex), 24h10 (sab). Rio Sul 4, às 21h40 (sex), 24h10 (sab). Leblon 1, às 24h15. Via parque 1, às 21h20. Iguatemi 7, às 21h20. Nova América 4, às 20h40.**

Estréias

O EXORCISTA (The exorcist). De William Friedkin. Com Ellen Burstyn, Linda Blair, Jason Miller, Max Von Sydow, Lee J. A trama fala da possessão, por um demônio, numa pré-adolescente. O caso termina nas mãos de um padre, que para auxiliá-lo chama John Merrin, um especialista no assunto. **Cinemark Botafogo 5, às 11h50, 15h, 18h10, 21h20, 0h20 (sex/sab). Cinemark Downtown 3, às 12h30, 15h25, 18h20, 21h15, 0h10 (sex/sab). UCI 3 e 9, às 16h, 18h40, 21h20, 13h20 (sab/dom), 0h (sex/sab). UCI 14, às 15h, 17h40, 20h20, 23h (sex/sab). Palcio 2, às 13h20 (exeto sab/dom), 15h50, 18h20, 20h50. São Luiz 1, às 13h30 (sex/sab/dom), 16h, 18h30, 21h, 23h30 (sab). Rio Sul 3, às 14h30, 17h, 19h30, 22h, 24h35 (sab). Copacabana, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via Parque 2, às 13h50 (sex/sab/dom), 16h20, 18h50, 21h20. Recreio Shopping 2, às 15h30, 18h, 20h30. Shopping Tijuca 2, às 13h30 (sex/sab/dom), 16h, 18h30, 21h. Iguatemi 4, às 14h (sex/sab/dom), 16h30, 19h, 21h30. Norte Shopping 1, às 13h40 (sex/sab/dom), 16h10, 18h40, 21h10. Nova América 1, às 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. Madureira Shopping 4, às 13h10, 15h40, 18h10, 20h40. Bay Market 2, às 13h45 (sex/sab/dom), 16h15, 18h45, 21h15. Art West Shopping 2, às 13h50, 16h20, 18h50, 21h20.** (Cotação: ★★★)

DUETS - VEM CANTAR COMIGO (Duets). Direção de Bruce Paltrow. Com Gwyneth Paltrow, Huey Lewis, Paul Giamatti, Andre Braugher, Maria Bello, Scott Speedman e Angie Dickinson. Este filme sobre o karaokê acaba retratando vários duetos. Personagens perdidos que caem na estrada e acham sua redenção nesta aventura e nos seus três a quatro minutos de fama nos bares de karaokê. **Cinemark Downtown 2, às 12h45, 15h25, 18h10, 20h50, 23h35 (sex/sab). UCI 7, às 14h, 16h20, 18h40, 21h, 23h20 (sex/sab). Art Copacabana, às 15h30 e 17h40 e 19h50 (exceto sex/sab), 23h. Art Fashion Mall 1, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50** (Cotação: ★★)

Continuações

PSICOPATA AMERICANO * De Mary Harron. Com Christian Bale, Willem Dafoe, Jared Leto. Um jovem nova-iorquino com aparência impecável frequenta os bares e clubes apropriados, mas debaixo de tanta elegância, oculta-se um monstro. **Cinemark Downtown 1, às 11h55 e 14h20 (exeto sab/dom), 16h15, 19h10, 21h35, 0h (sex/sab). Estação Ipanema 2, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Paissandu, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. UCI 11, às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 13h (sab/dom). Art Fashion Mall 4, às 16h (exceto sex/sab), 18h (exceto sex/sab), 20h, 21h. Art West Shopping 1, às 15h e 17h e 19h (exceto sex/sab), 21h10.** (Cotação: ★★★)

HANNIBAL (Hannibal) De Ridley Scott. Com Anthony Hopkins, Julianne Moore, Giancarlo Giannini, Francesa Neri. Dez anos depois da fuga do psicopata antropófago Hannibal Lector, inspetora policial vê-se pressionada a resgatá-lo. Continuação de "O silêncio dos inocentes". **Cinemark Botafogo 6, às 11h, 14h05, 17h30, 20h40, 23h50 (sex/sab). Cinemark Downtown 4, às 11h05, 14h, 16h55, 19h50, 22h50 (sex/sab). Cinemark Downtown 11, às 11h45, 14h40, 17h35. Espaço Rio Design 1, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. UCI 13, às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. UCI 17 e 18, às 15h40, 18h20, 21h, 13h (sab/dom), 23h40 (sex/sab). Palacio 1, às 12h50 (exceto sex/sab), 15h25, 18h, 20h35. São Luiz 2, às 13h35 (sex/sab/dom), 16h10, 18h45, 21h20, 23h50 (sab). Rio Sul 2, às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50, 24h25. Leblon 1, às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. Via Parque 6, às 13h10 (sex/sab/dom), 15h45, 16h20, 20h55. Recreio Shopping 3, às 15h40, 18h15, 20h50. Shopping Tijuca 3, às 13h20 (sex/sab/dom), 15h50, 18h20, 20h50. Iguatemi 1, às 13h40 (sex/sab/dom), 16h10, 18h45, 21h20. Iguatemi 5, às 15h40, 18h15, 20h50. Norte Shopping 2, às 13h20 (sex/sab/dom), 15h55, 18h30, 21h. Nova América 3, Ilha Plaza 1, às 13h20 (sex/sab/dom), 15h55, 18h30, 21h. Madureira Shopping 3, às 13h15 (sex/sab/dom), 15h50, 18h25, 21h. Bay Market 1, às 13h (sex/sab/dom), 16h, 18h35, 21h10. Art West Shopping 6, às 14h, 16h30, 19h, 21h30.** (Cotação: ★★)

O TIGRE E O DRAGÃO (Crouching tiger hidden dragon) De Ang Lee. Com Chow Yung-Fat, Michelle Yeoh, Chang Chen, Zhang Zi Yi. Li Mu Bai, o melhor guerreiro de sua era, que decide se aposentar e doa sua espada a um nobre. Sua ajudante leva a arma ao local, onde, à noite, é roubada. As suspeitas vão para a rebelde filha do governador. **Cinemark Botafogo 3, às 12h30, 15h25, 18h30, 21h30, 0h25 (sex/sab). Cinemark Downtown 12, às 12h15, 15h10, 18h05, 20h55, 23h45 (sex/sab). Espaço Rio Design 3, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Nova Jóia, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. UCI 4, às 16h05, 18h40, 21h15, 13h30 (sab/dom), 23h50 (sex/sab). Roxy 2, às 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. São Luiz 3, às 14h (sex/sab/dom), 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 1, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via Parque 3, às 13h30 (sex/sab/dom), 16h, 18h30, 21h. Recreio Shopping 1, às 16h, 18h30, 21h. Shopping Tijuca 1, às 13h15 (sex/sab/dom), 15h45, 18h15, 20h45. Iguatemi 2, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Nova América 5, às 15h30, 18h, 20h30. Ilha Plaza 2, às 13h10 (sex/sab/dom), 15h40, 18h10, 20h40. madureira Shopping 1, às 13h20 (sex/sab/dom), 15h50, 18h20, 20h50. Icaraí, às 14h (sex/sab/dom), 16h30, 19h, 21h. Art Quality 1, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Art West Shopping 4, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Art Norte Shopping 1, às 14h20, 18h40, 19h, 21h20.** (Cotação: ★★★)

PLANETA VERMELHO (Red Planet). Direção de Antony Hoffman. Com Val Kilmer, Carrie Anne-Moss, Terence Stamp, Benjamin Bratt e Tom Sizemore. A Terra foi toda poluída em 2025. Resta ao homem destruir ou colonizar novos planetas. **UCI 6, às 14h, 16h15, 18h30, 20h45 (exceto sex/sab), 23h30 (sex/sab).** (Cotação: ★)

CHOCOLATE (Chocolat) - De Lasse Hallstrom. Com Juliette Binoche, Judi Dench, Johnny Deep, Lena Olin e Alfred Molina. Sempre que Vianne Rocher detecta algum problema, tasca um doce para acalmar os ânimos. E realmente funciona. Pouco depois, as pessoas começam a contar suas histórias, revelar ressentimentos e a se entusiasmar pela compreensiva doceira-psicóloga. **Cinemark Downtown 7, às 12h55, ,15h45, 18h35, 21h25, 0h15 (sex/sab). Cinemark Botafogo 4, às 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50, 0h30 (sex/sab). Espaço Unibanco 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. UCI 12, às 15h30, 18h, 20h30, 13h (sab/dom), 23h (sex/sab). Roxy 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. São Luiz 4, às 14h15 (sex/sab/dom), 16h45, 19h15, 21h45. Rio Sul 4, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40 (exceto sex/sab). Leblon 2, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Via parque 4, às 13h30 (sex/sab/dom), 16h, 18h30, 21h. Recreio Shopping 4, às 16h10, 18h40, 21h10. Iguatemi 3, às 13h40 (sex/sab/dom), 16h10, 18h40, 21h10. Center, às 13h (sex/sab/dom), 16h, 18h30, 21h.** (Cotação: ★★)

AMOR A FLOR DA PELE (In the mood for love). Direção de Wong Kar-Wai. Com Tony Leung Chiu-wai, Maggie Cheung, Rebecca Pan, Ho Siu Ping Lam. A história é a de um casal, que são casados, mas não um com o outro, que se conhecem ao alugar quartos em apartamentos próximos. **Estação Ipanema 1, às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20.** (Cotação: ★★★)

CAPITÃES DE ABRIL (Capitanes D'avril) - De Maria de Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida. 25 de abril de 1974, na derrubada da ditadura de Salazar, em Portugal, o filme direciona seu foco para o encontro das massas nas ruas e a determinação do capitão Salgueiro Maia em mudar o curso da História. **Estação Botafogo 1, às 14h30, 17h, 19h30.** (Cotação: ★★★)

LIMITE VERTICAL (Vertical limit). Direção de Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney, Bill Paxton, Izabella Scorupco e Scott Glenn. Peter e Annie Garrett são irmãos que dominam o alpinismo. Ele trabalha como fotógrafo e por estar nas proximidades, aproveita para visitar a irmã, que vai realizar a escalada com um milionário. O grupo acaba preso numa caverna subterrânea e resta a Peter salvá-los. **Cinemark Botafogo 1, às 10h50, 14h, 17h, 20h10 (exceto sex/sab). Cinemark Downtown 6, às 12h55, 15h45, 18h35, 21h25, 0h15 (sex/sab). Cinemark Downtown 9, às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40, 23h50 (sex/sab). Cinemark Botafogo 1, às 10h50, 14h, 17h, 20h10 (sex/sab). Cinemark Downtown 9, às 11h15, 14h10, 17h05. UCI 8, às 15h55, 18h35, 21h15, 13h15 (sab/dom), 23h55 (sex/sab). UCI 10, às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. Iguatemi 7. Via Parque 1, às 13h50 (sex/sab), 16h20, 18h50, 21h20. Nova América 4, às 15h40, 18h10, 20h40 (exceto sex/sab). Bay Market 4, às 15h50, 18h20, 20h50. Art Quality 2, às 13h40 e 16h e 18h20 (sex/sab), 20h40. Art Fashion Mall 3, às 14h, 16h30, 19h (sex/sab), 21h30. Art Norte Shopping 2, às 14h, 16h, 19h10, 21h30.** (Cotação: ★)

'Confissões de adolescentes' volta ao Rio

Depois de ter viajado pelo Brasil, a peça "Confissões de adolescentes" volta ao cartaz. Desta vez, o Teatro Miguel Falabella (Av. Dom Hélder Câmara, 5332) é o palco onde o jovem elenco formado por Pitty Webo, Tatiana Muniz, Janaina Moura, Débora Lamm e outros mostra o que é realmente ser um adolescente. Todas as alegrias, angústias e dúvidas que geralmente essa etapa de transformação traz é encenda dentro deste texto de Maria Mariana e tem direção de Domingos de Oliveira (acima)

DUELO DE TITÃS ("Remember the Titans") - De Boaz Yakin. Com Danzel Washington, Will Patton, Wood Harris, Ryan Hurst, Donald Faison. A história se passa no começo dos anos 70. Aproveitando a verdadeira campanha vitoriosa do "Titans", time do racista Estado de Virginia, EUA, o diretor, constrói uma espécie de "hino de integração racial". **UCI 1, às 21h10, 23h35 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A BRUXA DE BLAIR II : O LIVRO DAS SOMBRAS (Book of shadows: Blair witch 2) - De Joe Berlinger. Com Kim Director, Erica Leerhsen, Jeffrey Donovan, Tristine Skyler, Stephen Baker Turner. Quatro forasteiros são guiados por um morador de Burkstiville, para checarem as locações do I filme, que virou um concorrido ponto turístico. **UCI 2, às 19h40, 21h40, 23h40 (sex/sab).** (Cotação: ●)

POUCAS E BOAS (Sweet and lowndown) - De Woody Allen. Com Sean Penn, Samantha Morton, Uma Thurman, Anthony LaPaglia, Brian Markinson e Gretchen Mol. Um egocêntrico guitarrista tinha tudo para ser a grande lenda do jazz. Acabou ficando mais famoso pelas bebedeiras, atrasos, irresponsabilidades e mulheres. **Espaço Unibanco 2, às 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. Nova Jóia, às 14h40, 19h.** (Cotação: ★★★)

AS COISAS SIMPLES DA VIDA (YI YI) - De Edward Yang. Com Nianzhen Wu, Issey Ogata, Elaine Jin e Kelly Lee. Questões começam a serem refletidas, a partir do momento em que uma matriarca sofre um derrame. Em estado de vulnerabilidade, os familiares empreendem suas autoverificações. (Cotação: ★★)

A COPA (The cup). De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro, Neten Chokling. Dois meninos fogem do Tibet até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos a rigidez do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. **Estação Museu, às 16h40.**

NÁUFRAGO (Cast away) - De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks e Helen Hunt. EUA, 2000. UIP. O engenheiro de sistemas do FedEx, tem sua rotina abruptamente interrompida por um acidente aéreo. Ele vai parar numa ilha deserta, onde precisa sobreviver à base de pouquíssimos recursos. **Cinemark Downtown 5, às 13h10, 16h25. Cinemark Downtown 10, às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40, 23h50 (sex/sab). Cinemark Botafogo 2, às 16h15, 19h30, 22h50 (sex/sab). Espaço Rio Design 2, às 15h, 18h, 21h. UCI 5, às 14h15, 17h10, 20h05. UCI 15, às 16h25, 19h20, 22h15, 13h30 (sab/dom). Via Parque 6, às 15h10 (exeto sex/sab/dom), 18h, 20h50. Iguatemi 6, às 15h20, 18h10, 21h. Nova América 2, às 14h40, 17h30, 20h20. Madureira Shopping 2, às 15h, 17h50, 20h40. Bay Market 3, às 14h50, 17h40, 20h30. Art West Shopping 5, às 15h40, 19h30, 21h30. Art Fashion Mall 3, às 16h40 (exceto sex/sab), 18h40 (exceto sex/sab), 21h.**

SALÓ, - OU 120 DIAS DE SODOMA - De Pier Paolo Pasolini. Grupo de fascistas recrutam filhos e filhas de prisioneiros políticos para fazer toda sorte de perversões sexuais. **Estação Botafogo 2, às 21h50.** (Cotação: ★★★★)

A CAMAREIRA DO TITANIC (La femme de chambre du Titanic). De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romane Bohringer, Aitana Sánchez. Um jovem operário ganha em competição uma passagem para ver o Titanic partir em sua viagem inaugural. Conhece a camareira do navio, com quem vive uma aventura inesquecível. **Estação Barra Point 2, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.** (Cotação: ★★)

TAINÁ - UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA - De Tânia Lamarca e Sergio Bloch. Com Eunice Baía, Caio Romei, Jairo Mattos, Luiz Carlos Tourinho, Luciana Rigueira e Betty Erthal. Uma aventura na floresta amozônica com a órfã Tainá, que passa os dias desarmando armadilhas e atrapalhando a quadrilha de traficante. **Estação Icaraí, às 14h20 e 16h (sab/dom). Estação Museu, às 13h20 e 15h (sex/sab/dom). UCI 1, às 15h, 17h, 19h, 13h (sab/dom).** (Cotação: ★★)

ENTRANDO NUMA FRIA (Meet the parents) - De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller, Teri Polo, Blythe Danner. Um enfermeiro que acha que encontrou a mulher dos seus sonhos a pedi em casamento. Ele adia o fato quando ela o leva para conhecer o futuro sogro. **Estação Museu, às 18h30. UCI 16, às 20h40, 22h55 (sex/sab).** (Cotação: ★★★)

BABILÔNIA 2000 - De Eduardo Coutinho. Diretores de filmagem: Eduardo Coutinho, Daniel Coutinho, Consuelo Lins e Geraldo Pereira. Câmeras: Jacques Cheiche, Sergio Sbragia, Ricardo Mehedff, José Rafael Mamigonian e Cristina Grumbach. Depoimentos que trata do contato ético entre seres humanos, do momento e da forma como as conversas se estabelecem. **Espaço Unibanco 3, às 15h.** (Cotação: ★★★)

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE (Quills) - De Philip Kaufman. Com Geoffrey Rush, Kate Winslet, Joaquin Phoenix e Michael Caine. Os últimos anos de vida do Marquês de Sade confinado num asilo para doentes mentais onde lutava para continuar escrevendo suas obras sexualmente subversivas. **Nova Jóia, às 16h40, 21h.** (Cotação: ★★)

A NOVA ONDA DO IMPERADOR (The emperar's new groove) * De Mark Dindal. Kuzco descobre o valor da amizade depois que é transformado em lhama. **UCI 2, às 14h, 15h, 17h40.** (Cotação: ★★★)

UM HOMEM DE FAMÍLIA (Family man) * De Brett Ratner. (EUA 2000). Com Nicolas Cage, Téa Leoni, Don Cheadle. O recém formado Jack Campbel vai para Londres fazer um estágio e deixa uma namorada em Nova York. Promete, na partida, que o relacionamento não vai acabar. Treze anos depois ele tornou-se um bem-sucedido investidor de Wall Street, mas continua solteiro, até que, na véspera de Natal, ele acorda em outra vida, como se jamais tivesse partido para Londres atrás do sucesso. (Cotação: ★★)

A FUGA DAS GALINHAS (Chicken run). De Peter Lord, Nick Park. Reino Unido 2000. Com vozes de Mel Gibson, Lynn Ferguson. Elas são prisioneiras da granja Tweedy, onde a galinha que não põe o café da manhã pode terminar como jantar. Mas Ginger e seu camarada estão determinados a escapar antes que tenham um destino suculento. **UCI 16, às 14h55, 16h50, 18h45, 13h (sab/dom). Via Parque 6, às 14h20, 16h10. Iguatemi 6, às 13h30. Bay Market 4, às 14h. Roxy 1, às 14h, 16h35, 19h10, 21h45.** (Cotação: ★★★)

DANÇANDO NO ESCURO (Dancer in dark) * De Lars Von Trier. Com Bjärk, Catherine Deneuve, David Morse, Peter Stormare. Em 1964, Selma, uma imigrante theca que está ficando cega, trabalha como operária nos EUA para pagar uma operação para o filho, que também está perdendo a visão. **Estação Museu, às 20h30, 14h (seg a qui), 20h30 (exceto qua).** (Cotação: ★★★)

Reapresentações

DINOSSAURO * Cinemark Downtown 1, às 11h e 13h30 (sab/dom).

Extra

CICLO DE CINEMA MEXICANO 'vida de mijeres': "Cilantro y perejil" às 17h e "Un año perdido" às 19h30. Dom: "Un año perdido" às 17h; "El jardin del eden" às 19h30. Vídeo: As rainhas do rádio: Hoje/Vídeo: "Carmen Costa/coração santo" às 16h30; "Emilinha Borba/escandalosa" às 18h30; Dom: "Isaura Garcia/personalíssima" às 16h30; "Marlena/a estrela da vida" às 18h30. Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66).

CLÁSSICOS DO MÊS - Sab: "Os esquecidos" às 15h30 e 19h.

SESSÃO CRIANÇA: Sab: "Mulan" às 14h. Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66).

WIN WENDERS - Sab: "O fim da violência" às 13h; "Toki-ga" às 17h. Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48).

Show

BANDA 909 - show da banda. Shopping Iguatemi (R. Barão de São Francisco, 236). Dom., às 18h.

BAÚ DO FORRÓ - com Trio Nordestino e convidados. The Ballroom (R. Humaitá, 110). Dom., às 22h. Couvert: 10

CÁSSIO TUCUNDUVA - show do cantor. Madureira Shopping (Estrada da Portela, 222). Dom., às 19h30.

DORIS MONTEIRO - show da cantora. Mika's Bar (R. Visconde de Pirajá, 112). Sab. às 21h30. Couvert: R$ 15. Consumação: R$ 10.

ELITON & ANDRÉ - show da dupla. Bastidores (Av. das Américas, 1155). Dom., às 22h. Couvert: R$ 10. Consumação: R$ 12.

ELOÍNA E OS LEOPARDOS - com Eloína e Camile. Teatro Sidnei Domingues (Travessa dos Tamoios, 40). De qui a dom., às 22h. Ingresso: R$ 15.

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA II - direção de Chico Anysio. Casa do Riso/Café Teatro (R. Adalberto Ferreira, 32). Sex/sab. às 21h30 e dom., às 20h30. Ingresso: R$ 20.

FÊNIX - com o CD "Eu, causa e efeito". Sesc Rio Arte (Av. N. Sra. de Copacabana, 360). Sab. às 21h. Ingresso: R$ 10.

GOIABADA CASCÃO - show do grupo. Empório 100 (R. do Lavradio, 100). Sab., às 22h. Couvert: R$ 6.

HERMETO PASCOAL E BANDA - show. Sesc Rio Arte (Av. N. Sra. de Copacabana, 360). Dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

LEO MAIA - show do cantor. Bastidores (Av. das Américas, 1155). Sab. às 22h. Couvert: R$ 10. Consumação: R$ 12.

LUIZ CARLOS VINHAS - show do cantor. Vinícius Show Bar (R. Vinícius de Moraes, 39). Sab., às 23h. Couvert: R$ 18. Consumação: R$ 9.

QUARTETO INSTRUMENTO & TAL - show do grupo. Confeitaria Colombo (R. Gonçalves Dias, 34). Sab., às 12h30. Consumação: R$ 28.50.

ROSANA SABENÇA - show da cantora. Vinícius Show Bar (R. Vinícius de Moraes, 39). Dom., às 21h30. Couvert: R$ 12.

SIGILO - show do grupo. The Ballroom (R. Humaitá, 110). Sab. às 22h. Couvert: R$ 15. Consumação: R$ 10.

SOUL DE QUEM QUISER - show. Café Etílico (Av. das Américas, 7380). Sab., às 23h30. Couvert: R$ 12. Consumação: R$ 15.

TÂNIA MACHADO - show da cantora. Carioca da Gema (Men de Sá, 79). Sab., às 20h30. Couvert: R$ 6.

TERREIRÃO DO SAMBA - roda de samba. Praça Onze (R. Benedito Hipólito). Sab. às 20h. Ingresso: R$ 3.

VELHA GUARDA DA MANGUEIRA - samba. Bar do Tom (R. Adalberto Ferreira, 32). Sab., às 22h30. Ingresso: R$ 25.

AMANTE S.A. - texto de John Chapman e Dave Freeman. Direção de Cyrano Rosalém. Com Cristina Prochaska, Hélio Ribeiro e Roberto Frota. Teatro Ipanema (R. Prudente de Moraes, 824). Qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 20 (Qui/sex/dom) e R$ 25 (sab).

JUDAS E SUA REENCARNAÇÃO COMO JOANA D'ARC - texto e direção de Marcelo de Barros. Com Rachel de Queiróz, Victor Nunes, Rogério Silva e outros. Teatro Galeri... (R. Senador Vergueiro, 93). Sex/sab., às 19h30.

PEQUENOS TRABALHOS PARA VELHOS PALHAÇOS - de Mattei Visniec. Direção de André Paes Leme. Teatro Glória (R. do Russel, 632). De qui. a dom. às 21h30. Ingresso: R$ 1.99.

SUCESSO - de Monique Aragão. Com Carlos Leça, Ronald Valle, Monique Aragão e outros. Casa do Riso (R. Adalberto Ferreira, 32). Sex/sab., às 22h30 e dom., às 21h30. Ingresso: R$ 20.

CONFISSÕES DE ADOLESCENTES - de Maria Mariana. Direção de Domingos de Oliveira. Com Pitty Webo, Tatiana Muniz, Janaina Moura, Débora Lamm e outros. Teatro Miguel Falabella (Av. Dom Hélder Câmara, 5332). De qui. a sab., às 20h. Ingresso: 10.

ALTA SOCiEDADE - texto e direção de Mauro Rasi. Com Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi. Teatro Scala (Av. Afrânio de Melo Franco, 296). Qui a sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 30 (qui/sex/dom) e R$ 40 (sab).

O AVARENTO - de Moliere. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória. Teatro Sesi (R. Graça Aranha, 1). De qui. a dom., às 19h30 e sab., às 20h30. Ingresso: R$ 15 (qui/sex/dom), R$ 20 (sab). Até 25/3.

BATENDO A REAL - CONFIDÊNCIAS E CONFUSÕES MASCULINAS - texto de Gustavo Reis. Direção de Márcio Augusto. Com Antônio Filho, Bruno de Lucca, Fabiana Reis, Giselle Policarpo, Gustavo Reis, Java Mayan e Mariana Guimarães. Teatro Vannucci (R. Marquês de São Vicente, 52). De qui/sab., às 18h. Ingresso: R$ 15.

BOEING BOEING - de Marc Camoletti. Direção de Darson Ribeiro. Com Luciano Szafir, Maria Ceiça, Raul Gazzola, e outros. De qui. a sab., às 21h e dom., às 20h. Teatro dos Grandes Atores (Av. das Américas 3255). Ingresso: R$ 15 (qui), R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sab).

COMPANY - de Stephen Sondheim. Direção de Charles Moeller. Com Cidália Castro, Claudia Netto, Claudio Botelho e outros. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440). Qui. à sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 25 e R$ 30 (sab).

CORDEL CORDEL - de Normalice Souza. Direção de Normalice Souza e Maria Guia. Com Israel Florêncio, Myriam Pimentel, Pamela Vicenta, Patrícia Xavier e entre outros. Centro Cultural Eduardo Cabús/Teatro Bibi Ferreira (R. Visconde de Ouro Preto, 78). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

DRAMA-MINI - texto de José de Carvalho. Direção de José de Carvalho e Thereza Piffer. Com Anna Wiltgen, Caco Monteiro, Joca D'Ávila, Márcia Frederico, Maria Clara Mattos e outros. Porão da Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). Sex/sab., às 21h30 e dom., às 20h30. Ingresso: R$ 15. Até 25/3.

MARIA VAI COM AS OUTRAS - de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Ana Paula Arantes. Com Heleno Gil. Teatro do Museu República. Sex/sab., às 20h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 29/3.

OS MENINOS DA RUA PAULO - texto de Ferenc Molnar. Direção de Franncis Mayer. Com Bruno Gagliasso, Márcio Mariante, Biju Martins. Teatro Posto 6 (R. Francisco Sá, 51). Qui a sab., às 21h30. Dom., às 20h.

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO - direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Jimenez, Ernâni Moraes, Clarisse Derziê Luz. Teatro dos Quatro (R. Marquês de São Vicente, 52 - 274-9895). Qui. a sab., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui); R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

A RESISTÍVEL ASCENSÃO DE ARTUNO UI - de Berlolt Brecht. Direção de Moacir Chaves. Com Luiz Fernando Guimarães, Oswaldo Loureiro, Ricardo Petraglia, Luis de Lima e outros. Qua. e dom., às 19h30. Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66). Ingresso: R$ 10.

TIA ZULMIRA E NÓS - texto de João Máximo. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Suely Franco, Cláudio Lins, Beth Lamas, Cláudio Mendes, Augusto Madeira. Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro II (R. 1º de Março, 66). Qua a dom., às 19h30. Ingresso: R$ 10.

TODO MUNDO TEM PROBLEMAS - texto de Domingos de Oliveira e Alberto Goldin. Direção de Domingos Oliveira. Com Pedro Cardoso, Maria Mariana, Priscilla Rozenbaum. Atl Hall (Via Parque Shopping). Sex. e sab. às 22h30 e dom. às 20h30. Ingresso: R$ 35 a R$ 50.

TU PISAS NOS ASTROS, DISTRAÍDO - de Clóvis Levi. Direção de Bemvindo Sequeira. Com Naum Moysés, Marianna Leparoce. Teatro Dulcina (R. Alcino Guanabara, 17). De qui. a dom. às 18h30 e sab., às 21h. Ingresso: R$ 1.99. (Até 18/3).

TUDO NO ESCURO - A COMÉDIA - de Peter Shaffer. Direção de Marcus Alvisi. Com Sylvia Bandeira, Juliana Teixeira, João Vitti, Maria Maya, Rubens de Araújo, Leandro Hassum e Marcelo Escorel. Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176). De qui. a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10 (qui), R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sab).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA - do poema de Konstantinos Kaváfos. Concepção e direção de Ricardo karman e Otávio Donasci. MAM/Galpão das Artes (Infante D. Henrique s/nº). De qui a sab às 21h e dom às 20h. Ingresso: R$ 31 (qui) e R$ 41 (sex a dom).

Exposições

PEQUENOS FORMATOS - com Cristina Gosling. Razão Cultural Editora (Av. N. Sra. de Copacabana, 1133). De seg. a sex. das 10h às 22h e sab. das 10h às 19h. Último dia.

CIPRO - designer e exposição. Universidade Estácio de Sá (Av. das Américas, 4200). De seg. a sab., das 10h às 22h. Último dia.

ENTRE PALAVRA E IMAGEM - com Rosângela Remô, Antônio Manuel, Carlos Zílio e outros. Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, 85). de ter. a sex., das 12h às 18h e sab. e dom., das 12h às 19h. Até amanhã.

BIS

O caderno BIS é uma publicação da Gráfica e Editora Andrômeda que circula diariamente em todo o Brasil

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 224-0837
Telefax: (21) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e.mail: paulacabral@uol.com.br

* **Candido Mendes** - 267-7295.
* **Centro Cultural Banco do Brasil** - 808-2020.
* **Cine - Arte UFF** - 620-8080.
* **Cine - Teatro Dina Sfat** - 599-7237.
* **Copacabana** - 235-3336.
* **Espaço Unibanco de Cinema** - 266-4491.
* **Estação Botafogo** - 286-6843.
* **Estação Ipanema** - 540-6445.
* **Estação Museu** - 557-5477.
* **Estação Paço** - 533-4491.
* **Estação Paissandu** - 265-4653.
* **Estação Icaraí** - 610-3132.
* **Icaraí** - 717-0120.
* **Ilha Auto-cine** - 393-3211.
* **Leblon** - 239-5048.
* **Odeon** - 215-5905.
* **São Luiz** - 285-2296.
* **Palácio** - 240-6541.
* **Roxy** - 236-6245.
* **S tar Ipanema** - 521-4690.

Nos shoppings

■ **Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 - "O tigre e o dragão" às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sala 3 - "Náufrago" às 16h40, 16h20, 21h.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h20, 16h40, 18h, 21h20. Sala 2 - "Limite vertical" às 14h, 16h30, ,19h10, 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "Hannibal" às 16h, 18h35, 21h10. Sala 3 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 4 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 4 - "A fuga das galinhas" às 14h.

■ **Cinemark Botafogo** (tel.: 237-8494). Sala 1 - "Limite vertical" às 10h50, 14h, 17h. Sala 2 - "A fuga das galinhas" às 11h30, 13h45. Sala 2 - "Náufrago" às 16h15, 19h30, 22h50. Sala 3 - "O tigre e o dragão" às 12h30, 15h25, 18h30, 21h30, 0h25. Sala 4 - "Chocolate" às 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. Sala 5 - "O exorcista" às 11h50, 15h, 18h10, 21h20. Sala 6 - "Hannibal" às 11h, 14h05, 17h30, 20h40.

■ **Cinemark Downtown** (tel.: 494-5004). Sala 1 - "Psicopata americano" às 16h15, 19h10, 21h35. Sala 2 - "Vem dançar comigo" às 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. Sala 3 - "O exercista" às 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. Sala 4 - "Hannibal" às 11h05, 14h, 16h55, 19h50. Sala 5 - "Náufrago" às 13h10, 16h25. Sala 6 - "Limite vertical" às 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. Sala 7 - "Chocolate" às 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. Sala 8 - "Hannibal" às 12h35, 15h30, 18h35, 20h30. Sala 9 - "Limite vertical" às 11h15, 14h10, 17h05. Sala 10 - "Náufrago" às 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. Sala 11 - "Hannibal" às 11h45, 14h40, 17h35. Sala 12 - "O tigre e o dragão" às 12h15, 15h10, 18h05, 20h55.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Hannibal" às 15h55, 18h30, 21h. Sala 2 - "O tigre e o dragão" às 15h40, 18h10, 20h40.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Náufrago" às 15h, 17h50, 20h40. Sala 3 - "Hannibal" às 15h50, 18h25, 21h. Sala 4 - "O exorcista" às 15h40, 18h40, 20h40.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "O exorcista" às 16h10, 18h40, 21h10. Sala 2 - "Hannibal" às 15h55, 18h30, 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - O exorcista" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Náufrago" às 14h40, 17h30, 20h20. Sala 4 - "Limite vertical" às 15h40, 18h10, 20h40. Sala 5 - "O tigre e o dragão" às 15h30, 18h, 20h30.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 16h. Sala 2 - "O exorcista" às 15h30, 18h, 20h30. Sala 3 - "Hannibal" às 15h40, 20h50. Sala 4 - "Chocolate" às 16h10, 18h40, 21h10.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 - "Hannibal" às 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. Sala 3 - "O exorcista" às 14h30, 17h, 19h30, 22h. Rio Sul 4 - "Chocolate" às 14h10, 16h40, 19h10.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "O tigre e o dragão" às 15h45, 18h15, 20h45. Sala 2 - "O exorcista" às 16h, 18h30, 21h. Sala 3 - "Hannibal" às 15h50, 18h20, 20h50.

■ **UCI/New York City Center** (tel.: 432-4840). Sala 1 - Tainá - uma aventura na amazônia" às 15h, 17h, 19h. Sala 1 - "Duelo de titãs" às 21h10. Sala 2 - "A nova onda do imperador" às 14h, 15h50, 17h40. Sala 2 - "A bruxa de blair 2" às 19h40, 21h40. Sala 3 - "O exorcista" às 16h, 18h40, 21h20. Sala 4 - "O tigre e o dragão" às 16h05, 18h40, 21h15. Sala 5 - "Náufrago" às 14h15, 17h10, 20h05. Sala 6 - "Planeta vermelho" às 14h, 16h15, 18h30, 20h45. Sala 7 - "Vem dançar comigo" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 8 - "Limite vertical" às 15h55, 18h35, 21h15. Sala 9 - "O exorcista" às 16h, 18h40, 21h20. Sala 10 - "Limite vertical" às 14h30, 17h10, 22h30. Sala 11 - "psicopata americano" às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Sala 12 - "Chocolate" às 15h30, 18h, 20h30. Sala 13 - "Hannibal" às 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. Sala 14 - "O exorcista" às 15h, 17h40, 20h20. Sala 15 - "Náufrago" às 16h25, 19h20, 22h15. Sala 16 - "A fuga das galinhas" às 14h55, 16h50, 18h45. Sala 16 - "Entrando numa fria" às 20h40. Sala 17 - "Hannibal" às 15h40, 18h20, 21h. Sala 18 - "Hannibal" às 15h40, 18h20, 21h.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Limite vertical" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 2 - "O exorcista" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 3 - "O tigre e o dragão" às 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Chocolate" às 16h, 18h30, 21h. Sala 5 - "Hannibal" às 15h45, 16h20, 20h55. Sala 6 - "A fuga das galinhas" às 14h20, 16h10. Sala 6 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50.

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

SÁBADO

 CANAL 4

AQUELA NOITE
That night. EUA, 92. Cor, 104 min. De Craig Bolotin. Com Juliette Lewis, Thomas Howell, Eliza Dushku, Helen Shaver, Smith-Cameron.
Drama. Garota idolatra sua vizinha, uma moça popular e liberal que vive tumultuado romance com jovem rebelde, de quem fica grávida. Drama nostálgico sobre as mudanças no comportamento sexual ocorridas no início dos anos 60.

 CANAL 6

TERRA BRUTA
14h15 - Two rode together. EUA, 61. Cor, 109 min. De John Ford. Com James Stewart, Richard Widmark, Shirley Jones.
Faroeste. Tenente busca auxílio de um xerife para invadir território indígena.

DIA DOS NAMORADOS MACABRO
0h - My blood valentine. Canadá, 81. Cor, 91 min. De Gecrge Mihalka. Com Paul Kelman, Lori Hallier.
Terror. Às vésperas do Dia dos Namorados, xerife de pequena cidade, recebe pelo correio um coração humano.

 CANAL 7

A INOCÊNCIA DO PRIMEIRO AMOR
13h - Lucas. EUA, 86. Cor, 95 min. De David Seltzer. Com Corey Haim, Kerri Green, Charlie Sheen, Courtney Thorne-Smith, Winona Ryder.
Ver destaque.

CANAL 11

TROCANDO AS BOLAS
14h15 - Trading places. EUA, 83. Cor, 116 min. De John Landis. Com Eddie Murphy, Dan Akroyd.
Comédia. Dois magnatas trocam de lugar, um magnata e um mendigo malandro. Ótima comédia, mas reprisadíssima. Passou ano passado em outro canal.

UMA CAUSA SOLITÁRIA
16h15 - She stod alone. EUA, 91. Cor, 94 min. De Jack Gold. Com Mare Winningham, Ben Cross.
Drama. EUA, anos 60. Professora branca enfrenta boicote de outros brancos quando aceita aluna negra.

 CANAL 13

CIA - OPERAÇÃO ALEXA
22h40 - CIA - Code name: Alexa. EUA, 92. Cor, 87 min. De Joseph Merhi. Com Lorenzo Lamas, O.J. Simpson, Kathleen Kinmont, Alex Cord.
Chumbo grosso. Amante de inimigo dos EUA é raptada.

Fim-de-semana normal, no sentido que todo fim-de-semana deveria ser, com opções razoáveis. Há um filmaço, "Consciências mortas", mas é muito reprisado pela Bandeirantes. Da Bandeirantes vem um bom e correto filme romântico, "A inocência do primeiro amor" (86) no sábado, às 13h. Garoto de 14 anos (Corey Haim, que anos depois iria se viciar em heroína), introvertido e solitário mas superdotado, apaixona-se por colega mais velha nova da escola (Keri Green). Quando ela começa a se aproximar dos rapazes do time de futebol e das garotas da torcida, ele se sente abandonado. Seu amor próprio fica tão em baixa que ele tenta o impossível para reverter a situação: entrar para o time, arriscando sua integridade física e a se expor ao ridículo. Discreto e simpático, o filme tem no elenco Charlie Sheen e uma quase irreconhecível jovem Winona Ryder. Para os fãs de John Woo, o muito falado nesta página diretor de filmes ação de Hong-Kong (seus filmes estão sendo exibidos com freqüência na TV) há domingo na Globo "Alvo duplo" (a continuação passou outro dia). Após viver vários anos ligado ao submundo do crime de Hong Kong, um gangster (Ti Lung) tenta se regenerar, enfrentando a desconfiança de seu irmão (Leslie Cheung), um policial honesto, que até hoje o culpa pela morte do pai. O ex-bandido também enfrenta a pressão de antigos companheiros de crime, que insistem que ele faça pelo menos mais um serviço.

DOMINGO

 CANAL 4

ZONA MORTAL
23h40 - Drop zone. EUA, 94. Cor, 98 min. De John Badham. Com Wesley Snipes, Gary Busey, Yancy Butler, Michael Jeter, Corin Nemec, Kyle Secor.
Ação. Prisioneiro que é transportado em um avião foge espetacularmente de pára-quedas. O policial responsável é suspenso, mas, mesmo assim, decide perseguir o fugitivo e seus asseclas por conta própria, infiltrando-se no mundo dos pára-quedistas profissionais.

LOUCURAS DO CORAÇÃO
01h40 - Crazy from the heart. EUA, 91. Cor, 102 min. De Thomas Schlamme. Com Christine Lahti, Ruben Blades, William Russ, Louise Latham.
Romance. Após um noivado frustrado, professora de uma pequena cidade no Texas redescobre a alegria de viver, ao conhecer o novo zelador do colégio onde trabalha, um viúvo de origem mexicana. Ótimos atores.

ALVO DUPLO
03h05 - A better tomorrow. Hong-Kong, 86. Cor, 113 min. De John Woo. Com Chow Yun-Fat, Ti Lung, Leslie Cheung, Waise Lee, Emely Chu.
Ver destaque.

 CANAL 7

CONSCIÊNCIAS MORTAS
01h30 - The Ox-Bow incident. EUA, 1943. P & B, 75 min. De William A. Wellman. Com Henry Fonda, Dana Andrews, Mary Beth Hughes, Anthony Quinn, William Eythe, Harry Morgan.
Faroeste. Três andarilhos são sumariamente executados como ladrões de gado, com base em provas totalmente superficiais. Indignados com o ocorrido, dois homens acabam provando a inocência deles. Obra-prima muito reprisada pela Bandeirantes. Som original com legendas.

 CANAL 13

A FUGA DOS MONSTROS
10h15 - Mystery monsters!. EUA, 96. Cor, 84 min. De Robert Talbot. Com Tim Redwine, Ashley Lyn Cafagna.
Infantil. Três simpáticos monstrinhos são usados como bonecos em um popular programa infantil de TV e presos, contra suas vontades, pelo corrupto apresentador. Duas crianças que co-apresentam o programa, são a única esperança de liberdade destes monstros.

COMANDO ALIEN
17h - Mind breakers. EUA, 96. Cor, 97 min. De Fred Gallo. Com Adam Baldwin, Robert Englund, Duane Davis.
Ficção científica. Em um futuro não muito distante, um eclético grupo de sobreviventes da devastação nuclear da terra é misteriosamente transportado para uma nave alienígena. Nesta nave eles se descobrem prisioneiros e precisam se unir para descobrir quem é o serial killer entre eles.

RONDA PARABÓLICA

Clark Gable e Claudette Colbert em 'Aconteceu naquela noite', clássico da comédia romântica

MUNDO

ACONTECEU NAQUELA NOITE
Sábado. 19h - **It hapenned one night**. EUA, 34. P & B, 105 min. De Frank Capra. Com Clark Gable, Claudette Colbert, Walter Connoly.
Comédia. Contra a vontade do pai, rica e mimada herdeira decide ir atrás do playboy com quem pretende se casar - e que tem toda a pinta de ser um caçador de dotes. Com a polícia no encalço dela, o primeiro a achá-la é um jornalista intrometido. O cara propõe ajuda à garota em troca de uma reportagem exclusiva. Um clássico absoluto da comédia romântica, dirigido pelo mestre Frank Capra. Foi o primeiro filme a ganhar os cinco principais Oscar: filme, direção, ator, atriz e roteiro (no caso, adaptado). Permanece um paradigma do gênero. (TVA/DirecTV)

FILMS & ARTS

O ASSASSINATO DE RANDY WEBSTER
Domingo, 21h - **The killing of Randy Webster**. EUA, 81. Cor, 90 min. De Sam Wanamaker. Com Hal Holbrook, Sean Penn, Jennifer Jason Leigh.
Drama. Adolescente de 17 anos decide fugir de casa depois de uma série de atritos com a família e problemas na escola. O garoto acaba no Texas, onde depois de alguns incidentes, acaba sendo morto pela polícia local, que faz de tudo para encobrir os fatos que cercam essa morte. Os pais do rapaz desconfiam da versão oficial da polícia, e decidem descobrir a verdade. Filme baseado em fatos reais, que traz os então jovens Jennifer Jason Leigh e Sean Penn, que estão ótimos. O ator que faz o pai é o magnífico Hal Holbrook, em atuação comovente. (TVA/DirecTV)

OUTROS DESTAQUES

John Wayne é a atração de 'Biografia'

Diretor - O "giallo", um tipo muito especial de filme de terror/fantástico produzido pelo cinema italiano, tem num dos seus grandes mestres Dario Argento. O diretor é tema do "Vidas" do People & Arts (TVA/DirecTV e Net/Sky) sábado, às 21h. Dario, filho de uma brasileira, é autor de filmes orquestrados em cima de excessos, de uma direção derramada. Alguns deles estão disponíveis em vídeo no Brasil (o melhor deles, "Prelúdio para matar") mas boa parte da obra dele não tem circulado em nosso país, e seus filmes não tem estreado por aqui.

Ator - Ele foi um símbolo dos EUA. Para os detratores do país, o símbolo máximo do belicismo e fascismo (não no sentido estrito da doutrina político-social, mas o que passou a ter) da superpotência. Para os admiradores daquele país, representava a força dos pioneiros, a bravura dos EUA e as idéias do senso comum. John Wayne sempre foi na verdade (e com todos os lados e contradições), muito mais uma projeção mítica da América do Norte, que uma representação da realidade. Ele é tema de uma "Biografia" no Mundo, domingo às 21h.

Esportes e o mundo da joalheria na TVE

Programas de esporte existem às pencas em vários canais de televisão abertas e por assinatura. Sem falar nos canais temáticos. O "Movix", que faz parte da grade da TVE, é um dos mais divertidos e interessantes, num formato bem agradável, que foge aos chavões usuais deste tipo de programa. Por exemplo, a edição deste fim-de-semana (sábado, às 15h30) é intitulada "Rodas, bolas e muita ação". Os ótimos apresentadores Rafael Meira e Raul Barretto tentam descobrir qual foi a invenção mais importante do homem, a roda ou a bola, e o programa apresenta jogos que podem ser praticados em ruas seguras, e as atividades onde a bola e a roda se destacam, como o handebol e as corridas de rolimã.

A convidada especial é a bicampeã mundial interclubes, tetracampeã brasileira, heptacampeã paulista e citada no Guiness como a maior artilheira da história do hóquei feminino mundial, Patrícia Martins. Este é outro aspecto legal do "Movix". Ele costuma ter como convidados pessoas importantes do mundo do esporte, mas cuja presença não é óbvia, porque eles não aparecem muito na mídia.

Além do "Movix", há um outro programa bom (ao menos parece ser bom) na TVE este fim-de-semana (domingo, às 20h). É o "Conexão Roberto D'Ávila", com Paolo Bulgari. D'Ávila é um dos melhores entrevistadores da TV. Sempre seguro, discreto, conduzindo a entrevista de modo que o entrevistado se revele, sem sentir-se pressionado. O entrevistado desta semana faz parte da terceira geração de joalheiros da família Bulgari, o empresário italiano Paolo Bulgari, 63 anos, segue à frente da empresa com um estilo próprio, em parceria com seus funcionários.

Na entrevista gravada em Roma, na Via Condotti, onde está a sede da Bulgari, o empresário fala da história da empresa, da união européia e do mercado paralelo das jóias. As peças da Bulgari fascinaram e fascinam personalidades como Sharon Stone, Sofia Loren e Elizabeth Taylor.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Seu carisma natural está centrando a atenção do sexo oposto. Quando você menos esperar, momentos marcantes acontecerão.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Muita gente vai movimentar o seu dia. O clima vai propiciar momentos a sós com sua parceira, aproximando vocês ainda mais. Seja mais amável.

LEÃO
(22/7 A 22/8) - Regente: Sol. É importante ficar de olhos abertos no amor para não se iludir. Acontecerão mudanças profundas na sua forma de se relacionar com o mundo e com os outros.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Sua perspicácia está em alta, dando-lhe condições de entender melhor o que se passa no íntimo das outras pessoas. Tente não se desanimar com pequenas dificuldades.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Este promete ser um dia estimulante e divertido para você. O setor mais favorecido é o do lazer e do amor. Você vai se soltar com mais facilidade.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Durante todo o dia o seu lado comunicativo estará mais acentuado, reforçando sua necessidade de se relacionar com todos a sua volta.

TOURO
(21/4 a 20/5) - Regente: Vênus. O dia será incrível para fazer amigos. O mínimo que você pode fazer é pensar positivamente. Tente se valorizar um pouco mais.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. O dia será de muitas batalhas e grandes resultados. Só não deixe de dar atenção às suas necessidades afetivas. Saiba que as viagens a dois serão muito boas.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. Para o momento há ótimas oportunidades de conhecer novos lugares e aumentar seus conhecimentos. Finalmente, você está apto a superar certas inibições.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. A fase é ideal para se organizar e definir metas. Porém, preste atenção para não ser exigente demais com os outros. Tome cuidado para não ultrapassar certos limites.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. Apesar de você ser tão sociável, estará mais fechado e intimista. Por isso, aproveite os momentos de isolamento, mas procure não exagerar.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Hoje você está com mais disponibilidade para comunicar suas idéias e coragem para ir à luta. Você criará soluções para problemas.

Mitos e magias

Feitiços: a tradição das fadas

Alberto Magno

Caro leitor, iniciaremos hoje uma peregrinação à Tradição das Fadas. A descrição de um Ritual - conta a lenda -, que vem dos duendes da Inglaterra da Idade da Pedra, nos ensinará a evocar os Mortos. Mas não se esqueça, amigo leitor, de uma verdade incontestável que contém um imenso segredo: "Buscai e achareis". Lembre-se, aquilo que pede é o que receberá. Comecemos, então, o Ritual.

O ambiente deverá estar iluminado somente por velas, em cada um dos pontos cardeais. Os membros do coven, de pé, formam um círculo. Mãos unidas. O sacerdote dirige-se ao altar e com sua espada saúda o céu e a terra. Ao seu lado, dois membros, um conduz o cálice de água salgada e o outro o incenso fumegante. O círculo tem 13 cadeiras e no centro o caldeirão. O altar fica no Norte. O sacerdote dá início à purificação do círculo, dirigindo-se para o Leste. O sacerdote eleva a sua espada e brada:

"Poderes do ar! Invocamos você e chamamos você. Sol nascente, Vinde! Pelo ar que é o seu sopro, envie a sua luz. Faça-se presente agora!"

Enquanto fala, traça no ar o pentagrama de invocação com sua espada. Ele canaliza o poder e o devolve à terra. Ao borrifar a água três vezes, o primeiro membro exclama, "com sal e água, eu purifico o Leste!" O segundo membro desenha o pentagrama de invocação com incenso, dizendo, "com fogo e ar eu exorto o Leste". O sacerdote com a espada apontada para fora, traça os limites do círculo.

Depois, continuam, para cada uma das quatro direções, repetindo a invocação, a purificação e a exortação:

"Poderes do fogo! Invocamos você e chamamos você. Ser flamejante, Vinde! Pelo fogo que é o seu espírito, envie sua chama. Faça-se presente agora". Caminhando em direção ao Oeste, prossegue o ritual:

"Poderes da água! Invocamos você e chamamos você. Pelas águas de seu útero vivo, envie sua abundância. Faça-se presente agora!"

O sacerdote continua o Ritual em direção ao Norte, e exclama: "Poderes da terra, pedra angular de todos os poderes. Invocamos você e chamamos você, senhora da escuridão exterior, estrela do norte, Vinde! Pela terra que é o seu corpo, envie a sua força. Faça-se presente agora!"

O sacerdote traça o último elo do círculo, terminando no Leste. Novamente, ele saúda o céu e a terra, volta-se e toca a ponta de sua espada no caldeirão central e diz. "O círculo está montado. Estamos entre os mundos, além dos limites do tempo, onde noite e dia, nascimento e morte, alegria e tristeza tornam-se uma só coisa."

O segundo membro conduz um círio para a vela do ponto Sul e com ele acende as que se encontram ao redor do caldeirão central e no altar, dizendo, "o fogo está aceso, o Ritual começou".

Retornam ao círculo. O primeiro membro sorri para a pessoa à esquerda e a beija, dizendo, "Em perfeito amor e perfeita confiança." O beijo percorre o círculo. O sacerdote vai até o altar, concentra-se e centra-se. Ele toma o cálice em sua mão direita, e o incenso na esquerda, dizendo:

"Sal e mar, do mal estejam libertos. Fogo e ar, tragam tudo que é propício. Em todos os lados. O círculo está fechado."

A partir deste momento, caro leitor, o círculo está organizado. O Ritual teve início. Criou-se o espaço sagrado. Um espaço à altura de receber os deuses. Nós nos purificamos e nos centramos. Nossas restrições mentais foram abandonadas. Livres do medo, podemos nos abrir para a luz das estrelas. Em perfeito amor e perfeita confiança, estamos preparados para invocar a Deusa.

A sacerdotisa, então diz: "Que haja beleza e força, poder e compaixão, honra e humildade, júbilo e reverência, dentro de você. E você que busca conhecer-me, saiba que a sua procura e ânsia serão em vão, a menos que você conheça o mistério, pois se aquilo que busca, não se encontrar dentro de você, nunca o achará fora de si. Saiba, que eu estou com você desde o início dos tempos, e eu sou aquela que é alcançada ao fim do desejo."

O sacerdote complementa: "Ela é a passagem vaginal, através da qual renascemos. Ela está aqui. Ela está dentro de todos nós. Ela é o círculo pleno - terra, ar, fogo, água e essência; corpo, mente, espírito, emoções, transformações."

Qualquer ato baseado no amor e no prazer é um Ritual da Deusa. Seu culto pode tomar qualquer forma e ocorrer em qualquer lugar. Não exige liturgia, catedrais ou confissões. Sua essência é a identificação no cerne do prazer, de sua fonte mais profunda. A sacerdotisa, então, prossegue:

"Seu nome não pode ser dito. Sua face jamais esquecida. Seu poder está prestes a desabrochar. Sua promessa jamais rompida. Seu segredo, a escuridão carrega. A Deusa é o fim do desejo, sua meta e realização."

O deus do culto feiticeiro é encarado como o deus do próximo mundo ou da morte e ressurreição, ou da reencarnação. O confortador, aquele que consola. Em 553, o Concílio da Igreja em Constantinopla fez um pronunciamento oficial: "Qualquer um que sustentar a doutrina mítica da preexistência da alma e conseqüente opinião extraordinária de seu retorno, que seja excomungado."

O sacerdote dirige-se aos membros, falando: "Todas as coisas devem terminar a fim de suprir seus inícios. O grão que foi plantado deve ser cortado. A página em branco deve ser destruída, para que a obra seja escrita. A vida se alimenta da morte; a morte conduz à vida e, nesse conhecimento, encontra-se a sabedoria."

Então o sacerdote invoca o deus para dentro do círculo com estas palavras: "Temível das Sombras e Doador da Vida, ainda que o conhecimento de ti seja o conhecimento da morte, rogo-te que deixes bem abertos teus portões pelos quais todo homem deve passar. Permite aos nossos queridos que já se foram o retorno esta noite para conosco se alegrarem, e, quando nosso momento chegar, como deve ser, oh Tu, o Confortador, que és paz e descanso, entraremos em teus domínios felizes e sem medo, pois sabemos que, após estarmos descansados e revigorados entre os nossos, renasceremos nesta vida, com membros mais firmes e cérebro mais aguçado. Pela Tua graça e pela da Grande Mãe, permite que seja no mesmo lugar de nossos bem-amados, para que possamos encontrá-los e amá-los novamente."

Os membros do coven se dão as mãos e juntos dizem: "O círculo está aberto, mas não rompido. Que a paz da Deusa esteja em seus corações. Feliz encontro e feliz partida. E feliz reunião novamente. Abençoados sejam."

Então, um beijo é passado ao redor do círculo (em sentido horário). O sacerdote visualiza o Pentagrama de expulsão e com a espada abre o portal.

O sacerdote irá ensinar os Pentagramas de entrada e saída aos membros que quiserem conversar com seus mortos.

Caro leitor, as próximas segundas serão dedicadas aos Mistérios dos feitiços e o pensamento de diversos filósofos sobre Mandingas. Até lá!

Alberto Magno é poeta e peregrino

E-mail: albertomagno@geocities.com.br